



V.13, N.2

ABR – JUN 2025

PERIODICIDADE | TRIMESTRAL

BOLETIM DE
CONJUNTURA

ECO NÔ MI CA

MARANHENSE



SEPLAN
Secretaria de Estado
do Planejamento e
Orçamento

IMESC
Instituto Maranhense de
Estudos Socioeconômicos
e Cartográficos

INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS

BOLETIM DE CONJUNTURA ECONÔMICA MARANHENSE

ISSN 2595-2234

GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO

Carlos Orleans Brandão Junior

VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO

Felipe Costa Camarão

SECRETÁRIO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Vinícius Ferro Castro

PRESIDENTE DO INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS

Dionatan Silva Carvalho

DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS

Rafael Thalysson Costa Silva

DEPARTAMENTO DE CONTAS REGIONAIS

Anderson Nunes Silva

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS SOCIAIS

Marlana Portilho Rodrigues Santos

DEPARTAMENTO DE CONJUNTURA ECONÔMICA

Raphael Bruno Bezerra Silva

DEPARTAMENTO DE PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS

Leonardo Vinícius Cruz Moraes

DIRETOR DE ESTUDOS AMBIENTAIS E GEOTECNOLOGIAS

José de Ribamar Carvalho dos Santos

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS AMBIENTAIS

Ronald Bruno da Silva Pereira

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS TERRITORIAIS E GEOTECNOLOGIAS

Vitor Raffael Oliveira de Carvalho

COORDENAÇÃO

Departamento de Conjuntura Econômica

ELABORAÇÃO

Anderson Nunes Silva
Cléa Nathanny Fonseca dos Santos
Enrique Pavani Esteve
Geovanna Silva Pinheiro
Luiza Helena Pinheiro Everton

Mírian Carvalho da Costa
Raphael Bruno Bezerra Silva
Sarah Pestana Aroucha
Talía Mendes Ribeiro

REVISÃO TÉCNICA

Dionatan Silva Carvalho
Rafael Thalysson Costa Silva
Raphael Bruno Bezerra Silva

COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO

Mayara Moraes

REVISÃO DE LINGUAGEM

Élyda Thayná Vieira Santos
Larissa Martins

NORMALIZAÇÃO

Kádila Moraes de Abreu

PROJETO GRÁFICO

Carliane Sousa

Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (IMESC)

Boletim de Conjuntura Econômica Maranhense [recurso eletrônico] / Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (IMESC). – Vol. 13, no. 2 (abr. /jul.) 2025. – São Luís, 2019- .

Títulos anteriores: Indicadores de Conjuntura Econômica do Maranhão - 2236-9864 (2010-2011); Nota de Conjuntura do Maranhão (2012–2013); Boletim de Conjuntura Econômica Maranhense (2014-2017); Boletim Trimestral de Conjuntura Econômica do Maranhão (2018).
81 p.: il. color.
Trimestral

ISSN 2595-2234

1. Economia – Maranhão. 2. Conjuntura Econômica. I. Título.

CDU 33 (812.1)

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1	– Maranhão: saldo de emprego formal por município, de janeiro a julho de 2025.....	81
Gráfico 1	– Maranhão: os dez principais parceiros comerciais segundo a corrente comercial (valores em US\$ milhões), de janeiro a agosto de 2025.....	20
Gráfico 2	– Brasil: portos com maiores movimentações (valores em milhões de toneladas), de janeiro a julho de 2025.....	21
Gráfico 3	– Maranhão: quadro-resumo da movimentação portuária, de janeiro a julho de 2025.....	22
Gráfico 4	– Brasil e São Luís: variação (%) mensal do IPCA – agosto de 2024 a agosto de 2025.....	23
Gráfico 5	– Brasil e São Luís: variação (%) mensal do IPCA – agosto de 2025.....	23
Gráfico 6	– Brasil e São Luís: Índice de Difusão de agosto de 2023 a agosto de 2025.....	25
Gráfico 7	– Maranhão: gasto por função empenhado* de janeiro a agosto de 2024 e 2025, em R\$ milhões constantes (IPCA ago. /2025)	32
Gráfico 8	– Maranhão: investimento público* por funções** de janeiro a agosto de 2025, em R\$ milhões constantes (IPCA ago./2025)	33
Gráfico 9	– Maranhão: carteira das operações de crédito no Maranhão R\$ (milhões) e taxa de inadimplência (%), de janeiro de 2022 a junho de 2025	52
Gráfico 10	– Brasil: taxas de juros das operações de crédito (% a.a.), de janeiro de 2022 a julho de 2025.....	53
Gráfico 11	– Brasil: recursos do SBPE de janeiro 2016 a março de 2025 (em bilhões de R\$)	55
Gráfico 12	– Maranhão: valores, em milhões de reais, contratados e liberados em operações de crédito imobiliário (pessoa física) entre janeiro de 2015 e junho de 2025	56
Gráfico 13	– Maranhão: taxa de juros média anual das operações contratadas entre março de 2022 e março de 2025 (% a.a.).....	56
Gráfico 14	– Maranhão: demanda por serviços de infraestrutura e transporte no Maranhão (jan./2013 = 100).....	58

Gráfico 15 – Maranhão: Variação interanual da produção física industrial por seções e atividades industriais em 2025	63
Gráfico 16 – Maranhão: volume de recursos financeiros (em R\$ bilhões) e de transações PIX recebidas (em milhões) por Pessoas Jurídicas, de janeiro de 2023 a agosto de 2025	67
Gráfico 17 – Maranhão: evolução do número de empresas abertas no setor de serviços de janeiro de 2024 a agosto de 2025	69
Gráfico 18 – Maranhão: saldo de emprego formal por grupamento de atividades do setor de serviços de janeiro a julho de 2025.....	70
Gráfico 19 – Maranhão: PIB nominal e taxa de crescimento real do PIB – 2015 a 2025 (%) (em R\$ milhões)	71
Gráfico 20 – Maranhão: Variação em volume do Valor Adicionado do PIB, segundo os setores de atividade econômica (valores em %) – 2018 a 2025.....	73
Gráfico 21 – Brasil, Nordeste e Maranhão: Taxa de Desocupação (%), de 2015 a 2025	75
Gráfico 22 – Maranhão: população ocupada e desocupada, valores em mil pessoas, de 2012 a 2025	75
Gráfico 23 – Maranhão: ocupação por setores econômicos, valores em mil pessoas, de 2022 a 2025	76
Gráfico 24 – Maranhão: saldo de emprego formal – julho de 2024 a julho de 2025; sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo.....	78
Quadro 1 – Maranhão: obras e serviços entregues no estado (jan.–ago./2025)	34
Quadro 2 – Maranhão: obras e serviços anunciados no estado (jan.–ago./2025) .	36
Quadro 3 – Maranhão: recursos federais anunciados para o Maranhão (jan.–ago./2025)	38
Quadro 4 – Maranhão: investimentos privados realizados e anunciados no estado entre 2023 e 2025.....	43

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	– Mundo: Perspectiva Econômica Global, estimativa para 2024, projeção para 2025 e 2026, reavaliação das previsões de acordo com penúltimo relatório (abril/2025).....	10
Tabela 2	– Brasil: taxa de variação do índice de volume trimestral dos principais indicadores de atividade econômica – segundo trimestre de 2025. .	14
Tabela 3	– Mundo: preço médio internacional de commodities selecionadas (em US\$) em agosto e no acumulado de 2025; variação interanual (%) para o período de janeiro a agosto	17
Tabela 4	– Maranhão: principais produtos exportados (valores em US\$ milhões, quantidade em mil toneladas e variações interanuais absolutas e relativas), de janeiro a agosto de 2025	18
Tabela 5	– Maranhão: principais produtos importados (valores em US\$ milhões, quantidade em mil toneladas e variações interanuais absolutas e relativas), de janeiro a agosto de 2025	19
Tabela 6	– São Luís: subitens com maiores impactos negativos e variação mensal (%) – agosto de 2025	24
Tabela 7	– Maranhão: receitas correntes e de capital de janeiro a agosto de 2024 e 2025, em R\$ milhões constantes (IPCA ago./2025).....	26
Tabela 8	– Maranhão: transferências constitucionais para o Maranhão no acumulado de janeiro a agosto de 2024 e 2025, em milhões constantes (IPCA ago./2025)	27
Tabela 9	– Maranhão: arrecadação por grupo de receitas de janeiro a agosto de 2024 e 2025, em milhões constantes (IPCA ago./2025).....	29
Tabela 10	– Maranhão: arrecadação de ICMS* por setor econômico de janeiro a agosto de 2024 e 2025, em R\$ milhões constantes (IPCA ago./2025)	30
Tabela 11	– Maranhão: despesas correntes e de capital empenhadas de janeiro a agosto de 2024 e 2025, em milhões constantes (IPCA ago./2025)....	31
Tabela 12	– Maranhão: recursos oriundos do FGTS no acumulado de abril a junho de 2025 em R\$ milhões (valores correntes).....	57

Tabela 13	– Maranhão: consumo de energia elétrica (MWh) em 2025, por classe de consumo, resultado do período e variação contra o trimestre imediatamente anterior	60
Tabela 14	– Maranhão: Estimativa da produção das principais culturas acompanhadas pelo LSPA do Maranhão e taxa de crescimento anual – 2024, mai./2025 e jun./2025 – em toneladas.....	61
Tabela 15	– Maranhão: exportação industrial maranhense em 2025, valores (em milhões US\$)	64
Tabela 16	– Maranhão: saldo de emprego formal por grupamento de atividades da indústria (2025)	64
Tabela 17	– Maranhão: variação (%) do volume de vendas do comércio varejista restrito e ampliado de abril de 2025 a julho de 2025.....	65
Tabela 18	– Maranhão: variação (%) do volume de serviços prestados de abril a julho de 2025	69
Tabela 19	– Maranhão: total de ocupados de acordo com a posição na ocupação e com a categoria do emprego no trabalho principal, valores em mil, no 2º trimestre de 2024, 1º e 2º trimestre de 2025, variações interanuais absolutas e relativas (%).....	77
Tabela 20	– Maranhão: saldo de emprego formal por grupamento de atividades econômicas – saldo de 2025; sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo	79

SUMÁRIO

	APRESENTAÇÃO	7
	SUMÁRIO EXECUTIVO	8
1	ABRANGÊNCIA INTERNACIONAL.....	9
2	ABRANGÊNCIA NACIONAL	12
3	ABRANGÊNCIA ESTADUAL	15
3.1	Setor Externo	16
3.1.1	<i>Commodities.....</i>	16
3.1.2	<i>Balança comercial</i>	18
3.1.3	<i>Movimentação Portuária</i>	20
3.2	Inflação	22
3.3	Finanças Públicas.....	26
3.4	Investimentos	33
3.4.1	<i>Investimentos Públicos</i>	33
3.4.2	<i>Investimentos Privados</i>	43
3.5	Crédito e Financiamento Imobiliário	51
3.5.1	<i>Crédito</i>	51
3.5.2	<i>Financiamento Imobiliário.....</i>	54
3.6	Infraestrutura	57
3.7	Nível de Atividades.....	60
3.7.1	<i>Produção Agrícola</i>	60
3.7.2	<i>Indústria</i>	62
3.7.3	<i>Comércio Varejista</i>	65
3.7.4	<i>Serviços</i>	68
3.7.5	<i>Produto Interno Bruto</i>	71
3.8	Mercado de Trabalho	74
3.8.1	<i>Ocupação Formal e Informal.....</i>	74
3.8.2	<i>Emprego formal</i>	78

APRESENTAÇÃO

O Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (IMESC) apresenta o **Boletim de Conjuntura Econômica Maranhense** referente ao segundo trimestre de 2025. Esta publicação tem como objetivo analisar a dinâmica da economia do Maranhão, bem como oferecer perspectivas de curto e médio prazos. O Boletim se destina a uma ampla gama de interessados, incluindo administração pública, empresários, organizações do terceiro setor, trabalhadores e pesquisadores. Desde 2008, o **Boletim de Conjuntura Econômica Maranhense** se mantém como um dos principais produtos do IMESC e enfrenta o desafio de fornecer uma análise abrangente e atualizada da economia do estado, com base em fontes de informações oficiais.

O Boletim se estrutura em três grandes tópicos, uma vez que as economias internacional e nacional desempenham um papel crucial na compreensão da economia estadual. Na seção de economia internacional, são examinadas as relações internacionais, com foco nas questões econômicas que envolvem os parceiros comerciais do Brasil. Nas seções de âmbito nacional e estadual, são analisados temas como inflação, comércio exterior (balança de pagamentos, *commodities* e balança comercial), nível de atividade (agropecuária, indústria, serviços e comércio varejista), Produto Interno Bruto (PIB), finanças públicas e mercado de trabalho.

Para isso, realizamos uma ampla coleta de dados com base nos principais indicadores disponíveis, utilizando fontes como jornais, revistas e portais de notícias, bem como de informações provenientes de registros administrativos de Ministérios e outros órgãos federais, Secretarias de Estado, órgãos estaduais diversos, conselhos de classe e empresas. Com isso, esperamos que esta edição do **Boletim de Conjuntura Econômica Maranhense** seja uma fonte valiosa de informações para todos os interessados na economia do Maranhão e contribua para uma compreensão mais abrangente e embasada do cenário econômico do estado.

Boa leitura!

SUMÁRIO EXECUTIVO

O Fundo Monetário Internacional (FMI) revisou a projeção de crescimento mundial para 3,0% em 2025 (um ajuste positivo de 0,2 p.p.) e estimou crescimento de 3,1% para 2026, impulsionado, em parte, pela antecipação estratégica do comércio internacional e pela flexibilização das tarifas norte-americanas. Nesse cenário, os Estados Unidos projetam um crescimento de 1,9% em 2025 e 2,0% em 2026, amparado por incentivos fiscais a investimentos corporativos.

A Zona do Euro projeta uma aceleração para 1,0% em 2025, e 1,2% em 2026, beneficiada pelo robusto crescimento do PIB da Irlanda. Já a China apresentou o maior ajuste positivo nas projeções, com alta esperada de 4,8% para 2025 (revisão de +0,8 p.p.), o que reflete um primeiro trimestre acima do esperado e a redução de tarifas comerciais.

No Brasil, o PIB cresceu 0,4% no segundo trimestre de 2025 em relação ao trimestre anterior, e 2,2% na comparação interanual. Pela ótica da oferta, os destaques foram a Agropecuária (+10,1%) e as Indústrias Extrativas (+8,7%), enquanto pela ótica da demanda, o consumo das famílias avançou 1,8% e a formação bruta de capital fixo 4,1%, com a perspectiva do FMI, para o país em 2025, sendo revisada para 2,3%.

No cenário estadual, a economia maranhense demonstrou um expressivo crescimento: o PIB cresceu 5,2% no segundo trimestre de 2025 (na comparação interanual), acumulando uma alta de 3,7% até junho. A projeção de crescimento para o ano foi revisada para 3,4%, com o principal motor sendo o setor da Indústria, que registrou crescimento de 21,1% no segundo trimestre de 2025, com destaque para a Construção, Indústria de Transformação e Serviços Industriais de Utilidade Pública. A Agropecuária também contribuiu com alta de 6,7% no acumulado até o 2º trimestre, impulsionada pela expressiva safra de grãos e à pecuária.

No mercado de trabalho, o setor de Serviços gerou 10.667 empregos formais até julho, enquanto o Comércio adicionou 4.663 vagas no acumulado até junho. As exportações maranhenses somaram US\$ 3,5 bilhões até agosto de 2025, e os investimentos públicos em áreas como Urbanismo, Transporte e Educação capitanearam a alocação de recursos públicos.



1 ABRANGÊNCIA INTERNACIONAL

FMI apresentou projeção global de crescimento para 3,0% em 2025

De acordo com a atualização do relatório do Fundo Monetário Internacional (FMI), divulgada em 29 de julho de 2025, a projeção de crescimento econômico global foi revisada para 3,0% em 2025 e 3,1% em 2026, representando elevações de 0,2 p.p. e 0,1 p.p., respectivamente, em relação às estimativas de abril de 2025. Essa revisão positiva decorre principalmente da antecipação estratégica do comércio internacional frente ao aumento tarifário implementado pelos Estados Unidos. Ademais, dois fatores contribuíram para esse cenário mais otimista: as tarifas médias efetivas implementadas ficaram abaixo dos níveis inicialmente anunciados, e a desvalorização do dólar proporcionou melhores condições financeiras para diversos países (**Tabela 1**).

Tabela 1 – Mundo: Perspectiva Econômica Global, estimativa para 2024, projeção para 2025 e 2026, reavaliação das previsões de acordo com penúltimo relatório (abril/2025)

Regiões e países	Estimativa (%)	Projeções (%)		Diferença em p.p. em relação às previsões de abri/2025	
	2024	2025	2026	2025	2026
Economia Mundial	3,3	3,0	3,1	0,2	0,1
Economias avançadas	1,8	1,5	1,6	0,1	0,1
Estados Unidos	2,8	1,9	2,0	0,1	0,3
Zona do Euro	0,9	1,0	1,2	0,2	0,0
Japão	0,2	0,7	0,5	0,1	-0,1
Reino Unido	1,1	1,2	1,4	0,1	0,0
Canadá	1,6	1,6	1,9	0,2	0,3
Economias em desenvolvimento	4,3	4,1	4,0	0,4	0,1
China	5,0	4,8	4,2	0,8	0,2
Índia	6,5	6,4	6,4	0,2	0,1
Rússia	4,3	0,9	1,0	-0,6	0,1
Brasil	3,4	2,3	2,1	0,3	0,1
México	1,4	0,2	1,4	0,5	0,0

Fonte: Elaborado pelo IMESC, com base nas informações do: INTERNATIONAL MONETARY FUND. **World Economic Outlook Update:** Global Economy: Tenuous Resilience amid Persistent Uncertainty. Washington, DC, jul. 2024. Disponível em: <https://www.imf.org/en/Publications/WEO/Issues/2025/07/29/world-economic-outlook-update-july-2025>. Acesso em: 24 set. 2025.

Economias avançadas

As economias avançadas deverão registrar crescimento de 1,5% em 2025. Nos Estados Unidos, a economia expandirá à taxa de 1,9% em 2025, com revisão positiva

de 0,1 p.p. em relação à projeção anterior. Esse ajuste teria sido mais significativo devido à redução tarifária e à maior flexibilidade fiscal adotadas pelo país; contudo, os efeitos foram parcialmente compensados pela retração da demanda do setor privado e pelo enfraquecimento dos fluxos migratórios.

Para 2026, as perspectivas são favoráveis, com expectativa de aceleração do crescimento para 2,0%, impulsionada por incentivos fiscais direcionados aos investimentos corporativos. Esses estímulos abrangem a simplificação de processos regulatórios e a redução da carga tributária para empresas que alocarem suas operações produtivas no território americano¹.

Na Zona do Euro, por sua vez, projeta-se aceleração do crescimento para 1,0% em 2025, com revisão de 0,2 p.p., impulsionada sobretudo pelo desempenho robusto do PIB da Irlanda, sustentado pelas exportações farmacêuticas para os Estados Unidos. Para 2026, estima-se crescimento de 1,2%, mantendo a trajetória de recuperação gradual.

Economias em desenvolvimento

A China apresentou o maior ajuste na projeção para 2025, com elevação de 0,8 p.p., indicando crescimento de 4,8% em relação ao ano anterior. Essa revisão reflete, principalmente, o desempenho do PIB no primeiro trimestre, que superou as expectativas iniciais, somado à redução significativa nas tarifas comerciais entre Estados Unidos e China.

Para a economia brasileira, a expectativa de crescimento foi revisada em 0,3 p.p., alcançando projeção de 2,3% em 2025. Ressalta-se que, até a publicação do relatório do FMI, ainda não havia sido divulgada a lista de exceções tarifárias norte-americanas, posteriormente anunciada com 43,4% das exportações brasileiras para os EUA isentas de sobretaxas², o que sugere potencial para nova revisão positiva no próximo relatório. Quanto ao resultado do PIB do segundo trimestre brasileiro, o crescimento interanual mostrou-se alinhado às projeções³.

¹ TRUMP promete incentivos fiscais e poucas regulamentações a empresas que se mudarem para os EUA. **CNN Brasil**, set. 2025. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/trump-promete-incentivos-fiscais-e-poucas-regulamentacoes-a-empresas-que-se-mudarem-para-os-eua/>. Acesso em: 25 set. 2025.

² VILELA, P. Exceções do tarifaço representam 43,4% do valor exportado aos EUA. **Agência Brasil**, Brasília, DF, jul. 2025. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2025-07/excecoes-do-tarifaco-representam-434-do-valor-exportado-aos-eua>. Acesso em: 25 set. 2025.

³ BRASIL. Ministério do Planejamento e Orçamento. **PIB cresce acima do esperado no 2º trimestre de 2025, mas mostra desaceleração**. Brasília, DF, 2025a. Disponível em: <https://www.gov.br/planejamento/pt-br/assuntos/noticias/2025/pib-cresce-acima-do-esperado-no-2o-trimestre-de-2025-mas-mostra-desaceleracao#:~:text=ATIVIDADE-PIB%20cresce%20acima%20do%20esperado%20no,de%202025%2C%20mas%20mostra%20desacelera%C3%A7%C3%A3o>. Acesso em: 25 set. 2025.



2 ABRANGÊNCIA NACIONAL

PIB cresce 0,4% no segundo trimestre de 2025, com destaque para Indústrias Extrativas e Serviços

De acordo com dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)⁴, o PIB brasileiro avançou 0,4% no segundo trimestre de 2025 em relação ao trimestre anterior, totalizando cerca de R\$ 3,2 trilhões. Na comparação com o mesmo período de 2024, o crescimento foi de 2,2%. O resultado confirma a continuidade do processo de recuperação econômica, ainda que em ritmo mais moderado do que no início do ano, quando o crescimento na ponta foi de 1,3%.

Pela ótica da oferta, a Agropecuária apresentou variação negativa de 0,1% no trimestre, mas manteve desempenho positivo frente ao ano anterior, com alta de 10,1%, sustentada pelas safras de soja, milho, arroz, algodão e café.

Já a Indústria cresceu 0,5%, com destaque para as “Indústrias extrativas”, que avançaram 5,4% no trimestre e 8,7% interanual, impulsionadas pela produção de petróleo e minério de ferro (**Tabela 2**). Em contrapartida, a “Indústria de transformação” recuou 0,5%, mais sensível à alta dos juros. Ademais, a “Construção” (-0,2%) desacelerou após seis trimestres consecutivos de expansão, enquanto a atividade de “Eletricidade, gás, água e resíduos” caiu 2,7%, afetada por menor consumo energético.

O setor Serviços, que responde por cerca de 70% do valor adicionado do PIB, cresceu 0,6% no trimestre e 2,0% interanual. Dentro do setor, destacaram-se as “Atividades financeiras e de seguros” (2,1%), “Informação e comunicação” (1,2%) e “Outras atividades de serviços” (0,7%). Já os serviços públicos “Administração, saúde, educação e seguridade social” registraram retração de 0,4% no trimestre.

⁴ INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Sistema de Contas Nacionais Trimestrais**. Rio de Janeiro, 2025a. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contasnacionais/9300-contas-nacionais-trimestrais.html>. Acesso em: 21 mar. 2025.

Tabela 2 – Brasil: taxa de variação do índice de volume trimestral dos principais indicadores de atividade econômica – segundo trimestre de 2025

Setor/Atividade		Variação contra o tri. imediatamente anterior (%) ¹	Variação Interanual (%) ²
Ótica da oferta	Agropecuária – total	-0,1	10,1
	Indústria – total	0,5	1,1
	Indústrias extrativas	5,4	8,7
	Indústrias de transformação	-0,5	0,0
	Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos	-2,7	-4,0
	Construção	-0,2	0,2
	Serviços – total	0,6	2,0
	Comércio	0,0	0,9
	Transporte, armazenagem e correio	1,0	1,3
	Informação e comunicação	1,2	6,4
	Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	2,1	3,8
	Atividades imobiliárias	0,3	2,2
	Outras atividades de serviços	0,7	2,7
	Administração, saúde e educação públicas e seguridade social	-0,4	0,2
	Valor adicionado a preços básicos	0,3	2,4
	Impostos líquidos sobre produtos	-	1,4
	PIB a preços de mercado	0,4	2,2
Ótica da demanda	Despesa de consumo das famílias	0,5	1,8
	Despesa de consumo da administração pública	-0,6	0,4
	Formação bruta de capital fixo	-2,2	4,1
	Exportação de bens e serviços	0,7	2,0
	Importação de bens e serviços (-)	-2,9	4,4

Fonte: Elaborado pelo IMESC, com base nas informações do IBGE (2025a).

Notas: ¹ Variação da taxa em relação ao trimestre imediatamente anterior (segundo trimestre de 2025 contra primeiro trimestre de 2025);

² Variação da taxa trimestral em relação ao mesmo período do ano anterior (segundo trimestre de 2025 contra segundo trimestre de 2024).

Sob a ótica da demanda, o consumo das famílias cresceu 0,5% na margem e 1,8% no comparativo interanual, beneficiado pela expansão da massa de rendimentos e do crédito. O consumo do Governo recuou 0,6%, refletindo contenção de gastos. A FBCF recuou 2,2% na comparação com o trimestre imediatamente anterior. Além do impacto da política monetária restritiva para o crédito, o resultado foi influenciado negativamente, sobretudo, por um fator específico: a importação de uma plataforma de petróleo ocorrida no primeiro trimestre do ano, que gerou uma base de comparação elevada. No setor externo, as exportações aumentaram 0,7% impulsionadas pela agropecuária e mineração, enquanto as importações caíram 2,9%, refletindo a queda da FBCF e a desaceleração do consumo.



3 ABRANGÊNCIA ESTADUAL

3.1 Setor Externo

3.1.1 *Commodities*

O preço internacional do ouro cresceu 39,1%, no acumulado do ano até agosto

Ao observar as cotações médias das principais *commodities* exportadas pelo Maranhão, verificou-se que quatro delas registraram crescimento (**Tabela 3**): ouro (+39,1%), carne (+15,2%), alumínio (+8,4%) e milho (+8,4%). A alta do ouro ocorreu devido às incertezas diante da guerra tarifária e à pressão para redução da taxa de juros. A expectativa é de continuidade de aumentos dos preços, que, nos próximos três meses, poderá atingir US\$ 3,5 mil por onça-troy⁵.

O crescimento nos preços dessas *commodities* não foi suficiente para manter um desempenho positivo das exportações maranhenses, que foram fortemente impactadas pelos produtos que registraram redução em seus preços, a saber: soja (-15,3%), minério de ferro (-13,9%) e algodão (-12,1%).

No que diz respeito às importações, ressalta-se que os fertilizantes exibiram crescimento de 18,6% em relação aos preços no comparativo de janeiro a agosto de 2025/2024. Entre os cinco tipos acompanhados, destacou-se a ureia, com aumento de 29,2% na cotação. A tendência é de maior elevação, visto que o conflito no Oriente Médio motivou a paralisação da produção da ureia no Egito e no Irã, que são principais produtores dessa região⁶. Salienta-se, também, a alta do Superfosfato triplo (TSP) e Fosfato diamônico (DAP), que está sendo afetada pelo redirecionamento de um dos

⁵ REZENDE, V. Ouro renova máxima histórica com tarifas e pressão de Trump sobre o Fed. **Valor Econômico**, São Paulo, 2025. Disponível em: <https://valor.globo.com/financas/noticia/2025/08/08/ouro-renova-mxima-histrica-com-tarifas-e-presso-de-trump-sobre-o-fed.ghtml>. Acesso em: 22 set. 2025.

⁶ BRASIL enfrenta alta dos fertilizantes em meio a conflito no Oriente Médio. **CNN Brasil**, 2025. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/brasil-enfrenta-alta-dos-fertilizantes-em-meio-a-conflito-no-orientes-medio/>. Acesso em: 22 set. 2025.

seus insumos, o ácido fosfórico, para produção de baterias pela China, um dos maiores exportadores desses fertilizantes⁷.

Tabela 3 – Mundo: preço médio internacional de commodities selecionadas (em US\$) em agosto e no acumulado de 2025; variação interanual (%) para o período de janeiro a agosto

<i>Commodity</i>	<i>Unidade</i>	Preço médio de agosto de 2025	Preço médio de jan. a ago. de 2025	Variação interanual do acumulado (2025/2024)
Soja	\$/ton.	407	484	-15,3%
Milho	\$/ton.	185	189	8,4%
Carne	\$/kg	6,9	5,8	15,2%
Algodão	\$/kg	1,7	2,0	-12,1%
Alumínio	\$/ton.	2.597	2.357	8,4%
Minério de ferro	\$/ton.	100	114	-13,9%
Ouro	\$/onça-troy	3.368	2.262	39,1%
Petróleo bruto (brent)	\$/barril	67	82	-14,9%
Fertilizantes (média)	\$/ton.	495	362	18,6%
Fosfato diamônico – DAP	\$/ton.	795	562	19,1%
Rocha de fosfato	\$/ton.	153	153	0,0%
Cloreto de potássio	\$/ton.	357	300	14,6%
Superfosfato triplo – TSP	\$/ton.	663	465	19,2%
Ureia	\$/ton.	508	330	29,2%

Fonte: Elaboração própria, com base em informações do: BANCO MUNDIAL. "Pink Sheet" Data. Washington, DC, 2025. Disponível em: <https://www.worldbank.org/en/research/commodity-markets>. Acesso em: 22 set. 2025.

Por outro lado, o petróleo bruto registrou redução de 14,9% em sua média de preços. Entretanto, a variação em termos absolutos desse produto nas importações maranhenses foi positiva, impulsionada pelo crescimento do montante comprado.

⁷ THE AGRIBIZ: Alta nos fertilizantes espreme margens e pode atrasar recuperação. **InfoMoney**25, 2025. Disponível em: <https://www.infomoney.com.br/economia/alta-nos-fertilizantes-espreme-margens-dos-produtores-e-pode-atrasar-recuperacao/>. Acesso em: 22 set. 2025.

3.1.2 Balança comercial

A soja segue liderando as exportações maranhenses

No acumulado do ano até agosto, as exportações maranhenses somaram US\$ 3,5 bilhões quando comparadas ao mesmo período de 2024, exibindo redução de US\$ 352,8 milhões (**Tabela 4**). Dos dez principais produtos exportados, sete registraram queda, dentre as quais as mais expressivas foram da celulose (-US\$ 152,9 milhões) e do minério de ferro (-US\$ 125,8 milhões). Em contrapartida, três produtos exibiram alta, com destaque para a alumina (+US\$ 190,0 milhões).

Tabela 4 – Maranhão: principais produtos exportados (valores em US\$ milhões, quantidade em mil toneladas e variações interanuais absolutas e relativas), de janeiro a agosto de 2025

Produtos exportados	De janeiro a agosto de 2025		Variação interanual (2025/2024)		
	US\$ milhões	Mil toneladas	Valor (%)	Quant. (%)	Absoluta (US\$ Milhões)
Soja	1.514,0	3.807,8	-7,2	3,3	-117,1
Alumina	966,8	1.935,5	24,5	0,9	190,0
Celulose	479,4	1.040,9	-24,2	-9,8	-152,9
Ouro	146,3	0,0	49,2	3,9	48,2
Minério de ferro e seus concentrados	78,5	804,1	-61,6	-54,4	-125,8
Ferro-gusa e outras formas primárias	65,7	143,5	-32,2	-33,6	-31,2
Carne bovina	55,6	12,7	156,0	127,0	33,9
Algodão	51,3	31,3	-2,4	8,9	-1,3
Alumínio	40,9	15,8	-62,3	-65,1	-67,7
Milho	35,6	174,7	-67,1	-66,1	-72,5
Outros	57,6	43,8	-49,5	-54,9	-56,6
Total	3.491,7	8.010,0	-9,2	-15,1	-352,8

Fonte: Elaborado pelo IMESC, com base em informações de: BRASIL. Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. Secretaria de Comércio Exterior. **Comex Stat**. Brasília, DF, [2025]. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/geral>. Acesso em: 18 set. 2025.

Por sua vez, as importações maranhenses totalizaram US\$ 2,9 bilhões, entre janeiro e agosto de 2025, registrando aumento de US\$ 426,5 milhões no comparativo interanual (**Tabela 5**). As maiores altas foram apresentadas pelos óleos combustíveis de petróleo (+US\$ 303,0 milhões) e pelos adubos e fertilizantes químicos (+US\$ 124,1 milhões).

Tabela 5 – Maranhão: principais produtos importados (valores em US\$ milhões, quantidade em mil toneladas e variações interanuais absolutas e relativas), de janeiro a agosto de 2025

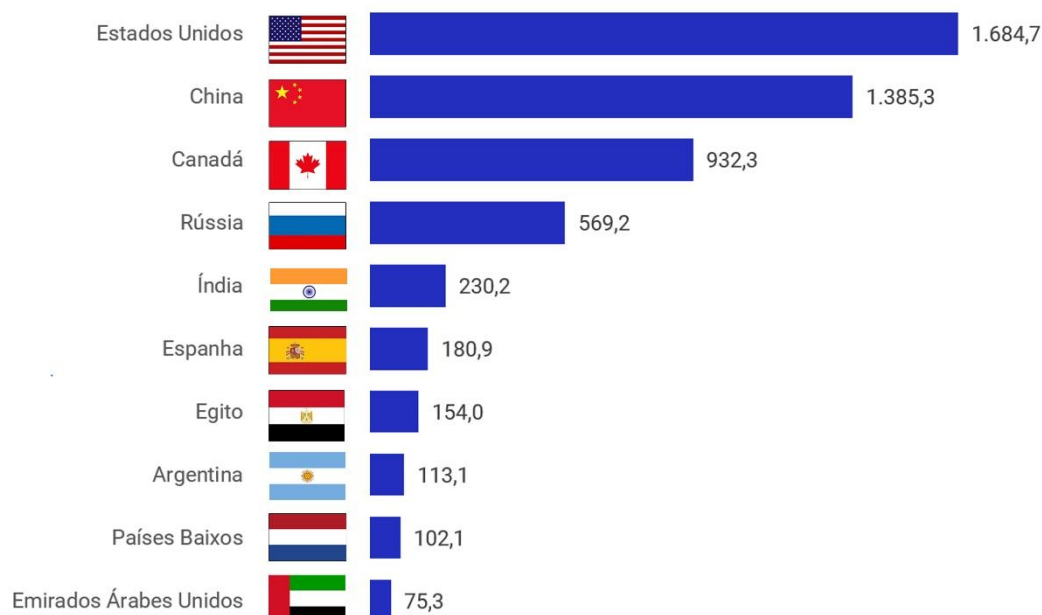
Produtos importados	De janeiro a agosto de 2025		Variação interanual		
	US\$ milhões	Mil toneladas	Valor (%)	Quant. (%)	Absoluta (US\$ Milhões)
Óleos combustíveis de petróleo	1.778,4	2.674,1	20,5	31,7	303,0
Adubos ou fertilizantes químicos	744,6	2.340,7	20,0	8,0	124,1
Elementos químicos inorgânicos	109,0	554,7	27,7	4,2	23,6
Produtos residuais de petróleo	36,7	68,9	23,6	22,3	7,0
Carvão	29,0	323,2	-15,9	-10,7	-5,5
Sais e peróxossais de ácidos inorgânicos e metais	23,2	22,8	82,9	56,4	10,5
Queijo e coalhada	17,6	3,8	61,8	56,4	6,7
Trilhos ou elementos de vias férreas	12,0	15,6	-15,6	12,7	-2,2
Máquinas e aparelhos elétricos	10,9	12,0	31,6	259,5	2,6
Equipamento mecânico e suas partes	8,6	0,7	184,0	-26,3	5,6
Outros	115,3	289,4	-29,8	-27,3	-48,9
Total	2.885,2	6.305,9	17,3	13,0	426,5

Fonte: Elaborado pelo IMESC, com base em informações da Secretaria de Comércio Exterior (Secex) (BRASIL, [2025]).

No que tange à interação comercial do Maranhão com o restante do mundo, o destaque ficou por conta dos Estados Unidos, com uma corrente comercial de US\$ 1,7 bilhão (**Gráfico 1**). Salienta-se que cerca de 49,4% da celulose e 100% do ferro-gusa vendidos pelo Maranhão foram para esse país. E aproximadamente 59,0% dos óleos combustíveis de petróleo e 98,9% da soda cáustica comprados pelo estado foram oriundos dos Estados Unidos.

A segunda maior corrente comercial foi com a China, cujas transações, concentradas principalmente na compra de soja, somaram US\$ 1,4 bilhão. Cerca de 79,3% desse produto maranhense foi exportado para o país. Por outro lado, os adubos e fertilizantes químicos, apresentaram o maior valor de importação oriundo da China, representando 16,5% do total desse grupo de produtos.

Gráfico 1 – Maranhão: os dez principais parceiros comerciais segundo a corrente comercial (valores em US\$ milhões), de janeiro a agosto de 2025



Fonte: Elaborado pelo IMESC, com base em informações da Secex (Brasil, [2025]).

O Canadá aparece em terceiro lugar, com corrente comercial totalizando US\$ 932,3 milhões. Esse país comprou 71,0% da alumina e 99,1% do ouro exportados pelo Maranhão. No que diz respeito às importações, o Canadá vendeu 14,6% dos adubos e fertilizantes químicos que foram comprados pelas empresas maranhenses no acumulado do ano até agosto.

3.1.3 Movimentação Portuária

A movimentação do Porto do Itaqui exibiu crescimento de 8,7% no acumulado de 2025

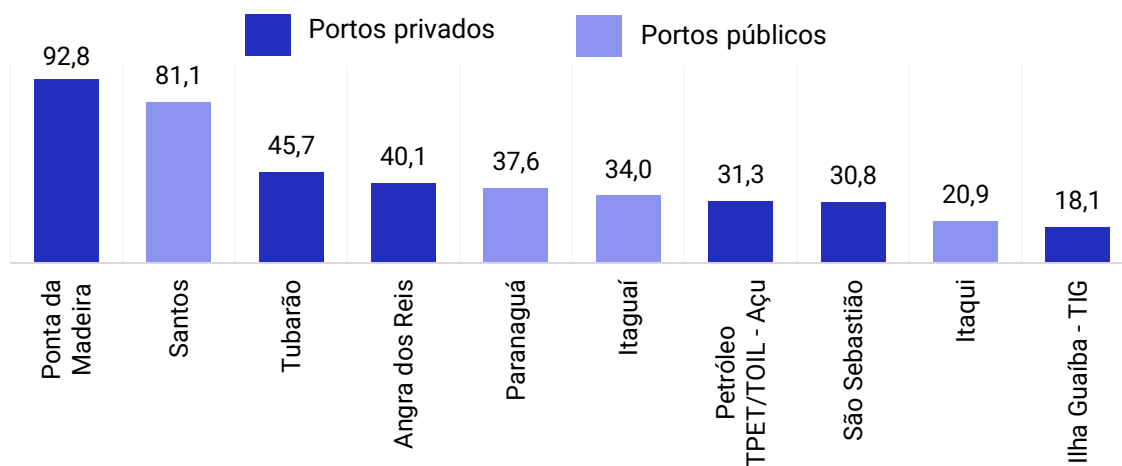
Segundo os dados da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ)⁸, a atividade portuária nos três terminais marítimos do Maranhão atingiu 122,1 milhões de toneladas, no acumulado de janeiro a julho de 2025. Esse resultado representa alta de 3,15% em comparação com o mesmo período de 2024. O terminal Ponta da Madeira destacou-se ao movimentar cerca de 92,8 milhões de toneladas, mantendo a

⁸ AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIÁRIOS. **Painel Estatístico Aquaviário**. Brasília, DF, [2025]. Disponível em: <https://web3.antaq.gov.br/ea/sense/index.html#pt>. Acesso em: 16 jun. 2025.

sua posição como líder nacional (**Gráfico 2**), seguido pelos portos de Santos (81,1 mi t.) e de Tubarão (45,7 mi t.).

Os terminais com autorização, ou seja, instalações exploradas mediante autorização e situadas fora da área do porto organizado, foram responsáveis por aproximadamente 64,4% do volume total de movimentação em âmbito nacional. No Maranhão, ao considerar a soma dos terminais Alumar e Ponta da Madeira, esse número alcançou 82,9%.

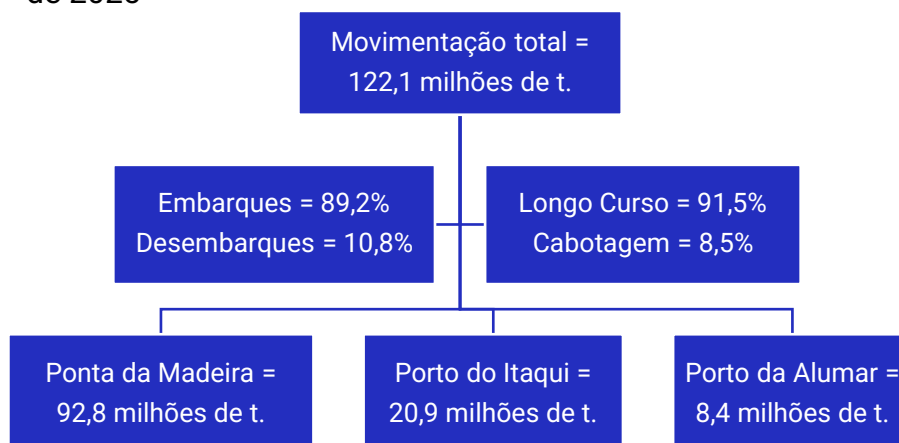
Gráfico 2 – Brasil: portos com maiores movimentações (valores em milhões de toneladas), de janeiro a julho de 2025



Fonte: Elaborado pelo IMESC, com base em informações da ANTAQ ([2025]).

Da quantidade total movimentada no estado, cerca de 89,2% corresponderam a produtos embarcados, enquanto 10,8% corresponderam as mercadorias desembarcadas (**Gráfico 3**). No que concerne aos tipos de embarcações, a categoria “Longo Curso” se destacou nas operações e representou 91,5% das movimentações, o que indica que praticamente toda a atividade aquaviária envolveu relações internacionais. Por outro lado, a “Cabotagem”, responsável pelo transporte dentro do próprio país, contribuiu com 8,5% do total movimentado.

Gráfico 3 – Maranhão: quadro-resumo da movimentação portuária, de janeiro a julho de 2025



Fonte: Elaborado pelo IMESC, com base em informações da ANTAQ ([2025]).

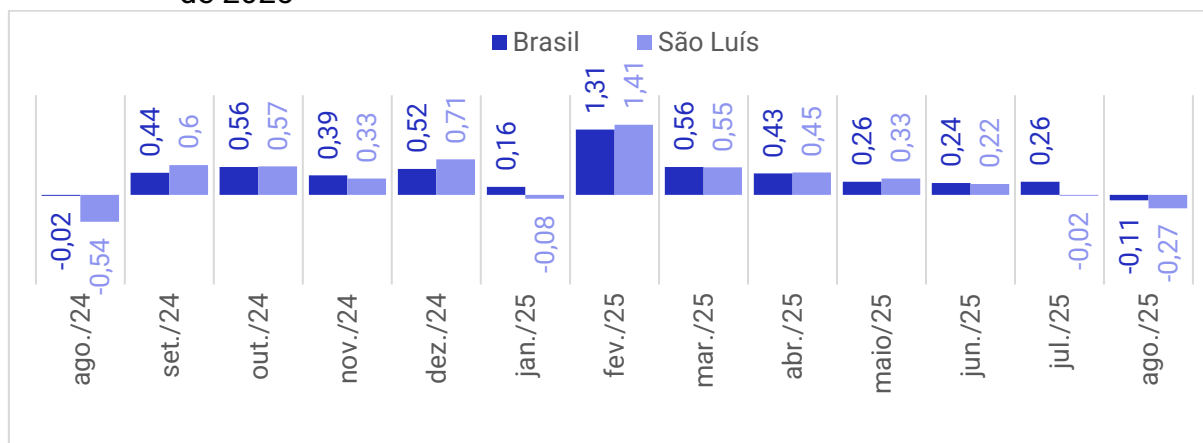
Destaca-se que houve crescimento na movimentação dos três terminais marítimos, no comparativo interanual do acumulado de janeiro a julho: Porto do Itaqui (+8,7%), Terminal Portuário Privativo da Alumar (+2,7%) e o Terminal Ponta da Madeira (+2,0%).

3.2 Inflação

São Luís registra deflação de 0,27% em agosto de 2025

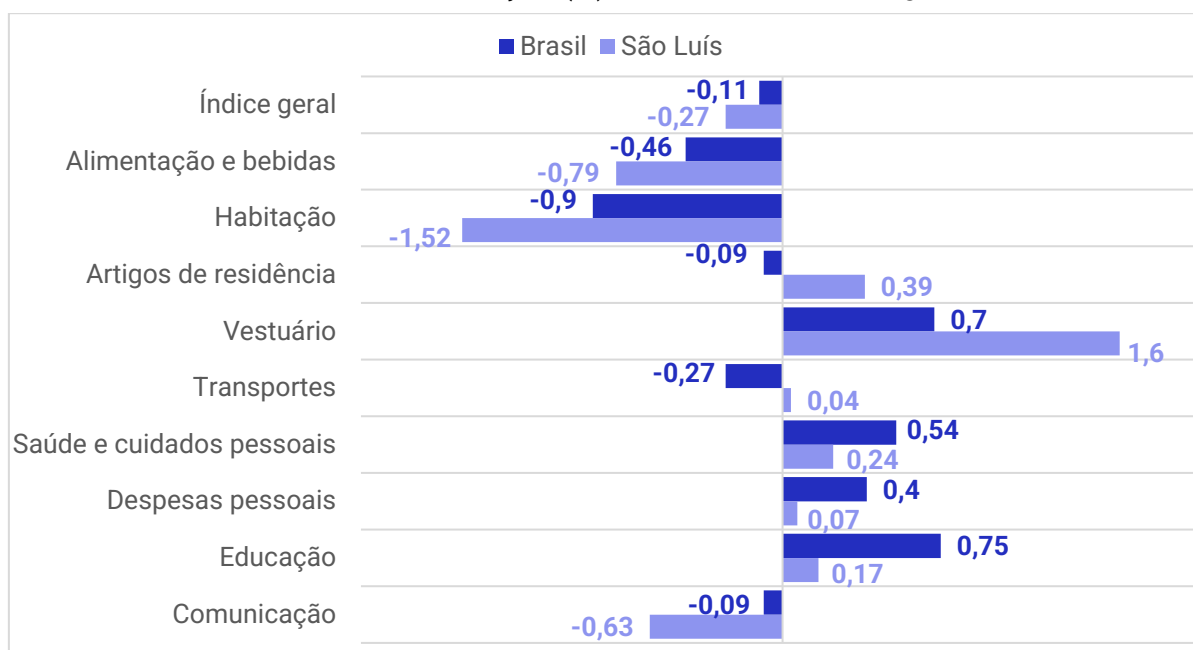
Em agosto, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em São Luís registrou deflação de 0,27%. Este é o terceiro recuo em 2025, após as reduções verificadas em janeiro e julho (**Gráfico 4**). No cenário nacional, a queda foi de 0,11%, representando a primeira taxa negativa desde agosto de 2024, quando o índice havia recuado 0,03%.

No acumulado de janeiro a agosto, a inflação em São Luís foi de 2,60%, valor abaixo da média nacional de 3,15%. Considerando os últimos 12 meses, o índice chegou a 4,88% na capital maranhense, também inferior ao resultado observado no Brasil (5,13%).

Gráfico 4 – Brasil e São Luís: variação (%) mensal do IPCA – agosto de 2024 a agosto de 2025

Fonte: Elaborado pelo IMESC com base nas informações do: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo**. Rio de Janeiro, 2024-2025. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/precos-e-custos/9256-indice-nacional-de-precos-ao-consumidor-amplo.html>. Acesso em: 18 mar. 2025.

Em São Luís, três dos nove grupos de produtos e serviços apresentaram queda de preços em agosto (**Gráfico 5**). Os maiores impactos⁹ vieram de “Habitação” (-0,21 p.p.) e “Alimentação e bebidas” (-0,21 p.p.), que, juntos, responderam por 95,4% da deflação registrada na capital no período.

Gráfico 5 – Brasil e São Luís: variação (%) mensal do IPCA – agosto de 2025

Fonte: Elaborado pelo IMESC com base nas informações do IBGE (2024-2025).

⁹ No IPCA, impacto é quanto cada grupo de produtos ou serviços contribui para a alta ou queda da inflação no período.

O grupo “Habitação” apresentou queda de -1,52% em agosto, influenciado principalmente pelo subitem energia elétrica residencial (-5,9%), que exerceu o maior impacto sobre o índice geral de São Luís (**Tabela 6**). Nesse mês, as contas de energia foram pressionadas pela entrada em vigor da bandeira vermelha patamar 2, que acrescenta R\$ 7,87 a cada 100 kWh consumidos, além do reajuste de 18,62% na tarifa residencial no Maranhão. No entanto, parte desse aumento foi compensada pela incorporação do bônus de Itaipu nas faturas, o que contribuiu para aliviar os custos para muitas famílias.

O grupo “Alimentação e bebidas” apresentou variação de -0,79% em agosto, registrando a quarta queda consecutiva desde meados de 2025. Trata-se da deflação mais intensa dos últimos meses, acumulando recuo de -1,80% em São Luís nesse período. Parte desse resultado é explicada pela redução nos preços dos alimentos para consumo domiciliar (-0,91%), com destaque para subitens como arroz (-4,8%), frango inteiro (-2,25%), cebola (-4,62%), contrafilé (-1,55%), ovo de galinha (-4,71%) e carne de porco (-2,75%).

Tabela 6 – São Luís: subitens com maiores impactos negativos e variação mensal (%) – agosto de 2025

Ordem	Subitens	Grupo	Impacto em pontos percentuais	Variação (%)
1°	Energia elétrica residencial	Habitação	-0,29	-5,9
2°	Arroz	Alimentação e bebidas	-0,10	-4,8
3°	Perfume	Cuidados pessoais	-0,05	-2,13
4°	Frango inteiro	Alimentação e bebidas	-0,04	-2,25
5°	Aparelho telefônico	Comunicação	-0,03	-2,17
6°	Automóvel novo	Transportes	-0,03	-1,2
7°	Televisor	Artigos de residência	-0,02	-3,96
8°	Cebola	Alimentação e bebidas	-0,02	-4,62
9°	Contrafilé	Alimentação e bebidas	-0,02	-1,55
10°	Ovo de galinha	Alimentação e bebidas	-0,02	-4,71

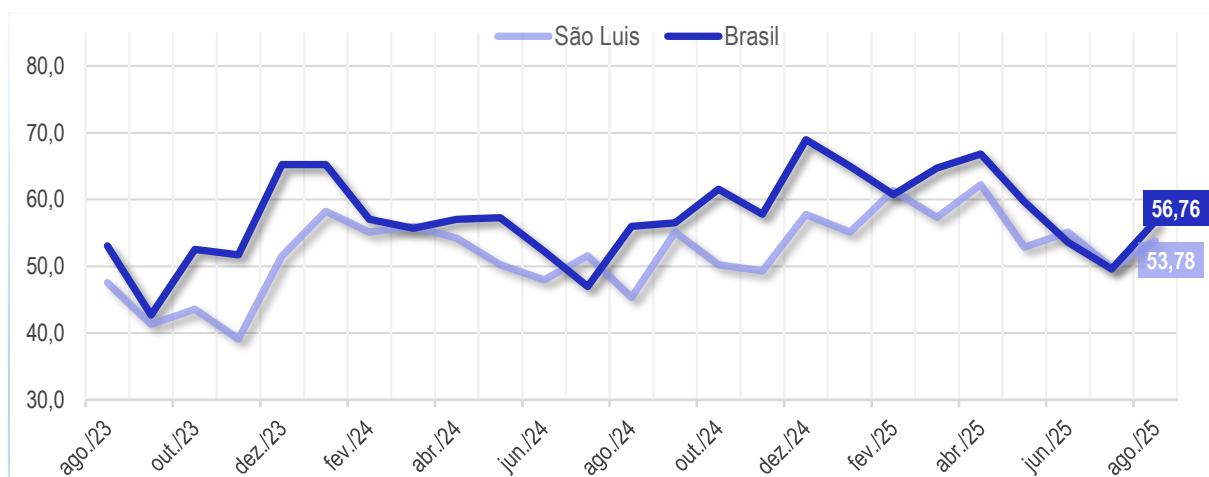
Fonte: Elaborado pelo IMESC com base nas informações do IBGE (2024-2025).

Entre os grupos de despesa que registraram alta de preços em São Luís, em agosto de 2025, o “Vestuário” foi o que exerceu maior impacto na composição final do IPCA, com inflação de 1,60% e contribuição de 0,10 p.p. Esse aumento ocorreu após dois meses consecutivos de queda, quando o grupo acumulou recuo de -1,44%, sugerindo uma reposição de preços em agosto. Contribuíram para essa elevação

subitens como camisa/camiseta masculina (2,68%), calça comprida masculina (3,35%), sandália/chinelo (2,32%), calça comprida feminina (3,34%) e tênis (3,0%).

Em agosto, houve maior disseminação da inflação entre os itens que compõem o IPCA. Em São Luís, o Índice de Difusão, que mede a proporção de produtos e serviços com aumento de preços, foi de 53,78%, representando alta de 4,0 p.p. em relação a julho e de 8,44 p.p. em comparação a agosto de 2024. No Brasil, o índice alcançou 56,76%, com elevação de 7,16 p.p. frente ao mês anterior e de 0,80 p.p. na comparação anual (**Gráfico 6**).

Gráfico 6 – Brasil e São Luís: Índice de Difusão de agosto de 2023 a agosto de 2025



Fonte: Elaborado pelo IMESC com base em dados de: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo**. Rio de Janeiro, 2023-2025. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/precos-e-custos/9256-indice-nacionalde-precsoaconsumidor-amplo.html>. Acesso em: 16 set. 2025.

Com a deflação registrada em agosto, as expectativas econômicas apresentaram queda na edição mais recente do Boletim Focus¹⁰, divulgada em 12 de setembro de 2025. As projeções para o IPCA passaram a indicar fechamento do ano em 4,83%, abaixo das estimativas de quatro semanas atrás (4,95%) e também da semana anterior (4,85%). Já a projeção para a taxa Selic permaneceu em 15,0% ao ano, atual nível da taxa básica de juros. Apesar da revisão para baixo, a mediana das expectativas ainda aponta para uma inflação acima do teto da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), que definiu objetivo de 3,0% para 2025, com limite de tolerância de até 4,5%.

¹⁰ BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Focus – Relatório de Mercado**, Brasília, DF, set. 2025a. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus/12092025>. Acesso em: 16 set. 2025.

3.3 Finanças Públicas

Receitas do Maranhão apresentam crescimento de 5,8% até agosto de 2025

No período de janeiro a agosto de 2025, o Maranhão registrou uma receita total de R\$ 30,4 bilhões em valores reais (**Tabela 7**). Esse montante corresponde a um aumento de R\$ 1,7 bilhão (+5,8 %) em relação ao mesmo período de 2024, conforme dados da Secretaria de Estado do Planejamento e Orçamento (SEPLAN).

As receitas correntes totalizaram R\$ 28,9 bilhões (+4,0%) no período, representando um aumento de R\$ 1,1 bilhão em valores absolutos. Esse aumento foi influenciado, principalmente, pela rubrica “Impostos, taxas e contribuições de melhoria” (8,1%), em razão do incremento de R\$ 833,6 milhões do ICMS (+9,0%) e R\$ 82,6 milhões do IRRF (+ 9,5%). Também foram significativas para o grupo de receitas, a “Receita patrimonial” (61,2%) e “Outras receitas correntes” (35,6%). Por outro lado, apresentaram quedas as “Transferências correntes” (-1,2%) e “Receita de serviços” (-8,6%).

Tabela 7 – Maranhão: receitas correntes e de capital de janeiro a agosto de 2024 e 2025, em R\$ milhões constantes (IPCA ago./2025)

Descrição	2024	2025	Variação 2025/2024
Receitas Correntes	27.765,97	28.871,79	4,0%
Contribuições	652,00	668,50	2,5%
Impostos, taxas e contribuições de melhoria	11.646,16	12.585,61	8,1%
Outras receitas correntes	346,38	469,56	35,6%
Receita de serviços	11,80	10,78	-8,6%
Receita patrimonial	326,24	526,04	61,2%
Transferências correntes	14.783,39	14.611,30	-1,2%
Receitas Correntes – INTRA	805,89	737,43	-8,5%
Receitas correntes – INTRA Contribuições	805,89	737,43	-8,5%
Receitas de Capital	150,40	772,23	413,4%
Alienação de bens	2,38	1,67	-29,8%
Operações de crédito	1,31	727,24	55.308,9%
Outras receitas de capital	123,03	0,08	-99,9%
Transferências de capital	23,68	43,24	82,6%
Total Geral	28.722,26	30.381,45	5,8%

Fonte: Elaborado pelo IMESC, com base nas informações da SEPLAN.

No mesmo período, as receitas de capital atingiram o valor de R\$ 772,2 milhões, representando um acréscimo de R\$ 621,8 milhões (+413,4%) na comparação com o ano anterior. Esse aumento está relacionado, sobretudo, às significativas operações de crédito realizadas neste exercício com um incremento de R\$ 716,3 milhões. Contudo, apresentaram reduções “Outras receitas de capital” (-99,9%) e “Alienação de bens” (-29,8%).

Transferências constitucionais para o Maranhão crescem 6,3% no acumulado até agosto de 2025

De acordo com o Tesouro Nacional¹¹, até o mês de agosto deste ano, as transferências constitucionais para o Maranhão totalizaram R\$ 10,2 bilhões em valores reais, representando um acréscimo de R\$ 603 milhões (+6,3%) em comparação com o mesmo período do ano anterior (**Tabela 8**).

As transferências provenientes do Fundo de Participação dos Estados (FPE) totalizaram R\$ 7,9 bilhões (+3,5%) no período. Em relação ao recurso do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB), o acréscimo foi de R\$ 315,8 milhões (+17,8%), alcançando o valor de R\$ 1 bilhão no período analisado, impulsionado pelo aumento de 46,6% dos repasses do FUNDEB/ITCMD (Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação) e 45,5% do FUNDEB/ VAAF (Valor Anual por Aluno).

Tabela 8 – Maranhão: transferências constitucionais para o Maranhão no acumulado de janeiro a agosto de 2024 e 2025, em milhões constantes (IPCA ago./2025)

Transferências	Jan.-ago. 2024	Jan.-ago. 2025	Var. (%) 2025/2024
FPE	R\$ 7.597,41	R\$ 7.863,65	3,5%
FUNDEB	R\$ 1.773,03	R\$ 2.088,86	17,8%
Outras*	R\$ 116,53	R\$ 114,62	-1,6%
Royalties	R\$ 66,42	R\$ 89,19	34,3%
Total	R\$ 9.553,40	R\$ 10.156,32	6,3%

Fonte: Elaborado pelo IMESC, com base em informações da STN (Brasil, 2025b).

Nota: *Referente às rubricas: AFM/AFE/AUX, CIDE-Combustíveis/CIDE/Combustível, IOF-Ouro/IOF Ouro, IPI-Exp/IPI-EXP, LC 176/2020 (ADO25).

¹¹ BRASIL. Ministério da Fazenda. Secretaria do Tesouro Nacional. **Transparências Constitucionais**. Brasília, DF, 2025b. Disponível em: <https://sisweb.tesouro.gov.br/apex>. Acesso em: 16 jun. 2025.

As transferências relacionadas aos “Royalties” registraram o valor de R\$ 89,2 milhões, correspondendo a um aumento de R\$ 22,8 milhões (+34,3%) no período. Esse resultado decorre do crescimento de royalties referentes à produção de petróleo, gás natural e biocombustíveis (ANP) (+99,1%), Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFEM) (+33,8%) e Fundo Especial do Petróleo (FEP) (+8,7%). Entretanto, na categoria agrupada em “Outras”, houve queda de 1,6%, influenciado principalmente pela diminuição do repasse da “LC 176/2020” (-15,1%) que compensa as perdas decorrentes da Lei Kandir (desonerações de exportação).

Arrecadação estadual registra crescimento de 10,5% de janeiro a agosto de 2025

No Maranhão, entre janeiro e agosto, a arrecadação totalizou R\$ 11,8 bilhões em valores reais, um acréscimo de R\$ 1,1 bilhão (+10,5%) em relação ao mesmo período de 2024 (**Tabela 9**), de acordo com os dados da Secretaria da Fazenda do Estado do Maranhão (SEFAZ).

Em termos de crescimento, as “Taxas” apresentaram um aumento de 70,3%, contribuindo com um acréscimo de R\$ 203,3 milhões no período analisado. Já em relação ao maior valor, o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), responsável por 83,6% do total arrecadado, registrou um aumento de R\$ 788,12 milhões (+8,7%), totalizando R\$ 9,8 bilhões no período.

Esse resultado é atribuído aos efeitos da Lei n.º 12.426, de 25 de novembro de 2024, na qual é alterada a alíquota média do ICMS para 23%, em vigor desde 23 de fevereiro de 2025¹². Ressalta-se que a nova lei também promoveu a redução do ICMS dos produtos da cesta básica¹³ para 8% a partir de janeiro de 2025. Além disso, incluiu novos produtos com incidência adicional de 2% para financiar o Fundo Maranhense de Combate à Pobreza e instituiu a Taxa de Controle, Acompanhamento e Fiscalização

¹² MARANHÃO. Governo do Maranhão. Secretaria de Estado da Fazenda. **Alíquota de 23% do ICMS passa a valer em 23 de fevereiro**. São Luís, fev. 2025a. Disponível em: <https://sistemas1.sefaz.ma.gov.br/portalsefaz/jsp/noticia/noticia.jsf?codigo=8620>. Acesso em: 18 de junho de 2025.

¹³ Produtos que compõem a cesta básica do Maranhão: açúcar, arroz, café, creme dental, farinha e fécula de mandioca, farinha e amido de milho, farinha de trigo, feijão, leite, macarrão, margarina, óleo comestível, pão, sabão em barra, sal e sardinha em lata.

Ambiental das Atividades de Pesquisa, Lavra, Exploração e Aproveitamento de Ouro (TFO).

Cumpramos destacar também que o Governo do Maranhão, por meio da Resolução Administrativa n.º 25, de 11 de julho de 2025, elevou de 50 para 80 kWh/mês a faixa de consumo isenta do ICMS na conta de energia. Com a nova regra, o benefício passará de 222,8 mil para 359 mil famílias favorecidas em todo o estado¹⁴.

Em relação ao Imposto Sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) – segundo lugar no grupo de receitas, com participação de 7,8% do total arrecadado –, foram registrados R\$ 923,4 milhões (+4,8%) no período.

Tabela 9 – Maranhão: arrecadação por grupo de receitas de janeiro a agosto de 2024 e 2025, em milhões constantes (IPCA ago./2025)

Grupo de Receita	Jan. – ago. 2024	Jan. – ago. 2025	Var. (%) 2025/2024
ICMS	R\$ 9.065,00	R\$ 9.853,12	8,7%
IPVA	R\$ 881,29	R\$ 923,45	4,8%
Taxas	R\$ 289,03	R\$ 492,32	70,3%
FUMACOP	R\$ 144,86	R\$ 159,48	10,1%
Outras receitas	R\$ 94,66	R\$ 124,34	31,4%
Outros	R\$ 49,95	R\$ 78,65	57,4%
ITCD	R\$ 39,86	R\$ 51,80	30,0%
Multas	R\$ 42,84	R\$ 46,68	9,0%
Juros	R\$ 36,36	R\$ 39,60	8,9%
Outras multas	R\$ 26,90	R\$ 23,51	-12,6%
Total Geral	R\$ 10.670,75	R\$ 11.792,95	10,5%

Fonte: Elaborado pelo IMESC, com base em informações da SEFAZ.

Receitas de ICMS apresentam crescimento em todos os setores da atividade no acumulado de 2025

Na análise das receitas do ICMS por setor, conforme as atividades econômicas (**Tabela 10**), constatou-se que, em termos de crescimento, o setor secundário apresentou o maior incremento, de R\$ 534 milhões (+16,4%). As principais contribuições para esse desempenho vieram da “Indústria de transformação”, responsável por 57,1% do grupo, com um aumento de 17,8%, e o setor de

¹⁴ MARANHÃO. Governo do Maranhão. Governo do Maranhão amplia isenção de ICMS na conta de energia para famílias de baixa renda. **Agência de notícias**, São Luís, jul. 2025b. Disponível em: <https://www.ma.gov.br/noticias/governo-do-maranhao>. Acesso em: 22 set. 2025.

“Combustível”, responsável por 34,8%, com crescimento de 4,6% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

O setor terciário, que responde majoritariamente por 61,5% da arrecadação do ICMS, apresentou um crescimento de 7,8%, totalizando R\$ 6,2 bilhões no mesmo período. Nesse grupo de atividades, o “Comércio Atacadista” respondeu por 32,1% do setor e totalizou, aproximadamente, R\$ 2 bilhões (+9,3%), enquanto o “Comércio Varejista”, que detém 28,7%, registrou R\$ 1,8 bilhão (3,9%).

Já o setor primário arrecadou R\$ 89,8 milhões (+9,1%) no acumulado analisado. A atividade “Pecuária”, que detém 55,5% do montante arrecadado, alcançou o total de R\$ 49,8 milhões. Em seguida, tem-se a “Agricultura”, com soma de R\$ 38,3 milhões (+7,7%).

Tabela 10 – Maranhão: arrecadação de ICMS* por setor econômico de janeiro a agosto de 2024 e 2025, em R\$ milhões constantes (IPCA ago./2025)

Grupo Atividade	Jan.-ago. 2024	Jan.-ago. 2025	Var. (%) 2025/2024
Total do Setor Primário	R\$ 82,35	R\$ 89,83	9,1%
Agricultura	R\$ 35,58	R\$ 38,30	7,7%
Pecuária	R\$ 44,37	R\$ 49,82	12,3%
Pesca e aquicultura	R\$ 0,61	R\$ 1,20	97,1%
Produção florestal	R\$ 1,80	R\$ 0,50	-72,2%
Total do Setor Secundário	R\$ 3.251,68	R\$ 3.785,71	16,4%
Combustível**	R\$ 1.259,14	R\$ 1.316,75	4,6%
Energia elétrica	R\$ 11,73	R\$ 13,37	14,1%
Indústria de transformação	R\$ 1.833,03	R\$ 2.159,98	17,8%
Indústria extrativista	R\$ 140,85	R\$ 290,81	106,5%
Indústrias - Outras	R\$ 6,94	R\$ 4,79	-30,9%
Total do Setor Terciário	R\$ 5.736,85	R\$ 6.184,73	7,8%
Combustível***	R\$ 710,26	R\$ 814,16	14,6%
Comércio atacadista	R\$ 1.817,58	R\$ 1.986,29	9,3%
Comércio varejista	R\$ 1.711,12	R\$ 1.777,75	3,9%
Energia elétrica	R\$ 966,85	R\$ 1.040,08	7,6%
Outros serviços	R\$ 161,40	R\$ 181,08	12,2%
Serviços de comunicação	R\$ 234,05	R\$ 250,90	7,2%
Serviços de transporte	R\$ 135,58	R\$ 134,46	-0,8%
Total Geral	R\$ 9.070,88	R\$ 10.060,27	10,9%

Fonte: Elaborado pelo IMESC, com base em informações da SEFAZ.

Notas: *Dados passíveis de ajustes posteriores.

**Integram esse grupo as atividades relativas à extração de petróleo e gás natural; de fabricação de álcool e derivados do petróleo e de refino de óleos lubrificantes.

***Compõem esse grupo as atividades correlatas ao comércio atacadista e de distribuição de combustíveis.

Gastos correntes do estado apresentam diminuição de 2,1% até agosto de 2025

Em relação às despesas públicas (**Tabela 11**), no período analisado os gastos totalizaram R\$ 20,9 bilhões (+1,5%), representando um acréscimo de R\$ 314,5 milhões na comparação com o ano anterior. Embora a despesa total tenha crescido, essa expansão não foi impulsionada pelos custos recorrentes, mas pelas despesas de capital, que incrementaram R\$ 693,53 milhões (+ 27,4%), incentivadas pela rubrica de investimentos, que cresceram 43,1% e registraram o total de R\$ 2,8 bilhões no período.

Por outro lado, as despesas correntes somaram R\$ 17,8 bilhões (-2,1%), uma diminuição de R\$ 379,03 milhões. Essa queda foi influenciada, principalmente, pela diminuição de R\$ 483,1 milhões (-4,7%) nos gastos com “Pessoas e encargos sociais” e de R\$ 40,1(-21,5%) em “Juros e encargos da dívida”.

Tabela 11 – Maranhão: despesas correntes e de capital empenhadas de janeiro a agosto de 2024 e 2025, em milhões constantes (IPCA ago./2025)

Descrição	2024	2025	Variação 2025/2024
Despesas Correntes	18.145,10	17.766,07	-2,1%
Juros e encargos da dívida	186,42	146,25	-21,5%
Outras despesas correntes	7.776,17	7.920,41	1,9%
Pessoal e encargos sociais	10.182,51	9.699,41	-4,7%
Despesas de Capital	2.528,80	3.222,33	27,4%
Amortização da dívida	392,36	180,14	-54,1%
Inversões financeiras	180,27	243,86	35,3%
Investimentos	1.956,16	2.798,32	43,1%
Total Geral	20.673,89	20.988,39	1,5%

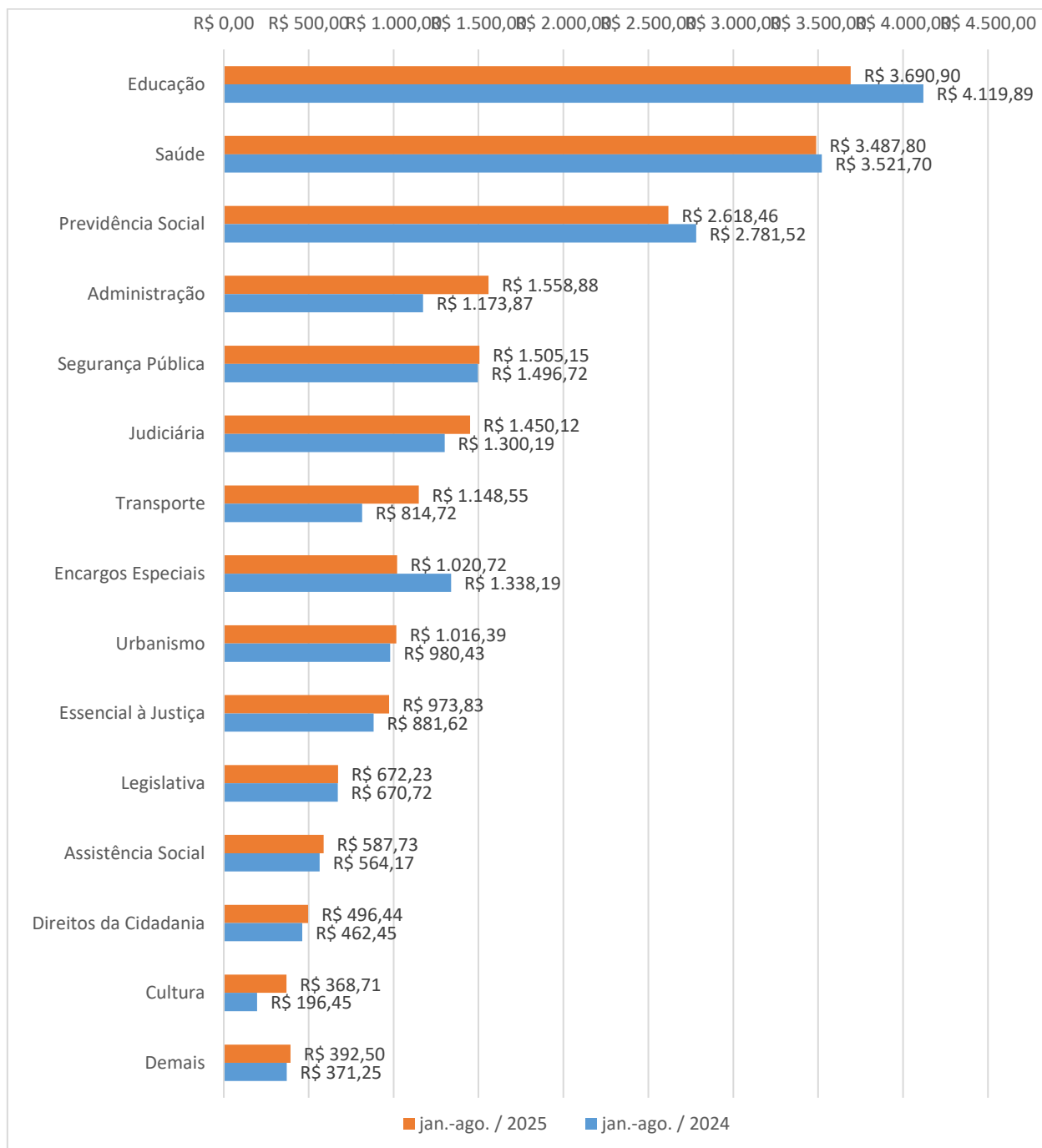
Fonte: Elaborado pelo IMESC, com base nas informações da SEPLAN.

Ao analisar as despesas por função (**Gráfico 7**), observou-se que a área da “Educação” liderou na totalidade dos gastos, com participação de 17,6%, alcançando cerca de R\$ 3,7 bilhões em valores reais. Entretanto, quando comparado com o mesmo período do ano anterior, a função representa uma diminuição de R\$ 429 milhões (-10,4%).

Em seguida, na função “Saúde”, responsável por 16,6% dos gastos, houve uma diminuição de R\$ 33,9 milhões (-1,0%), totalizando R\$ 3,5 bilhões nesse período. Já a

“Previdência social” apresentou uma redução de R\$ 163 milhões (-5,9%), registrando o valor de R\$ 2,6 bilhões, até agosto de 2025.

Gráfico 7 – Maranhão: gasto por função empenhado* de janeiro a agosto de 2024 e 2025, em R\$ milhões constantes (IPCA ago. /2025)



Fonte: Elaborado pelo IMESC, com base nas informações da SEPLAN.

Notas: * Dados passíveis de alteração.

** Demais: Agricultura, Ciência e Tecnologia, Indústria, Desporto e Lazer, Energia, Gestão Ambiental, Trabalho, Comércio e Serviços, Organização Agrária, Habitação e Saneamento.

3.4 Investimentos

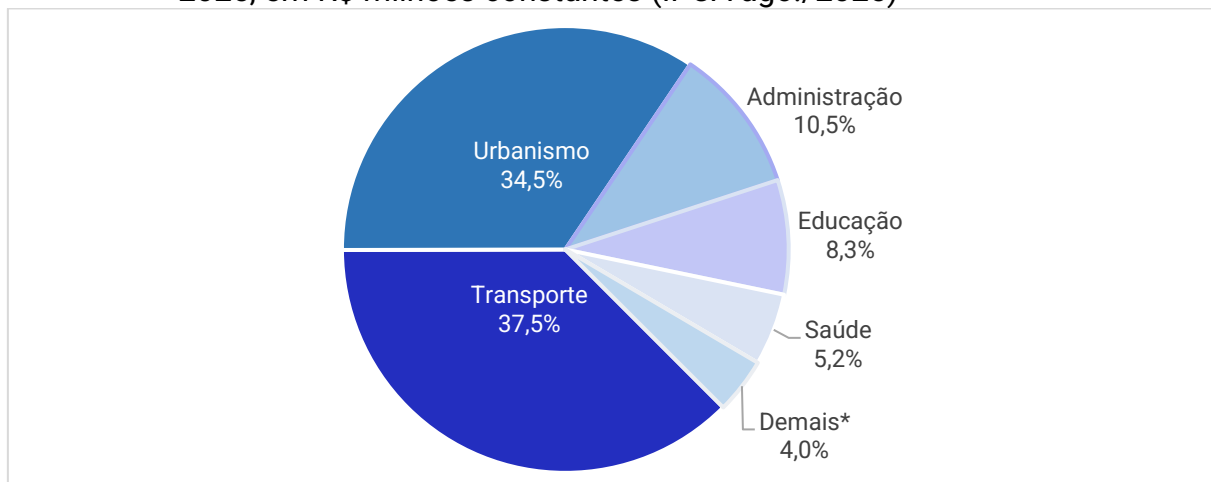
3.4.1 Investimentos Públicos

Investimentos públicos no Maranhão registram crescimento de 43,1% até agosto de 2025

Segundo dados da SEPLAN, no período de janeiro a agosto de 2025, o investimento público no estado do Maranhão totalizou R\$ 2,8 bilhões em valores reais, correspondendo a um incremento de R\$ 842,16 milhões (+43,1%). Desse total, a função “Transporte” respondeu por 37,5 % dos recursos, seguido da área de “Urbanismo” (34,5%) no mesmo período (**Gráfico 8**).

Função “Transporte”: a função registrou aproximadamente R\$ 1 bilhão, representando um acréscimo de R\$ 345,93 milhões (+49,3%) em relação ao mesmo período do ano anterior. Os recursos foram alocados em ações voltadas à “Conservação e manutenção de rodovias” (R\$ 535,47 milhões), “Implantação e pavimentação de rodovias” (R\$ 366,52 milhões) e “Implantação e melhoramento de estradas vicinais e pontes” (R\$ 146,33 milhões).

Gráfico 8 – Maranhão: investimento público* por funções** de janeiro a agosto de 2025, em R\$ milhões constantes (IPCA ago./2025)



Fonte: Elaborado pelo IMESC, com base nas informações da SEPLAN.

Nota: *Foram considerados somente os valores pagos.

**Dados passíveis de ajustes.

Função “Urbanismo”: a função totalizou R\$ 965,15 milhões (+3,7%) no mesmo período de 2025. Cerca de 86,8% dos recursos foram destinados para a “Implantação e melhoramento de prédios e logradouros públicos” e “Pavimentação de vias urbanas”, somando R\$ 837,95 milhões.

Novos investimentos e autorização de novas obras são anunciadas no Maranhão

Com a ampliação dos recursos públicos investidos, o Governo do Maranhão tem realizado diversas obras de ampliação da infraestrutura em diversas regiões do estado. Entre janeiro e agosto de 2025, foram concluídas algumas obras significativas e que se destacam pela promoção da mobilidade, logística, integração e apoio ao desenvolvimento econômico local, conforme **Quadro 1**.

Quadro 1 – Maranhão: obras e serviços entregues no estado (jan.–ago./2025)

Entrega / Localidade	Descrição
MA-203	Requalificação da Estrada da Raposa e do retorno do Olho d'Água/Araçagy, cerca de 20 quilômetros de intervenções viárias ¹⁵ .
Avenida Metropolitana	Primeiro trecho de 1,6 quilômetros, iniciando-se na Vila Funil até a avenida principal do conjunto São Raimundo ¹⁶ .
Viaduto do Café	Obra de recuperação estrutural da ponte localizada no Outeiro da Cruz, em São Luís ¹⁷ .
Novo Entrepasto Pesqueiro	A obra no antigo Mercado do Portinho contou com investimentos de R\$ 24 milhões, beneficiando 120 comerciantes ¹⁸ .
Novo Terminal da Baixada e Litoral Ocidental	O novo espaço, localizado próximo ao Anel Viário, beneficiará diretamente a população de 28 municípios maranhenses ¹⁹ .

¹⁵ MARANHÃO. Governo do Estado. Governo do Maranhão entrega obras de requalificação do retorno do Olho d'Água/Araçagy e da Estrada da Raposa. **Agência de Notícias**, São Luís, mar. 2025c. Disponível em: <https://www.ma.gov.br/noticias/governo-do-maranhao-entrega-obras-de-requalificacao-do-retorno-do-olho-dagua-aracagy-e-da-estrada-da-raposa>. Acesso em: 13 jun. 2025.

¹⁶ GOVERNO do Maranhão entrega primeiro trecho da Avenida Metropolitana. **O Imparcial**, São Luís, abr. 2025a. Disponível em: <https://oimparcial.com.br/cidades/2025/04/governo-do-maranhao-entrega-primeiro-trecho-da-avenida-metropolitana/>. Acesso em: 12 jun. 2025.

¹⁷ GOVERNO do Maranhão entrega reforma do Viaduto do Café, em São Luís. **O Imparcial**, São Luís, ago. 2025b. Disponível em: <https://oimparcial.com.br/noticias/2025/08/governo-do-maranhao-entrega-reforma-do-viaduto-do-cafe-em-sao-luis/>. Acesso em 16 set. 2025.

¹⁸ MARANHÃO. Governo do Estado. Governo do Estado inaugura novo Entrepasto Pesqueiro do Maranhão e assina ordem de serviço para reforma do Mercado do Peixe. **Agência de Notícias**, São Luís, mar. 2025d. Disponível em: <https://www.ma.gov.br/noticias/governo-do-estado-inaugura-novo-entrepasto-pesqueiro>. Acesso em: 16 jun. 2025.

¹⁹ MARANHÃO. Governo do Estado. Secretaria de Estado da Infraestrutura. **Governo entrega novo Terminal da Baixada e Litoral Ocidental, construído pela Sinfra**. São Luís, set. 2025e. Disponível em: <https://sinfra.ma.gov.br/noticias/>. Acesso em: 16 de setembro de 2025.

Entrega / Localidade	Descrição
Campus Paulo VI	Novo prédio do Centro de Ciências da Saúde da UEMA, em São Luís, com investimentos de R\$ 26,3 milhões ²⁰ .
Ribamar Fiquene	Obra de pavimentação da estrada que dá acesso à Praia de Sumaúma, no Rio Tocantins ²¹ .
Santa Inês	Construção e ampliação da importante ponte do KM-363 ²² .
Tutóia	Pavimentação da estrada do povoado Porto de Areia em Tutóia ²³ .
São José do Rio Preto	Obras de pavimentação asfáltica e equipamentos urbanos ²⁴ .
Barreirinhas	Nova ponte sobre o Rio Preguiças com investimento estimado em R\$ 30 milhões ²⁵ .
MA-278	Pavimentação asfáltica e ponte de concreto ligando os municípios de São Francisco do Maranhão e Barão de Grajaú ²⁶ .
Ponte da BR-330 (MA/PI)	Foi inaugurada a nova ponte da BR-330, que liga a cidade de Tasso Fragoso (MA) à cidade de Ribeiro Gonçalves (PI). Com investimentos de R\$ 34,4 milhões, pelo Novo PAC, a obra beneficiará, sobretudo, o escoamento de grãos na região do MATOPIBA ²⁷ .

Fonte: Elaborado pelo IMESC, com base em fontes diversas.

Como parte da agenda de fortalecimento da gestão municipalista, o Governo do Estado anunciou investimentos de mais de R\$ 150 milhões para diversas obras e ações nas cidades maranhenses. Os recursos serão implementados pelos programas

²⁰ UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO. **Uema inaugura prédio do Centro de Ciências da Saúde no Campus Paulo VI**. São Luís, set. 2025a. Disponível em: <https://www.uema.br/2025/09/uema-inaugura-predio-do-centro-de-ciencias-da-saude-no-campus-paulo-vi/>. Acesso em: 17 set. 2025.

²¹ MARANHÃO. Governo do Estado. Brandão inaugurou importantes obras em Governador Edison Lobão e Ribamar Fiquene. **Agência de Notícias**, São Luís, jul. 2025f. Disponível em: <https://www.ma.gov.br/noticias/brandao-inaugurou-importantes-obras-em-governador-edison-lobao-e-ribamar-fiquene#:~:text=%E2%80%99CS%C3%A3o%20muitas%20e%20importantes%20obras,prefeito%20de%20Ribeir%C3%A3ozinho%2C%20FI%C3%A1vio%20Soares..> Acesso em: 15 set. 2025.

²² MARANHÃO. Governo do Estado. BR-222: Governo do Maranhão e Ministério dos Transportes lançam obra de recuperação de 157 quilômetros da rodovia e entregam nova ponte em Santa Inês. **Agência de Notícias**, São Luís, abr. 2025g. Disponível em: <https://www.ma.gov.br/noticias/br-222>. Acesso em: 19 set. 2025.

²³ MARANHÃO. Governo do Estado. Secretaria de Estado da Infraestrutura. Tutóia recebe 3 km de pavimentação asfáltica no povoado Porto de Areia, realizada pela SINFR. São Luís, ago. 2025h. Disponível em: <https://www.sinfra.ma.gov.br/noticias>. Acesso em: 16 set. 2025.

²⁴ MARANHÃO. Governo do Estado. São Benedito do Rio Preto recebe mais obras e serviços estaduais. **Agência de Notícias**, São Luís, set. 2025i. Disponível: <https://www.ma.gov.br/noticias/sao-benedito-do-rio-preto-recebe-mais-obras-e-servicos-estaduais>. Acesso em: 16 set. 2025.

²⁵ GOVERNO do Estado inaugura ponte sobre o Rio Preguiças, a obra facilita o acesso aos Lençóis Maranhenses. **O Imparcial**, São Luís, mar. 2025c. Disponível em: <https://oimparcial.com.br/cidades/2025/03/governo-do-estado-inaugura-ponte-sobre-o-rio-preguicas-a-obra-facilita-o-acesso-aos-lencois-maranhenses/>. Acesso em: 12 set. 2025.

²⁶ MARANHÃO. Governo do Estado. Governador Carlos Brandão entrega nova ponte de concreto, pavimentação da MA-278 e anuncia mais benefícios em São Francisco do Maranhão. **Agência de Notícias**, São Luís, jul. 2025j. Disponível em: <https://www.ma.gov.br/noticias/governador-carlos-brandao-entrega-nova-ponte-de-concreto-pavimentacao-da-ma-278-e-anuncia-mais-beneficios-em-sao-francisco-do-maranhao>. Acesso em: 16 set. 2025.

²⁷ PIAUÍ. Governo do Estado. **Nova ponte sobre o rio Parnaíba, ligando o Piauí ao Maranhão, será inaugurada no sul do estado nesta sexta (5)**. Teresina, set. 2025. Disponível em: <https://www.pi.gov.br/nova-ponte-sobre-o-rio-parnaiba-ligando-o-piaui-ao-maranhao-sera-inaugurada-no-sul-do-estado-nesta-sexta-5/>. Acesso em: 16 set. 2025.

Maranhão Digital e Cidade Empreendedora²⁸. Já em julho, foi anunciado o **Programa Mais Asfalto**, que investirá R\$ 1 bilhão em obras de mais de 1.000 km de pavimentação de vias urbanas, rodovias e estradas vicinais, em todos os 217 municípios maranhenses²⁹. Além disso, também foram anunciadas novas obras de infraestrutura em diversas localidades do estado (**Quadro 2**).

Quadro 2 – Maranhão: obras e serviços anunciados no estado (jan.–ago./2025)

Obra / Localidade	Descrição
Segunda etapa da Avenida Metropolitana	Nesta segunda etapa, as obras conectarão a avenida principal do bairro São Raimundo ao Parque Independência e, por conseguinte, à rotatória da UEMA e à avenida Guajajaras. O novo corredor viário da Grande São Luís possui investimento estimado em R\$ 118 milhões e interligará 50 bairros dos quatro municípios da ilha. Obra de construção de 86 km de estrada, que inclui também uma ponte, ligando Mirador a São Domingos do Azeitão, gerando benefícios a toda região do médio sertão e sul do Maranhão. Estima-se um investimento de R\$ 280 milhões ³⁰ .
MA-372	
MA-204	Nova etapa de duplicação e modernização da MA-204. O trecho de 3,58 km integra a implantação da Avenida Metropolitana, com abrangência entre o viaduto Neiva Moreira e o entroncamento com a MA-202, e receberá investimentos que somam valor superior a R\$ 59 milhões ³¹ .
MA-383	Obra de pavimentação entre Governador Luís Rocha e Governador Eugênio Barros, com investimentos de R\$ 59,3 milhões.
MA- 320	Obras de duplicação e restauração da rodovia entre Santa Inês e Pindaré-Mirim. Orçada em R\$ 50,7 milhões, a obra é financiada pelo BNDES e tem previsão de entrega para março de 2026 ³² .
MA-247	Obras da rodovia do trecho entre São Luís Gonzaga e o entroncamento da MA-122, em Trizidela do Vale. O investimento estimado é de R\$ 44,6 milhões e a previsão de entrega é julho de 2026 ³³ .
MA-312	Obra de pavimentação da rodovia entre Água Doce do Maranhão e Araioses. O investimento é de R\$ 30,5 milhões.

²⁸ GOVERNO do Maranhão anuncia mais de R\$ 150 milhões em investimentos em obras e ações nos municípios durante a abertura do Encontro de Prefeitas e Prefeitos. **Imirante**, São Luís, abr. 2025d. Disponível em: <https://imirante.com/noticias/sao-luis/2025/04/25/>. Acesso em: 13 set. 2025.

²⁹ MARANHÃO. Governo do Estado. Secretaria de Estado da Infraestrutura. **Mais Asfalto 2025 vai pavimentar mais de 1.000 km em todo o Maranhão**. São Luís, jul. 2025l. Disponível em: <https://www.sinfra.ma.gov.br/noticias/>. Acesso em: 16 set. 2025.

³⁰ BRITO, A. MA-372 (Mirador a São Domingos do Azeitão) – Estrada que tá sendo construída pelo governo do estado poderá ser inaugurada em dezembro. **Jornal de Mirador**, São Luís, ago. 2025. Disponível em: <https://jornaldemirador.com.br/ma-372>. Acesso em: 18 set. 2025.

³¹ GOVERNO do Maranhão lança nova etapa da duplicação da MA-204 com investimento de R\$ 59 milhões. **O Imparcial**, São Luís, maio 2025e. Disponível em: <https://oimparcial.com.br/noticias/2025/05/>. Acesso em: 12 jun. 2025.

³² OBRAS de duplicação da MA-320 entre Santa Inês e Pindaré-Mirim alcançam 15% de execução. **Jornal Pequeno**, São Luís, jul. 2025a. Disponível: <https://jornalpequeno.com.br/2025/07/25/>. Acesso em: 19 set. 2025.

³³ OBRAS de pavimentação da MA-247 avançam no Médio Mearim. **O Imparcial**, São Luís, ago. 2025b. Disponível em: <https://oimparcial.com.br/cidades/2025/08/>. Acesso em: 16 set. 2025.

Obra / Localidade	Descrição
MA-014	Na MA-014 estão sendo realizadas obras de manutenção e de recuperação. A rodovia é uma das principais vias de ligação da Baixada Maranhense e conecta municípios como Palmeirândia, São Bento e Vitória do Mearim ³⁴ .
MA-020	Obras de recuperação da rodovia que liga os municípios de Coroatá a Campestre do Maranhão ³⁵ .
Ponte Rio Alegre	Construção da ponte sobre o rio Alegre, ligando Santo Amaro a Primeira Cruz, com investimento estimado em R\$ 20,3 milhões.
Novo Campus UEMA	Obra de construção do novo campus da UEMA, em Balsas, com investimento superior a R\$ 18,7 milhões ³⁶ .
Aeródromos	Obras de revitalização da infraestrutura aeroportuária no Maranhão, contemplando dez aeródromos das cidades de Alto Parnaíba, Carolina, Balsas, Pinheiro, Carutapera, Santa Inês, Barra do Corda, Bacabal, Barreirinhas e Colinas ³⁷ .
Rosário	Nova rodoviária da cidade de Rosário, construída com parceria do Governo do Estado e investimentos de R\$ 4 milhões ³⁸ .
Cajapió	Implantação da estrada que leva à Praia de Itapéua, em Cajapió, com investimento estimado em R\$ 9,4 milhões e previsão de conclusão em até 120 dias ³⁹ .
Governador Edison Lobão	Em Governador Edison Lobão, foi assinada ordem de serviço para início das obras na estrada que dá acesso ao setor coureiro do município ⁴⁰ .
São José do Rio Preto	Diversas obras e serviços de infraestrutura, educação, esporte e lazer.

Fonte: Elaborado pelo IMESC, com base em fontes diversas.

Em relação aos recursos federais, o Governo Federal, por meio do Ministério da Educação (MEC), anunciou um investimento de R\$ 53,4 milhões para o Maranhão até 2026, mediante o Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) Equidade. Ao todo, cerca de 4,3 mil escolas dos 217 municípios maranhenses estão elegíveis à iniciativa⁴¹. Além destes, destacam-se outros investimentos federais, conforme **Quadro 3**.

³⁴ MARANHÃO. Governo do Estado. Secretaria de Estado da Infraestrutura. MA-014 recebe reforço para lidar com tráfego pesado. **Agência de Notícias**, São Luís, set. 2025m. Disponível em: <https://www.sinfra.ma.gov.br/noticias/ma-014-recebe-reforco-para-lidar-com-trafego-pesado>. Acesso em: 15 set. 2025.

³⁵ MARANHÃO. Governo do Estado. Sinfra avança na recuperação da MA-020 entre Coroatá e Campestre do Maranhão. **Agência de Notícias**, São Luís, ago. 2025n. Disponível em: <https://www.ma.gov.br/noticias/sinfra>. Acesso em: 16 set. 2025.

³⁶ UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO. **Governo do Maranhão autoriza obra do novo campus da Uema em Balsas**. São Luís, jul. 2025b. Disponível em: <https://www.uema.br/2025/07/governo>. Acesso em: 16 set. 2025.

³⁷ MARANHÃO. Governo do Estado. Governo do Maranhão assina ordem de serviço para revitalização de 10 aeroportos do estado. **Agências de Notícias**, São Luís, mar. 2025o. Disponível em: <https://www.ma.gov.br/noticias/governo-do-maranhao>. Acesso em: 13 set. 2025.

³⁸ CUTRIM, J. Obra da nova rodoviária de Rosário avança com análise do solo. Veja o vídeo. **Blog John Cutrim**, ago. 2025. Disponível em: <https://johncutrim.com.br/obra>. Acesso em: 16 set. 2025.

³⁹ BRANDÃO autoriza implantação da estrada da Praia de Itapéua com foco no turismo local, em Cajapió. **O Imparcial**, São Luís, maio 2025. Disponível em: <https://oimparcial.com.br/politica/2025/05/>. Acesso em: 15 set. 2025.

⁴⁰ MARANHÃO. Governo do Estado. Brandão inaugurou importantes obras em Governador Edison Lobão e Ribamar Fiquene. **Agência de Notícias**, São Luís, jul. 2025p. Disponível em: <https://www.ma.gov.br/noticias/brandao>. Acesso em: 15 set. 2025.

⁴¹ BRASIL. Ministério da Educação. **PDDE Equidade**: Maranhão receberá investimento de R\$ 53,4 milhões. Brasília, DF, maio 2025c. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias/2025/maio/pdde>. Acesso em: 13 jun. 2025.

Quadro 3 – Maranhão: recursos federais anunciados para o Maranhão (jan.–ago./2025)

Ações	Descrição
Ponte de Estreito	Após cinco meses do início da obra, o DNIT já conclui 50% da ponte sobre o Rio Tocantins, na BR-226/MA-TO, entre Aguiarnópolis (TO) e Estreito (MA). A nova estrutura terá um investimento de R\$171,1 milhões e possui o prazo de um ano para ser concluída ⁴² .
Programa Cisternas	O programa, coordenado pelo Governo Federal e executado no Maranhão pela Secretaria de Agricultura Familiar (SAF), prevê a construção de 1.128 cisternas de Placa Familiar, com capacidade para 16 mil litros, e 92 cisternas do tipo Calçadão, de 52 mil litros, beneficiando os municípios de Água Doce do Maranhão, Tutóia, Magalhães de Almeida, São Bernardo e Milagres do Maranhão ⁴³ .
Transporte Escolar	O Maranhão foi um dos beneficiários pelo Fundo Nacional da Educação (FNDE) no resultado do Novo PAC, que destinará o valor total de R\$ 500 milhões na compra de mil novos ônibus escolares, com o objetivo de ampliar o acesso de crianças à educação infantil ⁴⁴ .
Complexo do Canhotoiro	Em parceria com o Governo federal, o Centro aquático do Complexo Esportivo do Canhotoiro, em São Luís, terá um investimento de R\$ 17 milhões em obras estruturais e de revitalização ⁴⁵ .
Avenida Litorânea	Com novas intervenções, com um investimento orçado em R\$ 235,7 milhões e contempladas pelo Novo PAC, o projeto da nova extensão litorânea compreende um prolongamento de 5,1 km da avenida, incluindo o saneamento, iluminação, ciclovias, área de lazer, ponte e praça pública ⁴⁶ .
MA-014 e MA-106	Recuperação de 273 quilômetros das rodovias. Em parceria com o Ministério dos Transportes, os investimentos são da ordem de R\$ 50,5 milhões ⁴⁷ .
BR-222	Com investimentos de R\$ 622,8 milhões do Novo PAC, foi autorizada a obra de reconstrução da BR-222, no trecho que liga Miranda do Norte, Santa Inês e Santa Luzia ⁴⁸ .

Fonte: Elaborado pelo IMESC, com base em fontes diversas.

⁴² EMIR, A. DNIT conclui 50% da construção da Ponte de Estreito, entre Maranhão e Tocantins. **Maranhão Hoje**, São Luís, jul. 2025. Disponível em: <https://maranhaohoje.com/dnit>. Acesso em: 16 set. 2025.

⁴³ MARANHÃO. Governo do Estado. Governo lança edital de chamada pública para construção de cisternas no Maranhão. **Agência de Notícias**, São Luís, jun. 2025q. Disponível em: <https://www.ma.gov.br/noticias/governo-lanca-edital>. Acesso em: 15 set. 2025.

⁴⁴ MARANHÃO lidera seleção para ônibus escolares no Novo PAC. **Imirante**, São Luís, jul. 2025. Disponível em: <https://imirante.com/noticias/sao-luis/2025/07/29/>. Acesso em: 16 set. 2025.

⁴⁵ OBRAS do Complexo Esportivo Canhotoiro avançam em São Luís. **Mirante News**, São Luís, mar. 2025c. Disponível em: <https://imirante.com/mirantenews/noticias/sao-luis/2025/03/10>. Acesso em: 19 set. 2025.

⁴⁶ GOVERNO do Maranhão assina Ordem de Serviço da obra de extensão da Avenida Litorânea. **O Imparcial**, São Luís, abr. 2025f. Disponível em: <https://oimparcial.com.br/cidades/2025/04/>. Acesso em: 12 jun. 2025.

⁴⁷ BRASIL. Ministério dos Transportes. **Recuperação emergencial das rodovias MA-014 e MA-106 terá investimento de R\$ 50,5 milhões**. Brasília, DF, mar. 2025d. Disponível em: <https://www.gov.br/transportes/pt-br/assuntos/noticias/2025/03/>. Acesso em: 12 jun. 2025.

⁴⁸ BR-222: Governo do Maranhão e Ministério dos Transportes lançam obra de recuperação de 157 quilômetros da rodovia e entregam nova ponte em Santa Inês. **Imaranhense**, São Luís, abr. 2025. Disponível em: <https://imaranhense.com/noticia>. Acesso em: 13 jun. 2025.

Projetos estratégicos do Maranhão seguem avançando em 2025

Além dos investimentos em setores públicos convencionais, o Governo do Estado tem viabilizado aportes em áreas estratégicas, seja com recursos próprios ou com parceria com o Governo Federal. Essas ações são essenciais na mitigação de gargalos e entraves, impulsionando o desenvolvimento do Maranhão.

Portos e Ferrovias: iniciada em 2024, a construção do **Berço 98**, no Porto do Itaqui, segue em execução. Com entrega para 2026, estima-se um investimento de R\$ 289 milhões que proporcionará o aumento da capacidade de exportação em mais de 8 milhões de toneladas por ano⁴⁹.

Diante do crescimento das exportações no estado, foi apresentado o projeto de construção do **Terminal Portuário de Alcântara (TPA)**, no ano de 2024, pela empresa Grão-Pará Maranhão. O projeto contempla também a construção da **Estrada de Ferro (EF-317)**, que conectará o terminal ao município de Açailândia, integrando-se à Ferrovia Norte-Sul (FNS). Com previsão para iniciar a primeira fase em 2028, estima-se um investimento de mais de R\$10,8 bilhões e geração de 20 mil novos postos de trabalho. Atualmente, o projeto encontra-se na fase de licenciamento ambiental⁵⁰.

Margem Equatorial⁵¹: vigente no Plano Estratégico da Petrobrás 2023–2027, o projeto para a **exploração de petróleo** da Margem Equatorial possui investimento orçado em US\$ 2,9 bilhões, onde duas das cinco bacias que compõem a região estão situadas em território maranhense. No prazo de cinco anos, contados a partir de 2023, a empresa deve perfurar 19 poços nas duas bacias localizadas no estado, sendo 14

⁴⁹ BERÇO 98: Porto do Itaqui avança em obras com tecnologia inovadora para expandir operações. **Porto do Itaqui**, São Luís, fev. 2025. Disponível em: <https://www.portodoitaqui.com/imprensa/>. Acesso em: 17 set. 2025.

⁵⁰ FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO MARANHÃO. Coordenadoria de Comunicação e Eventos. **Empresa GPM apresenta projeto integrado de porto-ferrovia na FIEMA**. São Luís, nov. 2024a. Disponível em: <https://www.fiema.org.br/noticia/5144/empresa-gpm-apresenta-projeto-integrado-de-porto-ferrovia-na-fiema>. Acesso em: 17 set. 2025.

⁵¹ FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO MARANHÃO. Coordenadoria de Comunicação e Eventos. **Petrobras confirma à FIEMA que realizará reunião em São Luís sobre potencial da Margem Equatorial**. São Luís, jan. 2024b. Disponível em: <https://www.fiema.org.br/noticia/4583/petrobras-confirma-a-fiema-que-realizara-reuniao-em-sao-luis-sobre-potencial-da-margem-equatorial>. Acesso em: 17 mar. 2025.

na bacia de Barreirinhas e 5 na bacia Pará-Maranhão. Atualmente, o projeto está em processo de licenciamento ambiental e segue aguardando avaliação.

Zona de Exportação: o projeto de criação da **Zona de Processamento de Exportação do Maranhão (ZPE-MA)**, no município de Bacabeira, foi autorizado em 2024, por meio do Decreto n.º 12.131, de 7 de agosto de 2024⁵². No mesmo ano, foi aprovada a criação da Agência de Desenvolvimento do Estado S.A., a Investe Maranhão, para administrar o complexo industrial⁵³. Atualmente, encontra-se na fase de aprovação do loteamento junto à prefeitura, elaboração do estudo e do relatório de impacto ambiental, pré-projeto de alfandegamento para a Receita Federal Brasileira (RFB), entre outros documentos⁵⁴.

O projeto da ZPE compreende uma área destinada à instalação de empreendimentos industriais com a finalidade de fomentar uma cultura exportadora e estimular o surgimento de cadeias produtivas locais. A previsão é que sejam investidos cerca de R\$ 15,2 bilhões, com geração de mais de 30 mil empregos diretos e indiretos para os próximos cinco anos.

Destaca-se também que a ZPE representa um importante polo de atração de investimentos e, conforme já anunciado, deverá receber um aporte privado de US\$ 2,5 bilhões da Oil Group, refinaria americana atuante no mercado de petróleo e gás⁵⁵.

Infraestrutura energética: o projeto de construção das **subestações de Graça Aranha (MA) e Silvânia (GO)**, pela empresa State Grid, obteve licença do IBAMA e as obras já foram iniciadas no segundo trimestre de 2025⁵⁶. Com um investimento

⁵² MARANHÃO. Governo do Estado. Brandão destaca importância da criação oficial da Zona de Processamento de Exportação em Bacabeira. **Agência de Notícias**, São Luís, ago. 2024a. Disponível em: <https://www.ma.gov.br/noticias/brandao-destaca-importancia-da-criacao-oficial-da-zona-de-processamento-de-exportacao-em-bacabeira>. Acesso em: 18 set 2025.

⁵³ ASSEMBLEIA aprova Agência de Desenvolvimento do Maranhão da ZPE de Bacabeira. **O Imparcial**, São Luís, out. 2024. Disponível em: <https://oimparcial.com.br/checamos/2024/10/assembleia-aprova-agencia-de-desenvolvimento-do-maranhao-da-zpe-de-bacabeira/>. Acesso em: 22 dez. 2024.

⁵⁴ FIEMA discute as próximas etapas da implantação da ZPE Bacabeira. **Imirante**, São Luís, mar. 2025. Disponível em: <https://imirante.com/noticias/sao-luis/2025/03/31/fiema-discute-as-proximas-etapas-da-implantacao-da-zpe-bacabeira>. Acesso em: 13 jun. 2025.

⁵⁵ IMPLANTAÇÃO de refinaria de petróleo na ZPE de Bacabeira pode gerar 2,3 mil empregos. **O Imparcial**, São Luís, set. 2025. Disponível em: <https://oimparcial.com.br/politica/2025/09/>. Acesso em: 18 de setembro de 2025.

⁵⁶ BRASIL. Ministério de Minas e Energia. **Silveira inicia maior obra de infraestrutura do país, com investimentos de mais de R\$ 18 bilhões em linhas de transmissão ligando o Maranhão a Goiás**. Brasília, DF, jun. 2025e. Disponível em: <https://www.gov.br/mme/pt-br/assuntos/noticias/>. Acesso em: 13 set. 2023.

avaliado em R\$ 18,1 bilhões e criação de mais de 30 mil postos de trabalho, a empresa realizará a instalação de 1.513 km de linhas de transmissão no Maranhão, Goiás e Tocantins ao longo dos próximos seis anos, conforme o prazo definido pela Aneel. Esse importante projeto transformará o Maranhão no primeiro polo de corrente contínua do Nordeste⁵⁷, por meio da Subestação de Graça Aranha, que se conectará à cidade de Silvânia (GO).

Novo PAC: no segundo semestre de 2025, o Maranhão teve duas propostas aprovadas pelo **PAC Seleções**, do Governo Federal. O primeiro projeto, estimado em R\$ 149 milhões, é voltado à região do Itaqui-Bacanga e tem o objetivo de reassentar 608 famílias, em áreas de risco de deslizamento, com a criação de dois conjuntos habitacionais. Além disso, 800 imóveis da região serão regularizados e áreas críticas receberão obras de contenção e equipamentos públicos. Já o segundo projeto prevê, principalmente, a substituição de moradias precárias sobre palafitas em áreas de mangue por 504 imóveis em conjuntos habitacionais. Também serão construídas creches, escolas, postos de saúde e áreas de lazer e segurança. O investimento foi orçado em R\$140 milhões⁵⁸.

Segundo o Governo Federal, somente no Maranhão, o **Novo PAC** prevê investimentos de R\$ 44,8 bilhões até 2030. Dos 1.775 empreendimentos previstos inicialmente, 226 já foram concluídos, enquanto 283 estão em fase de execução, 327 em fase de licitação/leilão e 939 em ações preparatórias⁵⁹.

Gás Natural: no primeiro semestre de 2025, foi inaugurado o primeiro **gasoduto de distribuição de gás natural** de São Luís, implementado pela Companhia Maranhense de Gás (Gasmar). Com isso, o estado passa a contar, juntamente com outro gasoduto localizado em Santo Antônio dos Lopes, com dois sistemas de distribuição de gás natural. Com investimento avaliado em R\$ 100 milhões, além da distribuição direta para as instalações da Vale, o novo sistema permitirá a expansão

⁵⁷ FREIRE, W. MME anuncia plano de investimento em transmissão para renováveis. **Canal Solar**, Campinas, SP, maio 2023. Disponível em: <https://canalsolar.com.br/mme-anuncia-plano-de-investimento>. Acesso em: 25 mar. 2024.

⁵⁸ MARANHÃO. Governo do Estado. Duas propostas do Governo do Maranhão são aprovadas no Novo PAC Seleções. **Agência de Notícias**, São Luís, jul. 2025r. Disponível em: <https://www.ma.gov.br/noticias/>. Acesso em 18 set. 2025.

⁵⁹ BRASIL. Secretaria de Comunicação Social. **Investimentos federais no Maranhão melhoram qualidade de vida no estado**. Brasília, DF, jun. 2025f. Disponível em: <https://www.gov.br/secom/pt-br/assuntos/noticias-regionalizadas>. Acesso em 18 set. 2025.

da oferta de gás para outros estabelecimentos industriais, comerciais e, inclusive, hospitais⁶⁰.

Conectividade Digital: o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico e Programas Estratégicos (SEDEPE), firmou contrato para adesão ao **cabo submarino de fibra óptica** que liga Fortaleza (CE) à Guiana Francesa. Com isso, o Maranhão alcançará um novo patamar de infraestrutura digital, o qual apenas alguns estados do país possuem, como São Paulo, Rio de Janeiro, Ceará e Pará ⁶¹. A adesão representa uma oportunidade de desenvolvimento para o estado, sobretudo, nas áreas de educação, saúde e segurança.

Ciência e Inovação: por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (FAPEMA), o Governo do Maranhão tem consolidado o compromisso com o avanço de inovação no estado. Em virtude dos recursos destinados a inovações, em 2024, a FAPEMA lançou editais como o Tecnova III e o Maranhão 2050 – Soluções Inovadoras, que totalizaram quase R\$ 20 milhões para financiar, respectivamente, projetos inovadores de empresas maranhenses e soluções tecnológicas alinhadas às estratégias do **Plano Maranhão 2050** do Governo do Estado. Um resultado importante dessa parceria, que consolida um ambiente estratégico para a inovação, foi a aprovação pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), no início de 2025, da implantação do **Parque Tecnológico Renato Archer**, projeto contemplado com quase R\$ 14 milhões⁶², recurso importante para alavancar a sua estrutura. Ressalta-se que o Parque já possui um arcabouço legal para o desenvolvimento de suas atividades, por meio da Lei Estadual n.º 11.733, de 26 de maio de 2022 de incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica, regulamentada pelo Decreto n.º 39.729 de 04 de fevereiro de 2025⁶³.

⁶⁰ MARANHÃO. Governo do Estado. Brandão inaugura primeiro Sistema de Distribuição de Gás Natural de São Luís. **Agência de Notícias**, São Luís, jul. 2025s. Disponível em: <https://www.ma.gov.br/noticias/brandao>. Acesso em: 18 set. 2025.

⁶¹ MARANHÃO avança em conectividade digital com adesão a cabo submarino internacional. **Jornal Pequeno**, São Luís, jun. 2025. Disponível em: <https://jornalpequeno.com.br/2025/06/06/maranhao>. Acesso em 12 jun. 2025.

⁶² MARANHÃO. Governo do Estado. Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação. **Maranhão é aprovado em edital da FINEP e implantará o Parque Tecnológico Renato Archer**. São Luís, abr. 2024b. Disponível em: <https://secti.ma.gov.br/noticias/maranhao>. Acesso em: 30 maio 2025.

⁶³ VIANA, S. **Governo do Maranhão amplia investimentos em inovação e busca R\$ 15 milhões para Parque Tecnológico Renato Archer**. FAPEMA, São Luís, fev. 2025. Disponível em: <https://www.fapema.br/governo-do-maranhao-amplia-investimentos-em-inovacao-e-busca-r-15-milhoes-para-parque-tecnologico-renato-archer/>. Acesso em: 30 maio 2025.

3.4.2 Investimentos Privados

Diversos investimentos seguem sendo realizados ao longo de 2025

Os diversos investimentos anunciados para o Maranhão, entre os anos de 2023 e 2025, indicam um ambiente de negócios favorável no estado. Esses aportes se manifestam tanto na entrada de novas empresas quanto na expansão de empreendimentos já existentes no estado.

Alguns desses investimentos já foram concretizados, enquanto outros estão sendo diluídos ao longo do ano. Há ainda aqueles que se encontram na expectativa de serem realizados neste e/ou nos anos seguintes (**Quadro 4**).

Quadro 4 – Maranhão: investimentos privados realizados e anunciados no estado entre 2023 e 2025

Investimentos Realizados		
Empresa	Descrição	Setor
Eneva	Foi iniciada a operação comercial da usina térmica a gás natural de Parnaíba VI ⁶⁴ . Com isso, a Eneva aumenta a sua capacidade de geração de energia. Desde 2019, os investimentos ultrapassaram R\$ 672 milhões ⁶⁵ .	Energia
	Também foi iniciada a operação do segundo trem de liquefação da planta de gás natural no Complexo Parnaíba ⁶⁶ . Para essa ampliação, a empresa contratou R\$ 660 milhões junto ao Banco do Nordeste (BNB) ⁶⁷ .	

⁶⁴ NAPOLI, E. Eneva inicia operação de térmica a gás natural no Maranhão. **Poder 360**, Brasília, DF, mar. 2025. Disponível em: <https://www.poder360.com.br/poder-energia/eneva-inicia-operacao-de-termica-a-gas-natural-no-maranhao/>. Acesso em: 16 jun. 2025.

⁶⁵ ENEVA. Eneva consolida presença no Maranhão com expansão energética e ações de desenvolvimento regional. Rio de Janeiro, jun. 2025. Disponível em: <https://eneva.com.br/noticias/eneva-no-maranhao>. Acesso em: 16 set. 2025.

⁶⁶ MOREIRA, F. Eneva (ENEV3) inicia operação comercial do segundo trem de liquefação no Parnaíba. **InfoMoney25**, fev. 2025. Disponível em: <https://www.infomoney.com.br/mercados/eneva-enev3>. Acesso em: 16 set. 2025.

⁶⁷ BEZUTTI, N. Eneva contrata R\$ 660 milhões para ampliar planta de GNL no Parnaíba. **Megawhat**, Brasília, DF, dez. 2024. Disponível em: <https://megawhat.energy/economia-e-politica/empresas/eneva-contrata-r-660-milhoes-para-ampliar-planta-de-gnl-no-parnaiba/>. Acesso em: 16 jun. 2025.

Investimentos Realizados		
Empresa	Descrição	Setor
CCR Aeroportos	Com investimentos de R\$ 60 milhões e 110 empregos diretos e indiretos, foram realizadas obras de reforma e ampliação no aeroporto de Imperatriz ⁶⁸ .	Aeroportos
CCR Aeroportos	Foi realizada a entrega do Aeroporto Marechal Cunha Machado, que recebeu investimentos na ordem de R\$ 117 milhões para reforma e ampliação ⁶⁹ .	Aeroportos
Cibra	Com investimentos de mais de R\$ 250 milhões, foi inaugurada uma nova fábrica de fertilizantes em São Luís. Contudo, a empresa pretende investir um total de R\$ 1,5 bilhão em seu plano de expansão até 2026 ⁷⁰ .	Indústria
Alcoa	Foi investido R\$ 1 bilhão para a aquisição de quatro navios pela Alcoa com o objetivo de permitir o transporte de bauxita do Pará para a refinaria da Alumar ⁷¹ .	Portos
VLI Multimodal S.A e COPI	Com um investimento de R\$ 400 milhões, foi inaugurado o novo corredor ferroviário de importação de fertilizantes, ligando o Porto de Itaqui à Palmirante (TO) ⁷² .	Ferrovias
Cibra Fertilizantes	Em 2024, a empresa deu um salto expressivo na sua operação. Entregando 20% a mais em volume de fertilizantes, atingiu R\$ 7,6 bilhões em receita ⁷³ .	Indústria
Grupo Assaí Atacadista	Foi inaugurado um novo empreendimento do grupo, em São Luís, com um investimento de R\$ 100 milhões e geração de 500 empregos estimados ⁷⁴ .	Comércio

⁶⁸ BRASIL. Presidência da República. Ministro Silvio Costa Filho inaugura obras no aeroporto de Imperatriz (MA) que contou com investimento de R\$ 60 milhões. **Notícias**, Brasília, DF, out. 2024a. Disponível em: <https://www.gov.br/portos-e-aeroportos/pt-br/assuntos/noticias/2024/10/com-turismo-em-ascensao-aeroporto-de-imperatriz-conclui-obras-de-r-60-milhoes>. Acesso em: 16 set. 2025.

⁶⁹ MARANHÃO. Governo do Estado. Governo acompanha entrega da ampliação do aeroporto de São Luís e anuncia ações para fortalecer o turismo. **Agência de Notícias**, São Luís, nov. 2024c. Disponível em: <https://www.ma.gov.br/noticias/governo-acompanha-entrega-da-ampliacao-do-aeroporto-de-sao-luis-e-anuncia-acoes-para-fortalecer-o-turismo>. Acesso em: 16 set. 2025.

⁷⁰ COM investimento superior a R\$ 250 milhões, Cibra inaugura fábrica em São Luís (MA). **O Imparcial**, São Luís, jun. 2024. Disponível em: <https://oimparcial.com.br/noticias/2024/06/com-investimento-superior-a-r-250-milhoes-cibra-inaugura-fabrica-em-sao-luis-ma/>. Acesso em: 16 set. 2025.

⁷¹ ALCOA FOUNDATION. **Alcoa investe em novos navios e leva desenvolvimento econômico e geração de empregos para o Maranhão**. [S. l.] set. 2024. Disponível em: <https://www.alcoa.com/brasil/pt/news/releases?id=2024/09/alcoa-investe-em-novos-navios-e-levadesenvolvimento-economico-e-geracao-de-empregos-para-o-maranhao&year=y2024>. Acesso em: 16 set. 2025.

⁷² VLI-LOGISTICA. VLI e COPI inauguram corredor de fertilizantes do Arco Norte. **Imprensa**, São Luís, jun. 2023. Disponível em: <https://www.vli-logistica.com.br/vli-e-copi-inauguram-corredor-de-fertilizantes-do-arconorte/>. Acesso em: 16 set. 2025.

⁷³ COMPANHIA BRASILEIRA DE FERTILIZANTES. **Cibra Amplia Produção de Fertilizantes e Reforça Atuação no Setor**. Salvador, abr. 2025. Disponível em: <https://www.cibra.com/noticias-agricolas/cibra-aumenta-producao-e-participacao-de-mercado-em-2024/>. Acesso em: 16 set. 2025.

⁷⁴ MARANHÃO. Governo do Estado. Inauguração do Assaí Angelim gera mais de 500 empregos e fomenta a economia maranhense. **Agência de Notícias**, São Luís, out. 2023a. Disponível em: <https://www.ma.gov.br/noticias/inauguracao-do-assai-angelim-gera-mais-de-500-empregos-e-fomenta-a-economia-maranhense>. Acesso em: 16 set. 2025.

Investimentos Realizados		
Empresa	Descrição	Setor
Energytech Bow-e	Com investimentos na ordem de R\$ 40 milhões, o grupo operacionalizou uma estrutura local para o fornecimento de energia solar a pequenos e médios negócios e residências ⁷⁵ .	Energia
Athena Saúde	Após obra de reestruturação estimada em R\$ 21 milhões, o Centro Médico Maranhense foi reinaugurado com o nome de Hospital Maranhense ⁷⁶ .	Serviços
Grupo Carmais	Com um montante estimado em R\$ 5 milhões ⁷⁷ , o grupo Carmais inaugurou uma loja de veículos da Great Wall Motors (GWM) em São Luís. Cerca de 35 empregos foram gerados ⁷⁸ .	Comércio
Grupo Mateus	Em 2025 foram inauguradas novas unidades: uma na cidade de São Mateus e duas em São Luís, nos bairros Anjo da guarda e Parque Atenas ⁷⁹ .	Comércio
Alumar	Desde a volta da fábrica de redução de alumínio, em 2022, a Alumar tem realizado investimentos em melhorias das operações, modernização da planta e, inclusive, no fechamento de superfícies das Áreas de Resíduo de Bauxita. A empresa estima que até o final de 2023, foram alocados cerca de R\$ 3,0 bilhões, sendo gerados mais de 3 mil empregos temporários até o final de 2024 ⁸⁰ .	Indústria
PETROBAHIA	Foi inaugurada uma base de armazenagem e distribuição de combustíveis, com investimentos na ordem de R\$ 8,5 milhões ⁸¹ .	Energia
Equatorial	A empresa investiu, somente no ano de 2023, cerca de R\$ 1 bilhão na distribuição de energia elétrica, ampliando o fornecimento do serviço em diversos municípios ⁸² .	Energia

⁷⁵ ENERGYTECH Bow-e chega ao Maranhão com investimento de R\$40 milhões. **O Imparcial**, São Luís, mar. 2024. Disponível em: <https://oimparcial.com.br/noticias/2024/03/energytech-bow-e-chega-ao-maranhao-com-investimento-de-r40-milhoes/>. Acesso em: 16 set. 2025.

⁷⁶ EMIR, A. Adquirido pela Athena Saúde, Centro Médico é reformulado e passa a se chamar Hospital Maranhense. **Revista Maranhão Hoje**, São Luís, set. 2023. Disponível em: <https://maranhaohoje.com/205861-2/>. Acesso em: 16 set. 2025.

⁷⁷ GWM abre concessionárias em Florianópolis e São Luís. **Autodata**, São Paulo, out. 2023. Disponível em: <https://www.autodata.com.br/news/2023/10/03/gwm-abre-concessionarias-em-florianopolis-e-sao-luis/62701/>. Acesso em: 16 set. 2025.

⁷⁸ FERREIRA, V. Grupo Carmais inaugura primeira concessionária da GWM em São Luís com veículos de última geração. **Portal IN**, Fortaleza, out. 2023. Disponível em: <https://www.portalin.com.br/notas/grupo-carmais-inaugura-primeira-concessionaria-da-gwm-em-sao-luis-com-veiculos-de-ultima-geracao/>. Acesso em: 16 set. 2025.

⁷⁹ GRUPO Mateus inaugura loja no bairro Anjo da Guarda, em São Luís (MA). **SuperHiper**, São Paulo, set. 2025. Disponível em: <https://superhiper.com.br/grupo-mateus-inaugura-loja>. Acesso em: 15 set. 2025.

⁸⁰ ALUMAR faz investimento de R\$ 3 bilhões no Maranhão. **O Imparcial**, São Luís, nov. 2023. Disponível em: <https://oimparcial.com.br/negocios/2023/11/alumar-faz-investimento-de-r-3-bilhoes-no-maranhao/>. Acesso em: 16 set. 2025.

⁸¹ MARANHÃO. Governo do Maranhão. Maranhão Parcerias. **Governo participa da inauguração de base para distribuição de combustíveis em Balsas**. São Luís, maio 2023b. Disponível em: <https://mapa.ma.gov.br/noticias/governo-participa-da-inauguracao-de-base-para-distribuicao-de-combustiveis> . . Acesso em: 16 set. 2025.

⁸² EQUATORIAL ENERGIA. **Grupo Equatorial há 20 anos do Maranhão para o Brasil**. São Luís, jul. 2024a. Disponível em: <https://ma.equatorialenergia.com.br/2024/07/grupo-equatorial-ha-20-anos-do-maranhao-para-o-brasil/#>. Acesso em: 12 mar. 2025.

Investimentos Previstos		
Empresa	Descrição	Setor
Gás Verde (Grupo Urca Energia)	A empresa destinará R\$ 600 milhões na expansão da produção de biometano ⁸³ em cinco estados, incluindo o Maranhão. A previsão da empresa é que a partir de 2025, a térmica a biogás, situada em São Luís, passará a ser uma unidade geradora de biometano.	Energia
Equatorial Maranhão	Continua em andamento o projeto de ampliação da oferta de energia, que inclui a construção de novas subestações e novas linhas de distribuição em diversas localidades, bem como a ampliação de potência em diversas subestações. Para isso, estima-se um investimento que soma mais de R\$ 100 milhões ⁸⁴ .	Energia
Petrobrás	Serão injetados recursos na ordem de R\$ 3,1 bilhões ⁸⁵ em pesquisas para avaliar a viabilidade de exploração da Bacia de Barreirinhas e da Bacia do Pará-Maranhão, na Margem Equatorial, pelos próximos cinco anos. Instalação de estruturas de energia eólica (<i>offshore</i>) ⁸⁶ .	Energia
State Grid	Com investimentos em torno de R\$ 18 bilhões, a State Grid será a responsável pela instalação de linhas de transmissão e construção de subestações conversoras que ligará o município de Graça Aranha (MA) a Silvânia (GO). A construção deve gerar mais de 9 mil postos de trabalho ⁸⁷ .	Energia
Energisa	A empresa investirá R\$ 932,5 milhões em linhas de transmissão no Maranhão e no Piauí, com a estimativa de criação de 1,5 mil postos de trabalho ⁸⁸ .	Energia
EDP Energia	Há previsão de um investimento de R\$ 982,1 milhões na construção de linhas de transmissão no Maranhão (Balsas), Piauí (Ribeiro Gonçalves) e	Energia

⁸³ COM investimentos de R\$ 600 milhões, Gás Verde irá expandir produção de Biometano em cinco estados: a Gás Verde está prestes a revolucionar o mercado de energia sustentável com a construção da primeira usina de gás carbônico verde no Brasil. **Petrosolgas**, Minas Gerais, jun. 2023. Indústria. Disponível em: <https://petrosolgas.com.br/com-investimentos-de-r-600-milhoes-gas-verde-ira-expandir-producao-debiometano-em-cinco-estados/>. Acesso em: 16 set. 2025.

⁸⁴ EQUATORIAL ENERGIA. **Equatorial Maranhão mobilizada e atuando na região centro do estado**. São Luís, nov. 2024b. Disponível em: [https://ma.equatorialenergia.com.br/2024/10/equatorial-maranhao-mobilizada-e-atuando-na-regiao-centro-do-estado/#:~:text=Todos%20esses%20investimentos%20somam%20mais,\(98\)%202055%2D0116](https://ma.equatorialenergia.com.br/2024/10/equatorial-maranhao-mobilizada-e-atuando-na-regiao-centro-do-estado/#:~:text=Todos%20esses%20investimentos%20somam%20mais,(98)%202055%2D0116). Acesso em: 16 set. 2025.

⁸⁵ GOVERNO do Estado anuncia estudo sobre exploração de petróleo na Amazônia Legal. **O Imparcial**, São Luís, mar. 2024. Disponível em: <https://oimparcial.com.br/noticias/2024/03/>. Acesso em: 16 set. 2025.

⁸⁶ PETROBRAS inicia processo de licenciamento de GW em eólicas *offshore*. **Biodieselbr**, set. 2023. Disponível em: <https://www.biodieselbr.com/noticias/biocombustivel/negocio>. Acesso em: 16 set. 2025.

⁸⁷ MAIS de 9 mil vagas de emprego devem ser criadas em construção de linha de energia no Maranhão. **Jornal Pequeno**, São Luís, abr. 2024. Disponível em: <https://jornalpequeno.com.br/2024/04/27/mais-de-9-milvagas-de-emprego-devem-ser-criadas-em-construcao-de-linha-de-energia-no-maranhao/>. Acesso em: 16 set. 2025.

⁸⁸ AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA. Leilão de Transmissão n° 1/2024 foi encerrado em São Paulo com os 15 lotes negociados. **Notícias**, Brasília, DF, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/aneel/ptbr/assuntos/noticias/2024/leilao-de-transmissao-ndeg-1-2024-foi-encerrado-em-sao-paulo-com-os-15-lotes-negociados>. Acesso em: 16 set. 2025.

Investimentos Previstos		
Empresa	Descrição	Setor
	Tocantins (Colinas), com estimativa de geração de cerca de 2 mil empregos ⁸⁹ .	
Lyon Capital Partners	A empresa implantará o Terminal de Regaseificação de Gás Natural Liquefeito (TGNL) em São Luís, um porto de importação de gás natural liquefeito e suporte para os campos de produção de gás do Maranhão. Estima-se que durante a construção do terminal, o projeto poderá gerar 1.200 empregos ⁹⁰ .	Energia
Grupo Interalli	O grupo iniciou a construção de uma usina solar no município de Vargem Grande, no Maranhão, e deverá gerar cerca de 85 empregos diretos e indiretos ⁹¹ .	Energia
Grão-Pará Multimodal	O projeto de construção do Terminal Portuário de Alcântara (TPA) e da Estrada de Ferro do Maranhão (EF-317) que ligará as cidades de Alcântara a Açailândia segue em andamento. O projeto está dividido em três fases, e totaliza R\$ 10,8 bilhões em investimentos, com previsão de 20 mil novos postos de trabalho. Atualmente, passa por processo de licenciamento ambiental ⁹² .	Ferrovias
Maná Alimentos	A empresa pretende instalar uma fábrica de fécula de mandioca ⁹³ no município de Humberto de Campos. Com investimento previsto de R\$ 10 milhões, a expectativa é de que sejam gerados cerca de 1.000 empregos diretos e indiretos.	Indústria
Aço Verde do Brasil	A empresa investirá R\$ 1,7 bilhão, ao longo dos próximos 10 anos, destinados à instauração de um Polo Metal Mecânico ⁹⁴ em Açailândia. Além do beneficiamento do aço no estado, o projeto favorecerá a geração 2 mil novos postos de trabalho diretos e 6 mil indiretos.	Indústria

⁸⁹ MARANHÃO. Governo do Estado. Brandão confirma parceria com a EDP para a construção de linhas de transmissão no Maranhão. **Agência de Notícias**, São Luís, jul. 2024e. Disponível em: <https://www.ma.gov.br/noticias/brandao-confirma-parceria-com-a-edp-para-a-construcao-de-linhas-detransmissao-no-maranhao>. Acesso em: 16 set. 2025.

⁹⁰ FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO MARANHÃO. **Maranhão se prepara para receber terminal de gás natural liquefeito**. São Luís, out. 2024c. Disponível em: <https://www.fiema.org.br/noticia/5096/>. Acesso em: 16 set. 2025.

⁹¹ FULL ENERGY. **Grupo Interalli inicia a construção de nova usina solar no Maranhão**. Ribeirão Preto, nov. 2024. Disponível em: <https://fullenergy.grupomidia.com/grupo-interalli-inicia-a-construcao-de-nova-usina-solar-no-maranhao/>. Acesso em: 16 set. 2025.

⁹² FIEMA, 2024a.

⁹³ CADEIA produtiva da mandioca pode gerar emprego e renda para quase 50 mil pessoas no Maranhão. **O Maranhense**, São Luís, 2022. Disponível em: <https://omaranhense.com/cadeia-produtiva-da-mandioca-podegerar-emprego-e-renda-para-quase50-mil-pessoas-no-maranhao/>. Acesso em: 16 set. 2025.

⁹⁴ MARANHÃO. Governo do Estado. Polo Metal Mecânico será instalado em Açailândia, gerando 8 mil empregos diretos e indiretos. **Agência de Notícias**, São Luís, fev. 2022. Disponível em: <https://www.ma.gov.br/noticias/polo-metal-mecanico-sera-instalado-em-acailandia-gerando-8-mil-empregos-diretos-e-indiretos>. Acesso em: 16 set. 2025.

Investimentos Previstos		
Empresa	Descrição	Setor
Grupo Inpasa Brasil	Com investimento estimado em R\$ 2,5 bilhões ⁹⁵ , o grupo Inpasa inaugurou na sexta-feira (1 de agosto) a primeira indústria de etanol de grãos do Nordeste no município de Balsas.	Indústria
Ambev	Com investimento de R\$ 100 milhões, a fabricante de bebidas planeja expandir a capacidade de produção de cervejas premium na fábrica da Cerveja Magnífica do Maranhão com previsão de funcionamento a partir de 2025 ⁹⁶ .	Indústria
Mr. Light	Com expectativa de geração de 400 empregos, segue na pauta o pedido para a instalação de uma unidade da indústria de calçados Mr. Light, no município de Tuntum ⁹⁷ .	Indústria
Oil Group	Com um montante estimado em US\$ 1,3 bilhão e cerca de 2,3 mil empregos, a ZPE de Bacabeira aprovou a instalação de uma fábrica de querosene de aviação renovável (SAF), diesel comum e renovável, diesel marítimo (MGO) e gasolina ⁹⁸ .	Indústria
Equinox Gold	Estimado em R\$ 900 milhões, a empresa planeja expandir suas operações de mineração no município de Godofredo Viana a partir de 2028 ⁹⁹ .	Indústria
Santos Brasil	Com um montante de R\$ 600 milhões, a empresa pretende construir e expandir três terminais de graneis líquidos (TGL 1, TGL2 e TGL3) ¹⁰⁰ . O TGL 1 já obteve autorização para iniciar a operação. Já o TGL 3, finalizado recentemente, aguarda autorização, enquanto o TGL 2 ainda está em construção ¹⁰¹ . Espera-se que até a conclusão do projeto sejam criados cerca de 1.500 empregos diretos e indiretos.	Portos

⁹⁵ SILVA, E. Inpasa troca CEO, inaugura usina no Maranhão e prepara investimentos em Goiás. **Globo Rural**, Balsas, ago. 2025. Disponível em: <https://globo rural.globo.com/negocios/noticia/2025/08/>. Acesso em: 16 de setembro de 2025.

⁹⁶ AMBEV investe mais de R\$ 400 milhões no Nordeste para aumentar capacidade de produção. **Nosso Meio**, set. 2023. Disponível em: <https://nossomeio.com.br/ambbev-investe-mais-de-r%EF%BC%84400-milhoesno-nordeste-para-aumentar-capacidade-de-producao>. Acesso em: 16 set. 2025.

⁹⁷ PINHEIRO, M. Tuntum avança nas negociações para instalação de indústria de calçados. **Blog Miguel Pinheiro**, mar. 2024. Disponível em: <https://miguelpinheiro.com.br/tuntum-avanca-nas-negociacoespara-instalacao-de-industria-de-calcados/>. Acesso em: 16 set. 2025.

⁹⁸ BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. **ZPE de Bacabeira (MA) terá fábrica de querosene sustentável de aviação**. Brasília, DF, out. 2024b. Disponível em: <https://www.gov.br/mdic/pt-br/assuntos/noticias/2024/outubro/zpe-de-bacabeira-ma-tera-fabrica-de-querosene-sustentavel-de-aviacao>. Acesso em: 16 set. 2025.

⁹⁹ SOUSA, R. Mineradora surpreende ao investir R\$ 900 milhões em mina de ouro para extrair toneladas do minério no Maranhão. **Click Petróleo e Gás**, Macaé, nov. 2024. Disponível em: https://clickpetroleoe gas.com.br/mineradora-surpreende-ao-investir-r-900-milhoes-em-mina-de-ouro-para-extrair-toneladas-do-minerio-no-maranhao/#google_vignette. Acesso em: 16 set. 2025.

¹⁰⁰ TERMINAIS de líquidos do Itaqui serão ampliados com investimento da Santos Brasil. **Portos e Navios**, Rio de Janeiro, jan. 2023. Portos e Logística. Disponível em: <https://www.portosenavios.com.br/noticias/portose-logistica/terminais-de-liquidosdo-itaqui-serao-ampliados-com-investimento-da-santos-brasil>. Acesso em: 16 set. 2025.

¹⁰¹ SANTOS Brasil amplia capacidade das operações de graneis líquidos no Porto do Itaqui. **Santos Brasil**, São Paulo, jan. 2025. Disponível em: <https://www.santosbrasil.com.br/v2021/noticia/santos-brasil-amplia-capacidade-das-operacoes-de-graneis-liquidos-no-porto-do-itaqui-ma>. Acesso em: 12 mar. 2025.

Investimentos Previstos		
Empresa	Descrição	Setor
TEGRAM	Foi autorizada a terceira fase do projeto de ampliação do Terminal de Grãos do Maranhão para expansão de mais um berço de atracação dos navios, aumentando a capacidade operacional. O investimento será de R\$ 1,5 bilhão de reais e cerca de 70% do valor será financiado pelo Banco do Nordeste ¹⁰² .	Portos
TEMAPE S.A	A empresa alocará R\$ 187 milhões para a construção de um terminal de tancagem de combustível ¹⁰³ no Porto do Itaqui. Estima-se que o investimento criará cerca de 150 empregos diretos indiretos.	Portos
VLI Multimodal S.A	A companhia assinou um memorando voltado à realização de obras de ampliação da infraestrutura do Porto do Itaqui. Assim que o projeto for definido, as obras iniciarão em 2025. Com aporte de R\$ 2,5 bilhões, é esperada a criação de cerca de 2,5 mil empregos ¹⁰⁴ . Também estão sendo realizados investimentos na ordem de R\$ 400 milhões, em parceria com a Vale, Copi Operações Integradas (COPI), Ferrovia Transnordestina Logística (FTL) e o Terminal de Grãos do Maranhão (Tegram), para construção de novas linhas férreas para ampliação da capacidade de carregamento ¹⁰⁵ .	Portos
Proparco e BRK	A empresa BRK e a agência de financiamento Proparco assinaram um contrato de financiamento no valor de R\$ 500 milhões para garantir a expansão dos serviços de água e esgotamento sanitário nos municípios de Paço do Lumiar e São José de Ribamar ¹⁰⁶ .	Saneamento
Vila Galé	A rede portuguesa Vila Galé anunciou que irá direcionar R\$ 105 milhões para construção de dois hotéis em São Luís. Somente durante a realização	Serviços

¹⁰² SOUZA, A. Plano de expansão do TEGRAM avança após liberação do Ministério de Portos e Aeroportos. **TEGRAM**, São Luís, nov. 2024. Disponível em: <https://tegram.com.br/plano-de-expansao-do-tegram-avanca-apos-liberacao-do-ministerio-de-portos-e-aeroportos/>. Acesso em: 12 mar. 2025.

¹⁰³ TEMAPE vai construir terminal no Porto de Itaqui, no Maranhão. **Movimento Econômico**, jun. 2023. Indústria. Disponível em: <https://movimentoeconomico.com.br/geral/redacao/2023/06/05/temape-vaiconstruir-terminal-no-porto-de-itaqui-nomaranhao/>. Acesso em: 16 set. 2025.

¹⁰⁴ MARANHÃO. Governo do Estado. Governo do Estado e VLI assinam memorando de estudos para ampliação do Porto do Itaqui. **Agência de Notícias**, São Luís, maio 2024d. Disponível em: [https://www.ma.gov.br/noticias/governo-do-estado-e-vli-assinam-memorando-de-estudos-para-ampliacaodo-porto-do-itaqui#:~:text=O%20projeto%20prev%C3%AA%20um%20investimento,de%20trabalho%20para%20os%20maranhenses](https://www.ma.gov.br/noticias/governo-do-estado-e-vli-assinam-memorando-de-estudos-para-ampliacaodo-porto-do-itaqui#:~:text=O%20projeto%20prev%C3%AA%20um%20investimento,de%20trabalho%20para%20os%20maranhenses.). Acesso em: 17 set. 2025.

¹⁰⁵ FIEMA discute desenvolvimento logístico e os impactos para o Arco Norte. **Imirante**, São Luís, abr. 2025b. Disponível em: [Disponível em: https://imirante.com/noticias/sao-luis/2025/04/16/fiema-discute-desenvolvimento-logistico-e-os-impactos-para-o-arco-norte](https://imirante.com/noticias/sao-luis/2025/04/16/fiema-discute-desenvolvimento-logistico-e-os-impactos-para-o-arco-norte). Acesso em: 12 jun. 2025.

¹⁰⁶ BRK anuncia a captação de R\$ 500 milhões para expandir serviços de saneamento no Maranhão. **O Imparcial**, São Luís, jan. 2025. Disponível em: <https://oimparcial.com.br/negocios/2025/01/brk-anuncia-a-captacao-de-r-500-milhoes-para-expandir-servicos-de-saneamento-no-maranhao/>. Acesso em: 16 jun. 2025.

Investimentos Previstos		
Empresa	Descrição	Setor
	das obras poderão ser criados 300 empregos e, quando concluídas, cerca de 100 postos de trabalho diretos ¹⁰⁷ .	
Vale	Vale investe R\$ 250 milhões para conexão 4G ao longo da ferrovia de 1.000 km na região do Carajás, oferecendo conectividade completa na ferrovia até o final de 2026 ¹⁰⁸ .	Serviços
Valparaíso Adventure Park	A empresa vem expandindo o complexo turístico com a construção de um hotel com 160 apartamentos. Com um investimento de R\$ 40 milhões, o empreendimento deve gerar 650 empregos na construção ¹⁰⁹ . A empresa também está investindo R\$ 7 milhões na construção de novas atrações e de um restaurante ¹¹⁰ .	Serviços
IBIS São Luís	Com um aporte de mais de R\$ 2,1 milhões, a franquia do ramo hoteleiro renovará suas instalações em São Luís para se alinhar aos padrões mais recentes da marca ¹¹¹ .	Serviços
Wyndham (Azure Resorts)	Foi anunciada pela rede internacional de hotéis, Wyndham, a construção do empreendimento Wyndham Lençóis Maranhenses Blue Resort que contemplará 343 apartamentos em Barreirinhas ¹¹² .	Serviços
Bartofil	Instalação de um novo centro de distribuição na cidade de Davinópolis. Com um investimento estimado em R\$ 250 milhões, a previsão é que a construção seja iniciada logo após às concessões das licenças. O empreendimento tem capacidade para gerar mais de 500 empregos na região ¹¹³ .	Comércio

¹⁰⁷ NOVOS hotéis no Centro Histórico de São Luís. **Vila Gale Hotéis**, set. 2024. Disponível em: <https://www.vilagale.com/pt/grupo/noticias/novos-hoteis-no-centro-historico-de-sao-luis-no-maranhao>. Acesso em: 17 jun. 2025.

¹⁰⁸ ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA FERROVIÁRIA. **Vale investe R\$ 250 mi para conexão 4G em ferrovia de 1.000 km entre Maranhão e Pará**. São Paulo, mar. 2025. Disponível em: <https://abifer.org.br/vale-investe-r-250-mi>. Acesso em: 17 set. 2025.

¹⁰⁹ BINI, T. Valparaíso Adventure Park, no Maranhão, anuncia expansão milionária. **CNN Brasil**, [s. l.], mar. 2024. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/viagemegastronomia/viagem/valparaiso-adventure-park-nomaranhao-anuncia-expansao-milionaria/#:~:text=instala%C3%A7%C3%B5es%20interativas%20%2F%20Divulga%C3%A7%C3%A3o-,Hotel,de%20um%20hotel%20no%20complexo>. Acesso em: 17 set. 2025.

¹¹⁰ BERNARDES, J. Valparaíso Adventure Park recebe investimento de R\$7 milhões. **Revista Hotéis**, São Paulo, mar. 2024. Disponível em: <https://www.revistahoteis.com.br/valparaiso-adventure-park-recebe-investimento-de-r-7-milhoes/>. Acesso em: 17 set. 2025.

¹¹¹ IBIS São Luís passa por retrofit com investimento de mais de R\$ 2 milhões. **O Maranhense**, São Luís, mai. 2024. <https://omaranhense.com/ibis-sao-luis-passa-por-retrofit-com-investimento-de-mais-de-r-2-milhoes/>. Acesso em: 17 set. 2025.

¹¹² ALVARENGA, T. Rede internacional Wyndham anuncia a construção de 5 novos resorts no Brasil até 2028. **Melhores Destinos**, [s. l.], jun. 2024. Disponível em: <https://www.melhoresdestinos.com.br/novos-resortswyndham-brasil.html>. Acesso em: 17 set. 2025.

¹¹³ MARANHÃO. Governo do Estado. Brandão anuncia instalação de Centro de Distribuição da Bartofil em Davinópolis, com previsão de mais de 500 novos empregos. **Agência de Notícias**, São Luís, abr. 2025t. Disponível em: <https://www.ma.gov.br/noticias/brandao-anuncia-instalacao-de-centro-de-distribuicao-da-bartofil-em-davinopolis-com-previsao-de-mais-de-500-novos-empregos>. Acesso em: 13 set. 2025.

Investimentos Previstos		
Empresa	Descrição	Setor
Grupo Carrefour	O Grupo iniciou a construção de mais uma unidade da rede Atacadão em São Luís ¹¹⁴ .	Comércio

Fonte: Elaborado pelo IMESC, com base em fontes diversas.

3.5 Crédito e Financiamento Imobiliário

3.5.1 Crédito

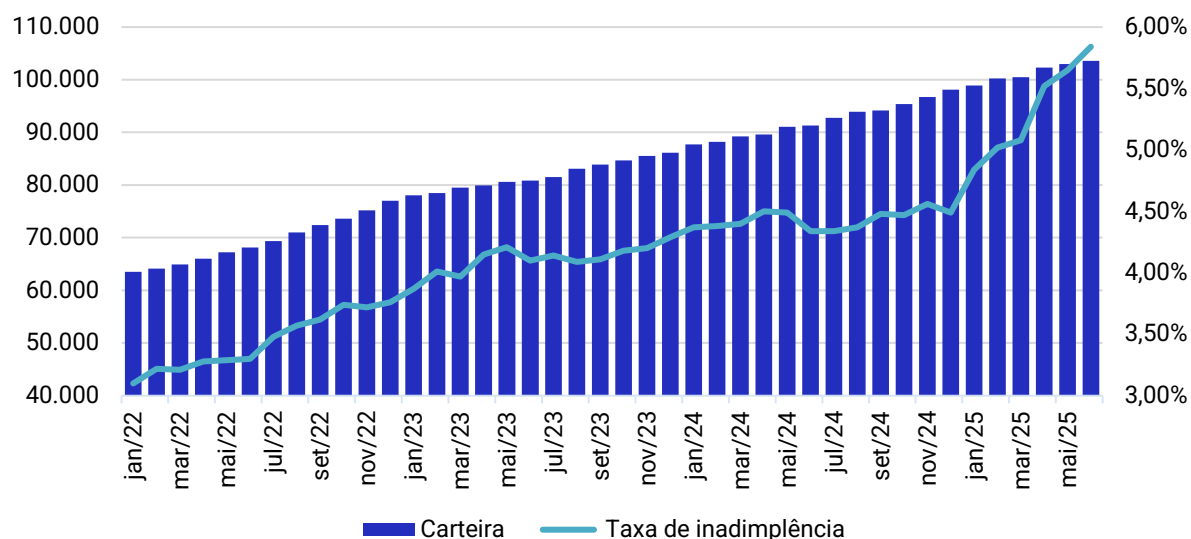
O saldo das operações de crédito no Maranhão totalizou R\$ 103,5 bilhões em junho

O volume total das operações de crédito no Maranhão somou R\$ 103,5 bilhões em junho, assinalando uma alta de 0,6% em comparação a maio e de 13,4% frente a junho de 2024, conforme informações do Banco Central do Brasil (BCB)¹¹⁵ (**Gráfico 9**). A variação mensal no estado decorreu do avanço no crédito destinado às empresas, que exibiu alta de 2,8% e totalizou aproximadamente R\$ 23,5 bilhões em junho, enquanto o saldo das operações de crédito destinado às famílias manteve o mesmo patamar que o observado em maio, de R\$ 80,1 milhões.

¹¹⁴ EMIR, D. Grupo Carrefour inicia construção da segunda unidade do Atacadão em São Luís. **Blog Diego Emir**, São Luís, ago. 2025. Disponível em: <https://diegoemir.com/2025/08/grupo-carrefour>. Acesso em 15 set. 2025.

¹¹⁵ BANCO CENTRAL DO BRASIL. **SCR.data**. Brasília, DF, 2022-2025. Disponível em: https://dadosabertos.bcb.gov.br/dataset/scr_data. Acesso em: 11 set. 2025

Gráfico 9 – Maranhão: carteira das operações de crédito no Maranhão R\$ (milhões) e taxa de inadimplência (%), de janeiro de 2022 a junho de 2025



Fonte: Elaborado pelo IMESC, com base nas informações do BCB (2022-2025).

A carteira de operações de crédito representa o total dos valores referentes aos vencimentos futuros e aos já vencidos dessas operações, como empréstimos, títulos descontados e financiamentos.

Referente à taxa de inadimplência do crédito concedido no estado em junho frente a maio, houve variação de 0,2 p.p., chegando a 5,84%. A taxa de inadimplência em junho foi de 5,89% para pessoas físicas e de 5,69% para pessoas jurídicas.

Cabe destacar que, a partir de janeiro de 2025, a taxa de inadimplência passou a incorporar os efeitos da Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMT) n.º 4.966/2021, que introduziu mudanças significativas na contabilidade de instrumentos financeiros das instituições financeiras no Brasil¹¹⁶. As alterações têm por objetivo aprimorar a governança, a transparência e a gestão de riscos nas instituições financeiras, alinhando as práticas contábeis e de risco às normas internacionais, como o IFRS 9.

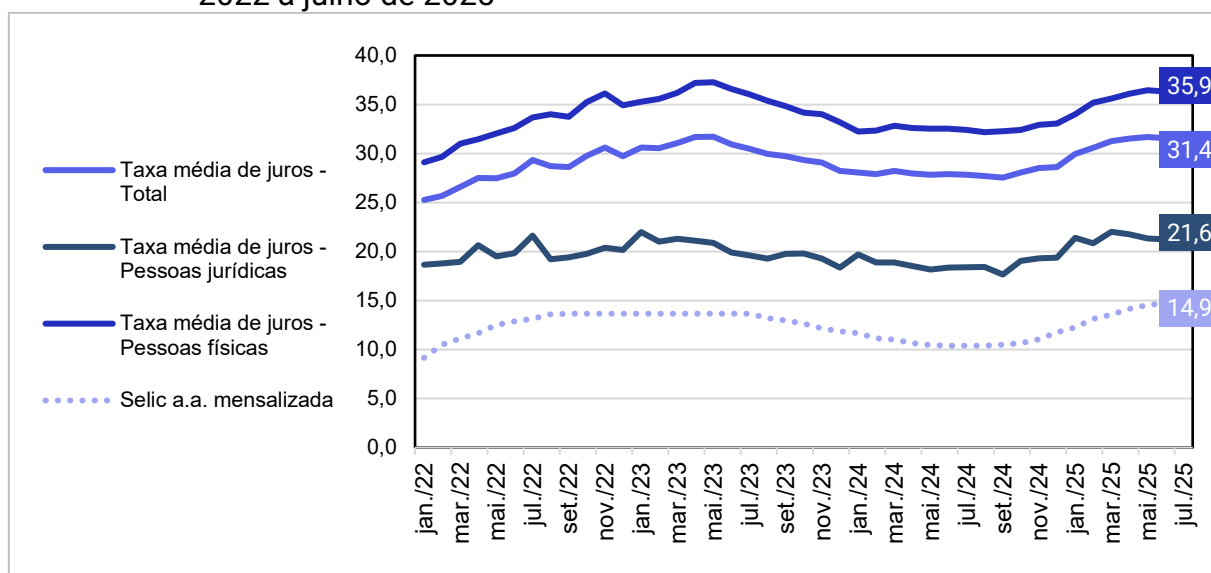
Além do comportamento da inadimplência, destaca-se a condução da política monetária pelo Comitê de Política Monetária (Copom) relativa à taxa Selic, que influencia o custo do crédito. Na reunião ocorrida no dia 17 de setembro de 2025, o

¹¹⁶ PIMENTA, G; RIBEIRO, A. Inadimplência das operações de crédito sobe em julho e juro médio cai, mostra BC. **Valor Econômico**, Brasília, DF, ago. 2025. Disponível em: <https://valor.globo.com/financas/noticia/2025/08/27/inadimplencia-das-operacoes-de-credito-sobe-em-julho-e-juro-medio-cai-mostra-bc.shtml>. Acesso em: 18 set. 2025.

Copom decidiu por manter a taxa básica de juros em 15% a.a. pelo segundo mês consecutivo.

Ressalta-se que a taxa Selic rege as demais taxas de juros aplicadas no país, como empréstimo, financiamentos e aplicações financeiras. Por conseguinte, as taxas médias de juros no Brasil permaneceram em patamar elevado. Segundo o BCB, em julho frente a junho, a taxa média de juros recuou 0,2 p.p. e atingiu 31,4% a.a., valor 3,6 p.p. acima do observado em julho de 2024 (**Gráfico 10**).

Gráfico 10 – Brasil: taxas de juros das operações de crédito (% a.a.), de janeiro de 2022 a julho de 2025



Fonte: Elaborado pelo IMESC, com base nas informações do BCB (2022-2025).

No que tange às operações com pessoas jurídicas, a taxa média de juros variou 0,3 p.p. na passagem de junho para julho e 3,2 p.p. em relação a julho de 2024, situando-se em 21,6%. Para as pessoas físicas, a taxa recuou 0,4 p.p. na comparação mensal, alcançando o patamar de 35,9%, 3,5 p.p. acima do observado em julho do ano anterior.

Com a finalidade de ampliar o acesso ao crédito e fortalecer o empreendedorismo local, o Governo do Maranhão firmou em julho de 2025 o acordo de cooperação técnica com o Banco do Nordeste, o Sebrae e a Federação Maranhense dos Municípios (FAMEM). A iniciativa possibilita o acesso ao microcrédito, aliado a serviços de orientação e capacitação para micro e pequenos empreendedores, formais e informais, por meio de uma infraestrutura de atendimento já existente no

estado, composta por unidades do Viva/Procon, Salas do Empreendedor do Sebrae e novas estruturas a serem implantadas pelo BNB. O crédito será disponibilizado por meio do Crediamigo do Banco do Nordeste, que constitui o maior programa de microcrédito produtivo orientado da América Latina¹¹⁷.

3.5.2 *Financiamento Imobiliário*

As contratações por crédito livre somaram R\$ 33,03 milhões em maio de 2025, maior valor para um único mês em 10 anos

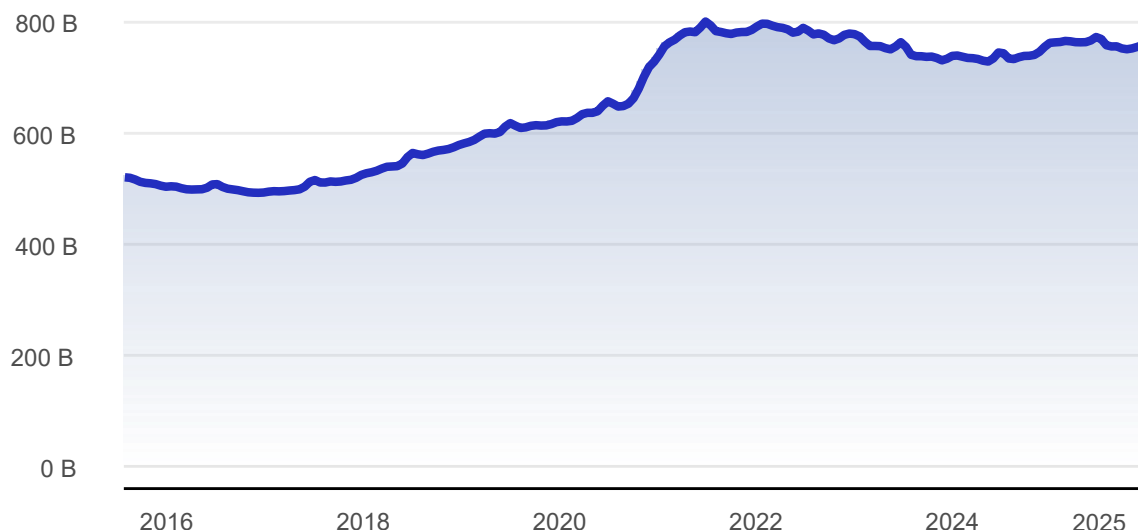
O estoque de recursos do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE) sofreu variação positiva (+R\$ 10,2 bilhões) no segundo trimestre de 2025 (**Gráfico 11**). Essa recomposição da poupança é usual do período, auxiliada pelo pagamento da primeira parcela do 13º salário no mês de junho (+R\$ 5,4 bilhões).

Apesar do aumento, o volume alocado no SBPE permaneceu inferior àquele observado em junho de 2024. Consequentemente, houve impacto na liberação de recursos para financiamento imobiliário, especialmente na Caixa Econômica Federal (CEF). O SBPE cobre até 80% do valor de imóveis até R\$ 800 mil por meio do Sistema Financeiro da Habitação (SFH)¹¹⁸.

¹¹⁷ MARANHÃO. Governo do Estado. Governo do Estado lança o programa Microcrédito na Mão. **Agência de Notícias**, São Luís, jul. 2025u. Disponível em: <https://www.ma.gov.br/noticias/governo-do-estado-lanca-o-programa-microcredito-na-mao>. Acesso em: 18 set. 2025.

¹¹⁸ BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Informações do Mercado Imobiliário**. Brasília, DF, 2025b. Disponível em: <https://dadosabertos.bcb.gov.br/dataset/informacoes-do-mercado-imobiliario>. Acesso em: 4 set. 2025.

Gráfico 11 – Brasil: recursos do SBPE de janeiro 2016 a março de 2025 (em bilhões de R\$)



Fonte: Elaborado pelo IMESC, com base em informações do BCB (2025b).

O fator sazonal fora diluído pelo efeito do ciclo de aumento da taxa SELIC iniciado em setembro de 2024, uma vez que altas taxas de juros atraem os depositantes da poupança para outras alternativas de renda fixa. Por essa razão, a Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (ABECIP) prevê uma queda de 17% no volume de crédito com recursos da poupança e uma diminuição de 10% no financiamento imobiliário como um todo em 2025¹¹⁹.

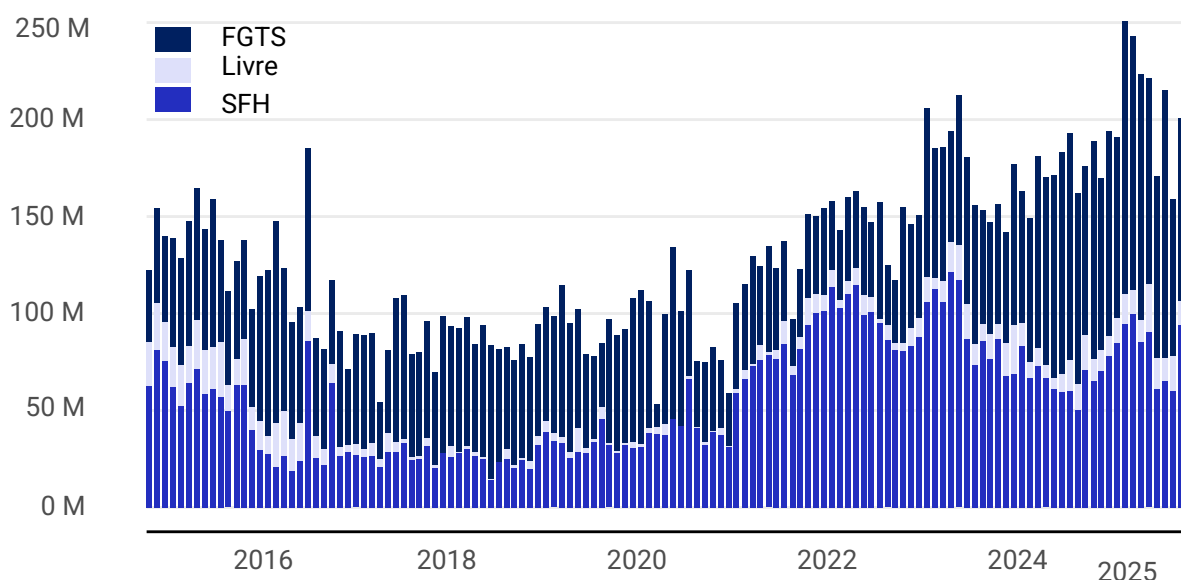
Frente a esse cenário, os instrumentos de financiamento do Sistema de Financiamento Imobiliário (SFI), que opera com taxas livremente negociadas, cresceram como alternativa de captação. As Letras de Crédito Imobiliário (LCI) merecem destaque uma vez que concorrem com a poupança pelos recursos das pessoas físicas. Outros instrumentos incluem a securitização dos recebíveis (CRI) e as Letras Imobiliárias Garantidas (LIG).

No Maranhão (**Gráfico 12**), houve retração das operações de contratação de crédito imobiliário pelo SFH (-15%) na comparação entre o segundo trimestre de 2024 e 2025. O contrário foi observado nas contratações por crédito livre (+141%) que

¹¹⁹ CUNHA, G. Demora na concessão de financiamento imobiliário pela Caixa pode se repetir em 2025? **Valor Investe**, Rio de Janeiro, mar. 2025. Disponível em: <https://valorinveste.globo.com/produtos/imoveis/noticia/2025/03/19/demora-na-concessao-de-financiamento-imobiliario-pela-caixa-pode-se-repetir-em-2025.ghtml>. Acesso em: 29 set. 2025.

somaram R\$ 33,03 milhões em maio de 2025, superando o número recorde de março (R\$25,9 milhões), que fora o maior valor para um único mês desde janeiro de 2015.

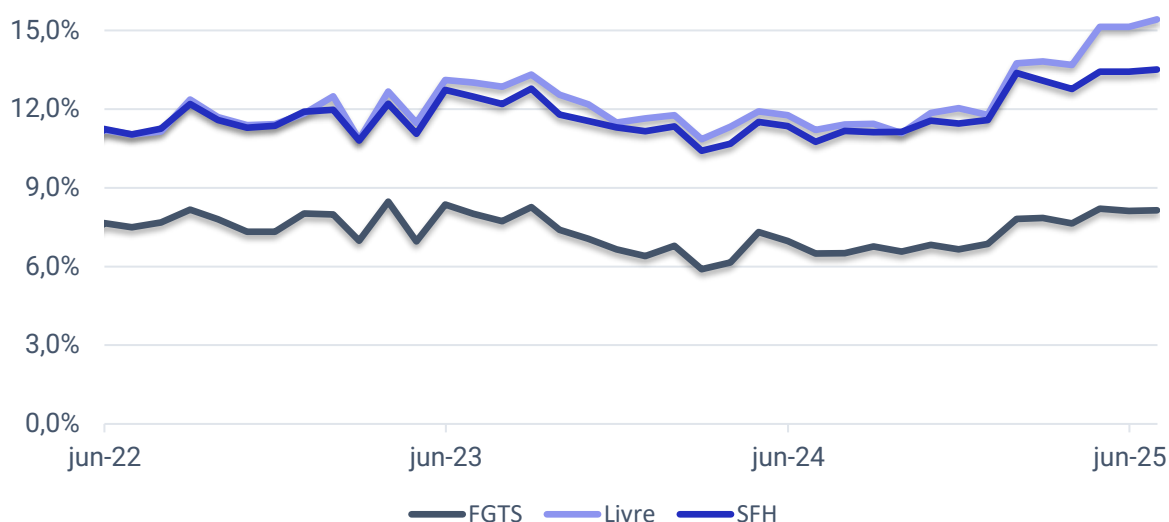
Gráfico 12 – Maranhão: valores, em milhões de reais, contratados e liberados em operações de crédito imobiliário (pessoa física) entre janeiro de 2015 e junho de 2025



Fonte: Elaborado pelo IMESC, com base em informações do BCB (2025b).

As taxas praticadas no SFI (15,42%), já superiores àquelas administradas pelo SFH (13,51%) e FGTS (8,14%), sofreram variação significativamente superior às outras categorias de financiamento (**Gráfico 13**).

Gráfico 13 – Maranhão: taxa de juros média anual das operações contratadas entre março de 2022 e março de 2025 (% a.a.)



Fonte: Elaborado pelo IMESC, com base em informações do BCB (2025b).

Segundo informações da CEF¹²⁰, no Maranhão, o volume de financiamentos imobiliários com recursos do FGTS totalizou R\$ 344 milhões entre abril e junho de 2025 (**Tabela 12**), uma redução no valor (-11,7%) e no número de unidades (-32,6%). Esse resultado se deve pelas dificuldades de financiamento anteriormente discutidas.

Tabela 12 – Maranhão: recursos oriundos do FGTS no acumulado de abril a junho de 2025 em R\$ milhões (valores correntes)

Programa	Modalidade	2025 (jan.–jun.)				2025/2024 (jan.–jun.)
		Valor do Empréstimo (R\$)	Número de Unidades	Empregos Gerados	População Beneficiada	Valor do Empréstimo (Var. %)
Apoio à Produção	Habitação	371,2M	1.208	8.576	1.871	-30%
Carta de Crédito Individual	Aquisição de terreno e construção	28M	210	638	139	10%
	Construção	2,4M	18	54	12	3%
	Imóvel novo	119,3M	884	2.754	601	0%
	Imóvel usado	49,8M	421	1.151	252	-39%
Total Habitação Popular (A)		570,4M	2.741	13.173	2.875	-24,5%
Pró-Cotista	Aquisição de terreno e construção	3,7M	17	86	18	37%
	Construção	0,5M	2	11	2	-84%
	Imóvel novo	5,5M	21	127	28	-47%
	Imóvel usado	0,3M	2	7	2	-97%

Fonte: Elaborado pelo IMESC, com base em informações da CEF (2024-2025).

Nota: Posição da Base: 07 de setembro de 2025.

3.6 Infraestrutura

A movimentação portuária atingiu o valor de 55,7 milhões de toneladas no segundo trimestre de 2025

Com o objetivo de analisar o desempenho da infraestrutura e monitorar o nível de atividade econômica no Maranhão, observou-se a dinâmica dos indicadores que compõem a demanda por serviços de infraestrutura entre junho de 2021 e junho de

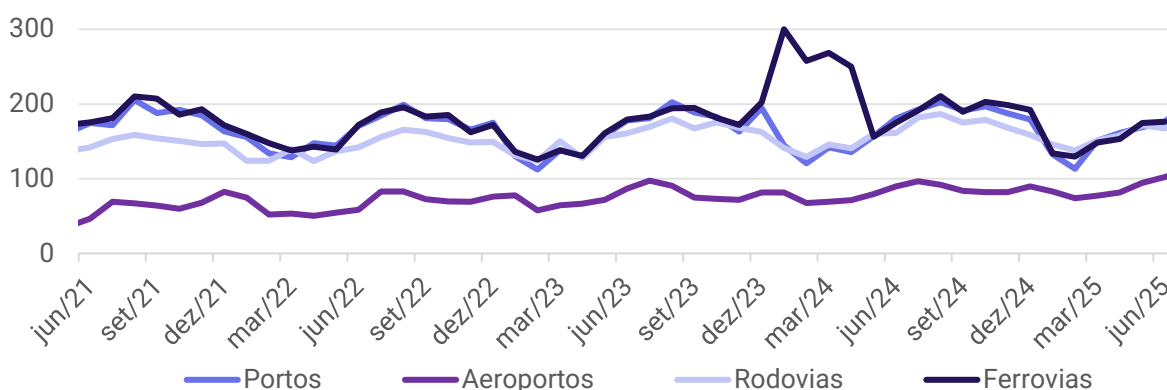
¹²⁰ CAIXA ECONÔMICA FEDERAL. **FGTS – Aplicação de Recursos – Contratação**. [S. l.], [2024-2025]. Disponível em: <https://www.fgts.gov.br/Pages/numeros-fgts/aplicacao-recursos-contratacao.aspx>. Acesso em: 19 set. 2025.

2025 (**Gráfico 14**). Os índices abrangem medidas do nível de atividade mensal para os setores de ferrovias, portos, aeroportos, telecomunicação, energia elétrica e transporte rodoviário.

O setor ferroviário é avaliado pelo número de toneladas de cargas movimentadas a cada quilômetro (TKU). De forma semelhante, o setor aeroportuário é representado pelo volume de *Revenue Tonne Kilometer* (RTK), que é a soma do produto entre a distância percorrida e os objetos pagos transportados, expressos em quilogramas (carga, correio, passageiro e bagagem). Enquanto isso, o setor portuário é mensurado pela movimentação de cargas em toneladas.

O setor de energia é avaliado pelo consumo de energia elétrica (MWh), enquanto o nível de atividade do setor de transporte rodoviário é estimado com base no volume (m³) vendido de óleo diesel dos tipos S-10 e S-500¹²¹. Como pode ser observado, as atividades de transporte de carga apresentam dinâmica similar.

Gráfico 14 – Maranhão: demanda por serviços de infraestrutura e transporte no Maranhão (jan./2013 = 100)



Fonte: Elaborado pelo IMESC, com base em informações da: AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO, GÁS NATURAL E BIOCUMBUSTÍVEIS. [Informações]. Brasília, DF, [2025]. Disponível em: <https://www.gov.br/anp/pt-br>. Acesso em: 13 set. 2025; ANTAQ ([2025]); AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES. **Dados Abertos**. Brasília, DF, 2025. Disponível em: <https://dados.antt.gov.br/group>. Acesso em: 12 set. 2025; AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL. **Dados Estatísticos**. Brasília, DF, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/anac/pt-br/assuntos/dados-e-estatisticas/dados-estatisticos/dados-estatisticos>. Acesso em: 27 set. 2025; EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA. **Resenha Mensal do Mercado de Energia Elétrica**, Rio de Janeiro, ano XVIII, n. 208, jan. 2025. Disponível em: [https://www.epe.gov.br/sites-pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/PublicacoesArquivos/publicacao-153/topico-744/Resenha%20Mensal%20-%20Junho%202025%20\(base%20Dezembro\).pdf](https://www.epe.gov.br/sites-pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/PublicacoesArquivos/publicacao-153/topico-744/Resenha%20Mensal%20-%20Junho%202025%20(base%20Dezembro).pdf). Acesso em: 16 set. 2025.

¹²¹ Nos estados para os quais existem dados, há uma correlação significativa entre a movimentação de carga pelo modal rodoviário e o volume (m³) vendido de óleo diesel S-10 e S-500, utilizados por caminhões. Dessa forma, a variável é utilizada como *proxy* para a estimação do comportamento da atividade de transporte rodoviário.

Ferrovias: o modal ferroviário movimentou 43,2 bilhões de TKU no segundo trimestre de 2025, um recuo de 13,2% frente ao trimestre equivalente de 2024, quando a produção recorde no Sistema Norte elevou excepcionalmente os volumes de ferro, principal carga movimentada. O contraste foi ampliado pelo fraco desempenho nacional das exportações da *commodity* em 2025.

Além do transporte de minério de ferro (-12,4%), o cenário externo afetou também a movimentação de celulose (-19,7%). Deve-se destacar que enquanto o transporte de ferro é feito majoritariamente pela Estrada de Ferro de Carajás (EFC), e a celulose transita principalmente por trecho da Ferrovia Transnordestina (FTL).

Portos: segundo a ANTAQ¹²², houve movimentação de 55,7 milhões de toneladas nos portos maranhenses no segundo trimestre de 2025, um volume maior que o registrado no mesmo período de 2024 (+6,8%). Esse resultado ocorreu apesar da performance negativa do setor exportador do estado, com aumento nos embarques de minério de ferro (+6,9%), soja (+5,7%) e pasta de celulose (+14,4%). Contribuíram também os desembarques de petróleo e derivados (+19,1%) e adubos e fertilizantes (+37,2%).

Aeroportos: a demanda por serviços aeroportuários de carga no Maranhão, no segundo trimestre de 2025, superou o resultado do mesmo período de 2024 (+16%). Dados da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC)¹²³ apontam que foram realizadas 1.870 decolagens em aeroportos maranhenses entre abril e junho deste ano.

Rodovias: estima-se que a atividade rodoviária apresentou crescimento no segundo trimestre de 2025, quando comparado aos mesmos três meses do ano imediatamente anterior (+7,6%)¹²⁴.

Energia elétrica: importante indicador da atividade econômica, o consumo de energia elétrica no Maranhão somou 3.791.764 MWh no acumulado do ano (**Tabela 13**). Esse aumento significativo apresentado no segundo trimestre (+12,7%), na comparação interanual, ocorreu em todas as categorias de consumidores.

¹²² ANTAQ ([2025]).

¹²³ ANAC, 2025.

¹²⁴ Na ausência de dados primários sobre a movimentação de carga pelo modal rodoviário no Maranhão, sua dinâmica foi estatisticamente aproximada a partir do emprego de uma *proxy*: o volume (m³) vendido de óleo diesel S-10 e S-500.

Tabela 13 – Maranhão: consumo de energia elétrica (MWh) em 2025, por classe de consumo, resultado do período e variação contra o trimestre imediatamente anterior

CLASSE	1º TRIM.	2º TRIM.	2025	VAR. TRI	SÉRIE HIST. 2021-2025
Residencial	1,22M	1,28M	2,49M	4,7%	 438.3K
Comercial	312,74K	335,36K	648,10K	7,2%	 113.6K
Industrial	1,89M	2,01M	3,89M	6,2%	 646.7K
Rural	71,57K	90,66K	162,23K	26,7%	 32.5K
Outros	301,73K	338,21K	639,93K	12,1%	 116.4K

Fonte: Elaborado pelo IMESC com base em dados da: EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA. **Dados abertos:** Consumo Mensal de Energia Elétrica. Rio de Janeiro, 2024. Disponível em: <https://www.epe.gov.br/pt/publicacoes-dados-abertos/dados-abertos/dados-do-consumo-mensal-deenergia-eletrica>. Acesso em: 16 set. 2025.

Telecomunicação: o setor registrou aproximadamente 6,4 milhões de acessos em junho de 2025, número similar ao mesmo mês de 2024, isso representa uma variação de 0,7%.

3.7 Nível de Atividades

3.7.1 Produção Agrícola

A colheita de grãos e outros produtos das lavouras maranhenses estão superando as expectativas a cada ano que passa. Investimentos em máquinas, equipamentos, assistência técnica e insumos fazem com que o setor agrícola do Maranhão cresça de forma progressiva.

De acordo com informações do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), divulgado mensalmente pelo IBGE¹²⁵, o Maranhão deverá colher cerca de 7.512.609 t (**Tabela 14**).

Ao analisar a expectativa de safra para 2025, comparada a de 2024, evidencia-se um crescimento de 13,2%, sendo o maior crescimento desde 2019 (+11,2%). A soja, o milho, o arroz e o sorgo são os maiores expoentes desse crescimento.

Tabela 14 – Maranhão: Estimativa da produção das principais culturas acompanhadas pelo LSPA do Maranhão e taxa de crescimento anual – 2024, mai./2025 e jun./2025 – em toneladas

Lavoura	Estimativa LSPA			Taxa cresc. (c/a) (%)
	2024 (a)	mai./25 (b)	jun./25 (c)	
Cereais, leguminosas e oleaginosas	6.635.556	7.444.921	7.512.609	13,2
Algodão Herbáceo*	81.627	82.771	82.771	1,4
Amendoim	164	162	162	-1,2
Arroz	178.850	187.958	182.715	2,2
Feijão	27.483	24.972	24.961	-9,2
Milho	2.344.151	2.708.260	2.708.180	15,5
Soja	3.978.222	4.482.579	4.482.579	12,7
Sorgo	25.059	31.241	31.241	24,7
Cana-de-açúcar	2.673.413	2.655.814	2.655.814	-0,7
Mandioca	392.691	618.640	618.640	57,5

Fonte: Elaborado pelo IMESC, com base em dados do LSPA/IBGE (2025b).

Nota: * 61% do peso do algodão herbáceo referente ao caroço, de acordo com especificações técnicas do IBGE.

Entende-se que o carro-chefe da produção agrícola maranhense é o plantio de soja. Essa atividade é responsável, junto ao milho, por gerar potenciais encadeamentos produtivos, principalmente no setor de transporte de grãos, indústria de transformação, atividades financeiras e outros segmentos. Para a safra de 2025, estima-se que os agricultores maranhenses possam colher 4.482.579 toneladas de soja, 12,7% a mais que no ano passado.

Ainda no segmento das oleaginosas, destaca-se a produção estimada de milho para 2025 que é de 2.708.180, que apresenta maior expectativa de crescimento que a soja. Esse resultado é garantido em grande parte pelos aumentos de produtividade do

¹²⁵ INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.** Rio de Janeiro, 2025b. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/agricultura-epecuaria/9201-levantamento-sistemico-da-producao-agricola.html>. Acesso em: 3 set. 2025.

milho, que por sua vez, deriva da utilização de insumos e de chuvas regulares nas áreas de plantio, sem grandes incidências de pragas que possam afetar a lavoura.

A produção de arroz iniciou o ano com boa perspectiva de colheita, tendo em vista a produtividade do produto em algumas regiões do estado, principalmente em áreas onde se situam os municípios de São Mateus do Maranhão e Arari, com produtividade média acima dos 4.000 kg/ha. Com ganho de 2,2% em comparação à safra de 2024, deve-se colher cerca de 182.715 toneladas, pelo menos 3.865 toneladas a mais que no ano anterior.

Outro grão importante para o estado, mesmo que com pequena participação relativa no total dos grãos é a cultura do sorgo, que deteve o maior crescimento na safra de 2025 (+24,7%). Importante mencionar que a produção de silagem de sorgo, assim como também de milho, desempenha um papel significativo na sustentabilidade e produtividade das atividades pecuárias.

Além dos grãos, o cultivo de mandioca é o carro-chefe da produção agrícola familiar no Maranhão, cuja perspectiva para o ano corrente é de uma colheita 57,5% maior que no ano anterior, sendo 225.949 toneladas a mais. Esse produto possui diversos derivados, que são consumidos e comercializados pelas famílias de agricultores do estado e estão sempre contribuindo com a geração de valor agregado e renda.

3.7.2 Indústria

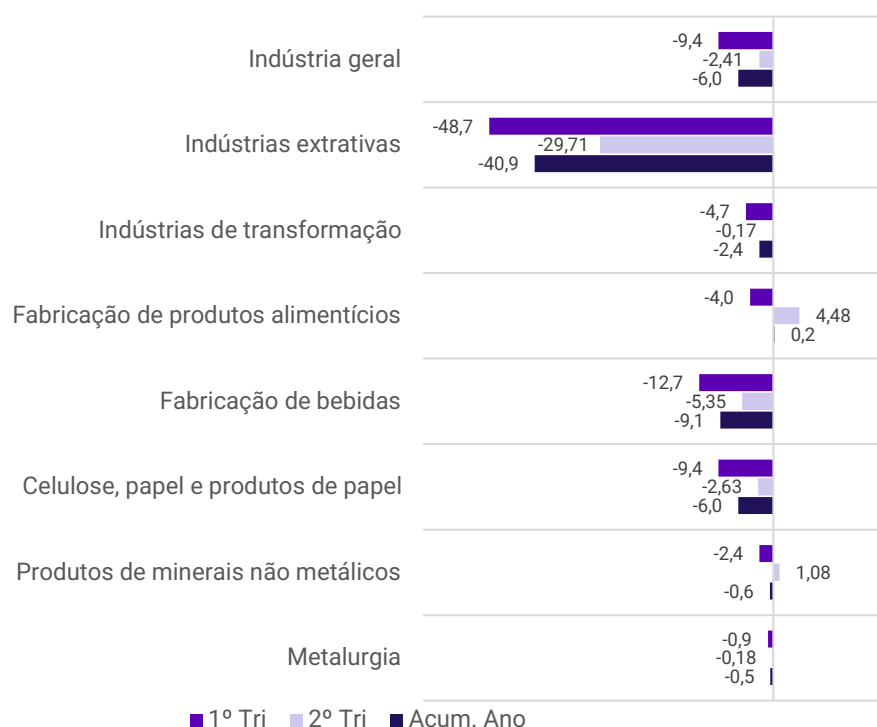
Foram criados 4.620 empregos formais na indústria e setor de construção

Conforme a Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física do IBGE (PIM-PF)¹²⁶, a produção industrial do Maranhão apresentou uma retração de 2,4% no segundo trimestre de 2025 quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Dos setores

¹²⁶ INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Sistema IBGE de Recuperação Automática (SIDRA)**: Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física – Divulgação Regional. Rio de Janeiro, 2025c. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/home/pimpfrg/brasil>. Acesso em: 19 de setembro de 2025.

avaliados pela pesquisa, apenas a fabricação de produtos alimentícios (+4,5%) e de minerais não metálicos (+1,1%), principalmente o ferro gusa, tiveram variação positiva (Gráfico 15).

Gráfico 15 – Maranhão: Variação interanual da produção física industrial por seções e atividades industriais em 2025



Fonte: Elaborado pelo IMESC, com base em informações da PIM-PF/IBGE (2025c).

A queda mais acentuada ocorreu na indústria extrativa (-29,7%). O resultado é um reflexo direto da menor demanda chinesa por minério de ferro, por sua vez causada pela desaceleração da economia da China, agravada pelo ambiente de incerteza e a nova política tarifária americana.

O desempenho do setor externo, principalmente o mercado chinês, afetou também a produção de celulose e papel (-2,63%). O comércio global da *commodity* foi marcado pela queda nas cotações e pela redução dos desembarques destinados à Ásia.

As exportações da indústria maranhense apresentaram estabilidade no segundo trimestre (+0,03%), comparado ao mesmo período do ano anterior (Tabela 15). O resultado, entretanto, fora fortemente heterogêneo. Na indústria de transformação observou-se crescimento em vendas ao exterior (+5,7%), enquanto o oposto ocorreu com ao setor extrativo (-52,7%).

Tabela 15 – Maranhão: exportação industrial maranhense em 2025, valores (em milhões US\$)

SETOR	1T25	2T25	Δ% ANO
Indústria de transformação	US\$ 745M	US\$ 662M	5,84%
Indústria extrativa	US\$ 37M	US\$ 33M	-52,7%
Indústria geral	US\$ 782M	US\$ 696M	-0,03%

Fonte: Elaborado pelo IMESC, com base em informações da Secex (Brasil, [2025]).

No que diz respeito ao cenário doméstico, a alta da taxa de juros iniciada em setembro de 2024 restringiu o crédito e reduziu a margem para investimentos, afetando a capacidade produtiva da indústria.

De acordo com o Novo CAGED¹²⁷, o mercado de trabalho formal nos setores de indústria e construção apresentou saldo positivo (+4.620 vagas) de vagas no segundo trimestre de 2025 (**Tabela 16**).

Dentre os setores da indústria e construção, “Obras de Infraestrutura” (+1.049) e “Indústrias de Transformação” (+1.901) se destacaram positivamente. Apenas um setor terminou junho com estoque de empregos inferior ao mesmo mês do ano anterior: “Eletricidade e Gás” (-25).

Tabela 16 – Maranhão: saldo de emprego formal por grupamento de atividades da indústria (2025)

Grande grupamento	Abr.- 25	Mai.- 25	Jun.- 25	Saldo 2T25	Estoque 2T25	Estoque 2T24	Estoque Δ%
Total (A+B)	994	1.445	2.272	4.620	109.411	105.527	3,7%
Indústria geral (A)	238	545	1.232	1.924	57.565	54.864	4,9%
Água, Esgoto, Gestão de Resíduos	-3	9	52	6	4.740	4.443	6,7%
Eletricidade e Gás	-14	-11	7	-25	2.492	2.510	-0,7%
Indústrias de transformação	234	526	1.141	1.901	47.771	45.351	5,3%
Indústrias extrativas	21	21	32	42	2.562	2.560	0,1%
Construção (B)	756	900	1.040	2.696	51.846	50.663	2,3%
Construção de edifícios	250	82	911	332	25.963	24.885	4,3%
Obras de infraestrutura	342	707	48	1.049	17.347	17.075	1,6%
Serviços especializados para a construção	164	111	81	275	8.536	8.703	-1,9%

Fonte: Elaborado pelo IMESC, com base em informações do Novo CAGED (Brasil, 2025u).

¹²⁷ BRASIL. Ministério do Trabalho. Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho. **Novo CAGED – maio 2025**. Brasília, DF, 2025u. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/assuntos/estatisticas-trabalho/novo-caged/2025/maio/pagina-inicial>. Acesso em: 19 set. 2025.

3.7.3 Comércio Varejista

O volume de vendas do varejo maranhense avançou 1,2% no acumulado até julho

Na passagem de junho para julho, o volume de vendas do comércio varejista no Maranhão recuou 0,1%. O resultado esteve alinhado com a média nacional, que apresentou variação negativa de 0,3% no mesmo período, conforme a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC)¹²⁸, realizada pelo IBGE. Apesar da queda no comparativo mensal, o comércio varejista maranhense avançou 2,0% frente a julho de 2024. Já no acumulado de janeiro até julho de 2025, o volume de vendas do comércio varejista no estado cresceu 1,2% em relação ao mesmo período do ano anterior (**Tabela 17**).

Tabela 17 – Maranhão: variação (%) do volume de vendas do comércio varejista restrito e ampliado de abril de 2025 a julho de 2025

Comércio varejista	Abrangência	Mês/Mês anterior (1)				Mensal (2)	Acumulado no ano (3)
		abr.	maio	jun.	jul.	jul.	jan.–jul.
Restrito	Brasil	-0,3	-0,4	-0,1	-0,3	1,0	1,7
	Maranhão	-0,5	-0,4	0,4	-0,1	2,0	1,2
Ampliado	Brasil	-2,1	-0,1	-3,1	1,3	-2,5	-0,2
	Maranhão	0,1	-1,7	-1,6	1,2	-2,6	-3,5

Fonte: Elaborado pelo IMESC, com base em informações da PMC/IBGE (2025d).

Nota: (1) Base: mês imediatamente anterior – série com ajuste sazonal;

(2) Base: igual mês do ano anterior;

(3) Base: igual período do ano anterior.

No que tange ao comércio varejista ampliado, que engloba os segmentos de “Veículos e motos, partes e peças”, “Material de construção” e “Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo”, o volume de vendas no estado avançou 1,2% em julho frente a junho. Esse resultado pode estar associado, em parte, ao aumento do número de veículos novos emplacados no período. De acordo com a

¹²⁸ INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA:** Pesquisa Mensal de Comércio. Rio de Janeiro, 2025d. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/home/pmc/brasil>. Acesso em: 22 set. 2025.

Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (FENABRAVE)¹²⁹, foram registrados 11.040 emplacamentos em julho, alta de 1,6% em relação ao mês anterior.

Apesar da recente variação positiva, no acumulado de janeiro a julho de 2025 houve retração de 3,5% do volume de vendas no varejo ampliado no estado. Esse resultado reflete o cenário desafiador enfrentado pelos segmentos mais sensíveis ao crédito, como os de “Veículos e motos, partes e peças” e “Material de construção”, que permanecem pressionados em razão dos maiores custos financiamento em um cenário de taxa Selic de dois dígitos.

Adicionalmente, conforme os dados divulgados pelo Serasa Experian¹³⁰, em julho de 2025 houve aumento interanual de 10,9% do número de consumidores inadimplentes no Maranhão, o que pode ter contribuído para a restrição da capacidade de consumo das famílias, especialmente no que se refere à aquisição de bens duráveis e de maior valor agregado.

Em síntese, o comércio varejista maranhense acumulou alta de 1,2% no volume de vendas em 2025. Esse resultado evidencia a resiliência do setor diante de um ambiente macroeconômico marcado por juros elevados e crédito restrito.

Fatores como a redução da desocupação no estado podem exercer influência positiva sobre o desempenho da atividade econômica nos próximos meses. Entretanto, o crédito mais caro e a elevação da inadimplência continuam a representar entraves relevantes à expansão do consumo.

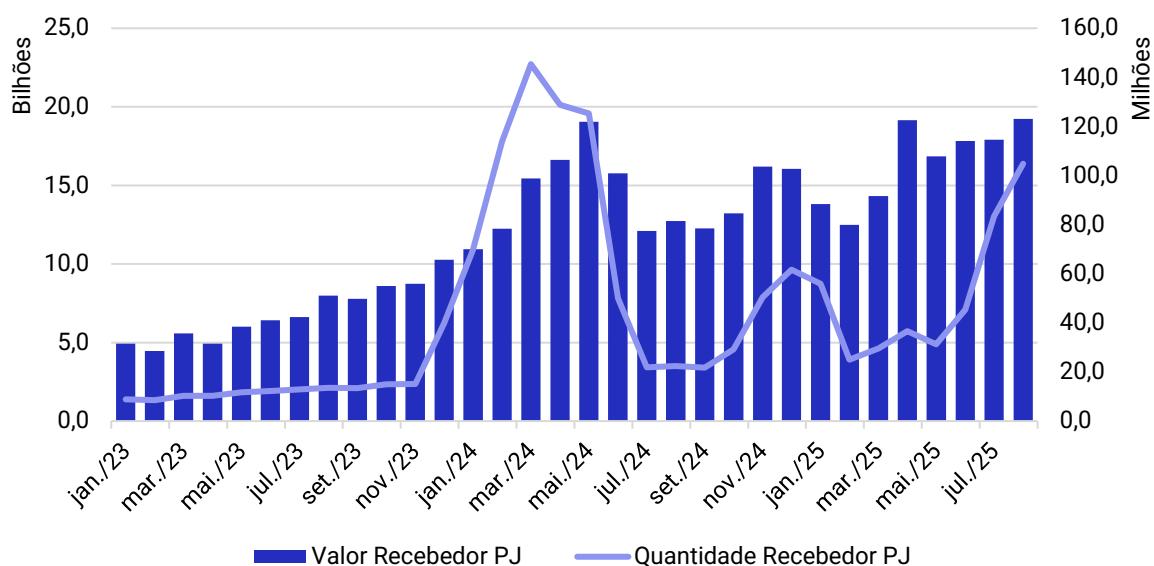
¹²⁹ FEDERAÇÃO NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES. **Dados Regionais**. São Paulo, [2025]. Disponível em: <https://www.fenabreve.org.br/portaltv2/Conteudo/dadosregionais>. Acesso em: 19 set. 2025.

¹³⁰ SERASA EXPERIAN. **Indicadores econômicos**. São Paulo, 2025. Disponível em: <https://www.serasaexperian.com.br/conteudos/indicadores-economicos/>. Acesso em: 19 mar. 2025.

O volume de transações via Pix recebidas por pessoas jurídicas no Maranhão somou 412,1 milhões no acumulado até agosto

Segundo o Banco Central¹³¹, entre janeiro e julho de 2025, foram registradas 412,1 milhões de transações via Pix destinadas a pessoas jurídicas no estado, que movimentaram R\$ 131,6 bilhões. Esse montante representa crescimento de 14,6% em relação ao registrado no mesmo período do ano anterior. Somente no mês de agosto, foram registradas 104,8 milhões de operações Pix para pessoas jurídicas no Maranhão, que movimentaram R\$19,2 bilhões (**Gráfico 16**).

Gráfico 16 – Maranhão: volume de recursos financeiros (em R\$ bilhões) e de transações PIX recebidas (em milhões) por Pessoas Jurídicas, de janeiro de 2023 a agosto de 2025



Fonte: Elaborado pelo IMESC, com base em informações do BCB (2023-2025).

Ciente da relevância deste meio de pagamento e visando aperfeiçoar a experiência dos usuários, está previsto para o final de setembro o anúncio da regulamentação do chamado Pix Parcelado pelo Banco Central. A funcionalidade, que já vinha sendo oferecida por bancos e *fintechs*, passará a operar sob regras unificadas,

¹³¹ BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Estatísticas Fiscais**. Brasília, DF, 2022-2025. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/estatisticas/historicofiscais>. Acesso em: 17 set. 2025.

garantindo maior padronização do serviço, transparência nas condições de contratação e estímulo ao uso responsável desse tipo de crédito¹³².

A medida deve ampliar o uso do Pix no comércio, sobretudo em compras de maior valor, possibilitando ao comerciante receber o montante integral e à vista, enquanto o consumidor terá a opção de parcelar o pagamento. Ressalta-se que, diferente da modalidade tradicional, o Pix Parcelado poderá ser utilizado somente por clientes já bancarizados e que possuem linhas de crédito pré-aprovadas junto às instituições financeiras.

3.7.4 Serviços

O volume de serviços prestados no Maranhão cresceu 4,1% no acumulado até julho de 2025

Conforme a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)¹³³, realizada pelo IBGE, em julho frente a junho, houve recuo de 0,3% do volume de serviços prestados no estado (**Tabela 18**). A queda pode estar associada, em parte, ao encerramento das operações de colheita de soja, principal cultura agrícola do estado. De acordo com a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), em julho houve uma redução na movimentação do transporte do produto e diminuição das ofertas de fretes rodoviários para os principais destinos com o Porto do Itaqui e o Terminal Ferroviário de Porto Franco¹³⁴.

¹³² COLAÇO, J. Pix parcelado amplia alternativas de crédito com custo alto e risco de inadimplência; entenda. **G1**, São Paulo, set. 2025. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2025/09/22/pix-parcelado-amplia-alternativas-de-credito-com-custo-alto-e-risco-de-inadimplencia-entenda.ghtml>. Acesso em: 23 set. 2025.

¹³³ INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA**: Pesquisa Mensal de Serviço. Rio de Janeiro, 2025e. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/home/pms/brasil>. Acesso em: 16 set. 2025.

¹³⁴ BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar. Companhia Nacional de Abastecimento. **Boletim logístico – agosto de 2025**. Brasília, DF, 2025v. Disponível em: <https://www.gov.br/conab/pt-br/atuacao/logistica/boletim-logistico/boletim-logistico-agosto-2025.pdf/view>. Acesso em: 23 set. 2025.

Tabela 18 – Maranhão: variação (%) do volume de serviços prestados de abril a julho de 2025

Abrangência	Mês/Mês anterior (1)				Mensal (2)	Acumulado no ano (3)	Últimos 12 meses (4)
	abr.	mai.	jun.	jul.	jul.	jan. - jul.	jul.
Brasil	0,4	0,2	0,4	0,3	2,8	2,6	2,9
Maranhão	2,7	1,4	-2,6	-0,3	3,0	4,1	3,6

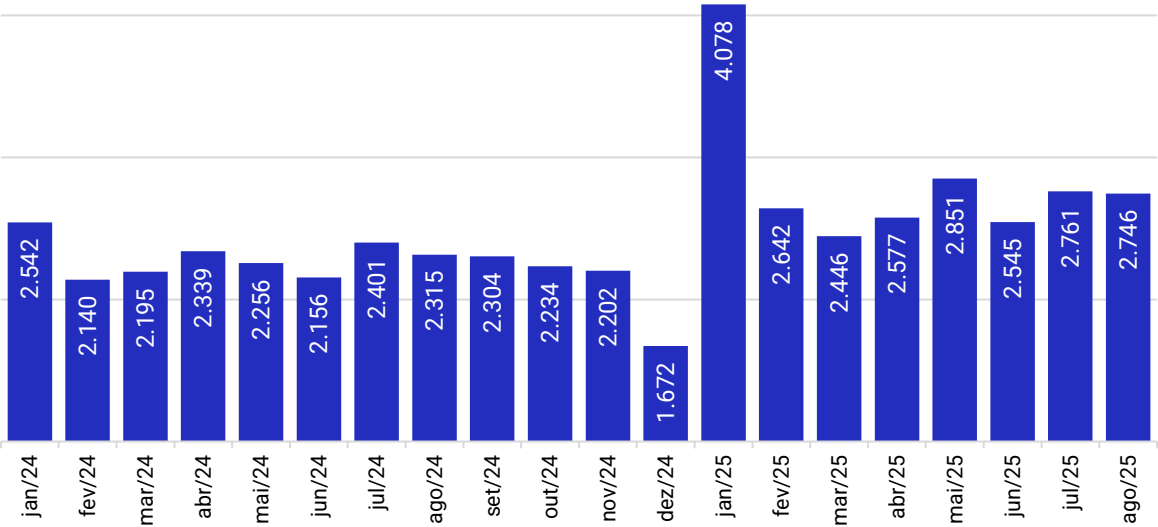
Fonte: Elaborado pelo IMESC, com base em informações da PMS/IBGE (2025e).

Notas: (1) Base: mês imediatamente anterior – série com ajuste sazonal;
(2) Base: igual mês do ano anterior;
(3) Base: igual período do ano anterior;
(4) Base: últimos 12 meses anteriores.

Apesar da variação negativa no comparativo mensal, o valor do índice do volume de serviços no estado em julho de 2025 esteve 3,0% acima do observado no mesmo mês de 2024. No acumulado de janeiro a julho, o setor cresceu 4,1% no Maranhão em relação ao igual período do ano anterior, resultado 1,5 p.p. acima da média nacional, de 2,6%.

O avanço interanual da atividade econômica no Maranhão é corroborado pelo aumento de empresas abertas. Conforme dados da Junta Comercial do Maranhão (Jucema), de janeiro a agosto de 2025 foram formalizadas 22.646 novas empresas somente no setor de serviços, alta de 23,5% em comparação ao mesmo período do ano anterior (Gráfico 17).

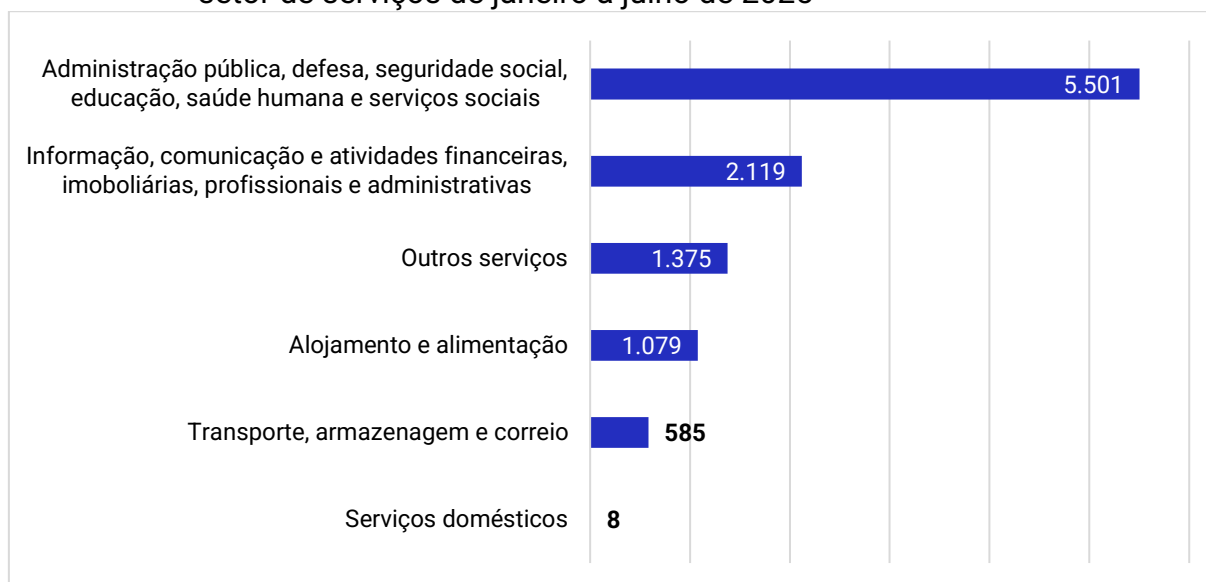
Gráfico 17 – Maranhão: evolução do número de empresas abertas no setor de serviços de janeiro de 2024 a agosto de 2025



Fonte: Elaborado pelo IMESC, com base em informações da JUCEMA.

No que se refere ao mercado de trabalho no setor de serviços, de acordo com informações do Novo CAGED¹³⁵, no acumulado até julho de 2025 foram criadas 10.667 vagas de empregos formais somente nesse setor. Entre os grupamentos de atividade, destacam-se os segmentos de “Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais” e “Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas”, que foram responsáveis pela criação de 5.501 e 2.119 vínculos formais, respectivamente (Gráfico 18).

Gráfico 18 – Maranhão: saldo de emprego formal por grupamento de atividades do setor de serviços de janeiro a julho de 2025



Fonte: Elaborado pelo IMESC, com base em informações do Novo CAGED (Brasil, 2025x).

Em suma, o crescimento interanual da atividade econômica observado até julho de 2025 demonstra o bom desempenho do setor de serviços no Maranhão. O aumento do volume de serviços prestados acima da média nacional, aliado à geração de postos formais de trabalho, reforça o dinamismo e relevância da atividade no estado. Para o segundo semestre do ano, a continuidade dessa trajetória está sujeita ao cenário macroeconômico, considerando a persistência da inflação de serviços no país, que pressiona pela manutenção da taxa Selic em 15% ao ano.

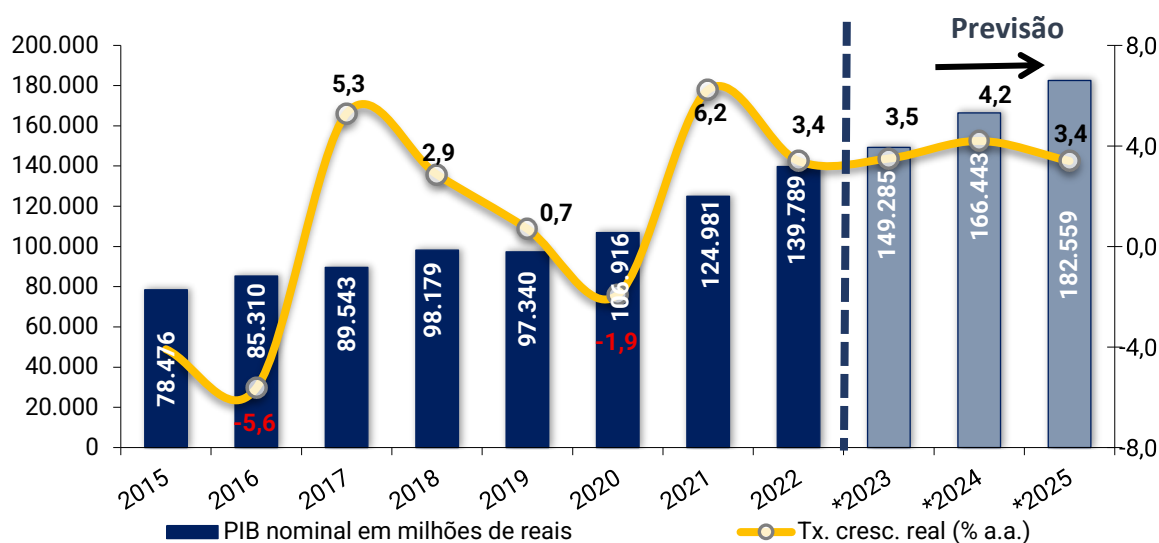
¹³⁵ BRASIL. Ministério do Trabalho. Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho. **Novo CAGED – julho 2025**. Brasília, DF, 2025x. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/ptbr/assuntos/estatisticas-trabalho/novo-caged/2025/julho/pagina-inicial>. Acesso em: 18 de setembro de 2025.

3.7.5 Produto Interno Bruto

Economia maranhense deverá crescer 3,3% até o final do ano

Investimentos públicos e privados em diversos setores da economia, somado ao *boom* da produção de grãos iniciado em 2025, deverão garantir um crescimento de 3,4% na economia do Maranhão (**Gráfico 19**). Nesta segunda avaliação do ano, a perspectiva aumentou 0,4 p. p. em comparação à realizada no início do ano, saiu¹³⁶ de 3,0% para 3,4%.

Gráfico 19 – Maranhão: PIB nominal e taxa de crescimento real do PIB – 2015 a 2025 (%) (em R\$ milhões)



Fonte: Elaborado pelo IMESC, com base nas informações do IBGE (2025a).

Nota: *Dados estimados de 2023 a 2025.

Resultados do Trimestre e acumulado do ano

O resultado do PIB trimestral¹³⁷ do Maranhão para o acumulado até o segundo trimestre do ano corrente foi de 3,7% contra o mesmo período do ano passado.

¹³⁶ Ver Boletim anterior (Disponível em: <https://imesc.ma.gov.br/pib-trimestral-do-maranhao-2o-trimestre-de-2025-set-2025/>).

¹³⁷ Conforme metodologia própria para o cálculo do PIB Trimestral do Maranhão, desenvolvida pelo IMESC.

Somente no segundo trimestre, o estado cresceu 5,2% quando comparado ao segundo trimestre de 2024, o que indica não somente uma continuidade dos avanços na economia maranhense, mas um compromisso com a geração de emprego e renda movido pelas ações governamentais em parceria com o setor privado atuando nos três setores.

Nesse segundo trimestre de 2025, todos os setores contribuíram significativamente com esse resultado, com maior destaque para a Indústria – que teve um incremento de 21,1% somente no segundo trimestre do ano em relação ao mesmo trimestre do ano passado – seguida pela Construção, Indústria de Transformação e SIUP¹³⁸. Já o setor agropecuário foi o segundo que mais impactou nesse resultado do PIB maranhense, com crescimento de 6,7% no acumulado até o segundo trimestre de 2025, fruto do bom desempenho da produção graneleira do estado e das atividades relacionadas à pecuária.

Perspectivas até o fim de 2025

Até o fim do ano, a perspectiva é que o Maranhão possa crescer ao menos 3,4%, considerando a evolução dos setores maranhenses, a exemplo da Indústria que tem se destacado mais fortemente desde janeiro do ano corrente, cujo crescimento esperado é de 3,3% (**Gráfico 20**). Atividades relacionadas à Construção, por exemplo, estão colaborando de maneira expressiva, fruto das obras de infraestrutura que estão acontecendo no território estadual, como recuperação de rodovias, pontes e outras. O mercado de trabalho reforça essa situação, tendo em vista que no acumulado até junho, o número de ocupados na Construção foi de 36 mil a mais que no mesmo período de 2024, com um crescimento de 10,9%. Além dessa atividade, vale destacar a geração de energia no Maranhão que cresceu 39,9% no segundo trimestre, comparado ao mesmo trimestre do ano anterior.

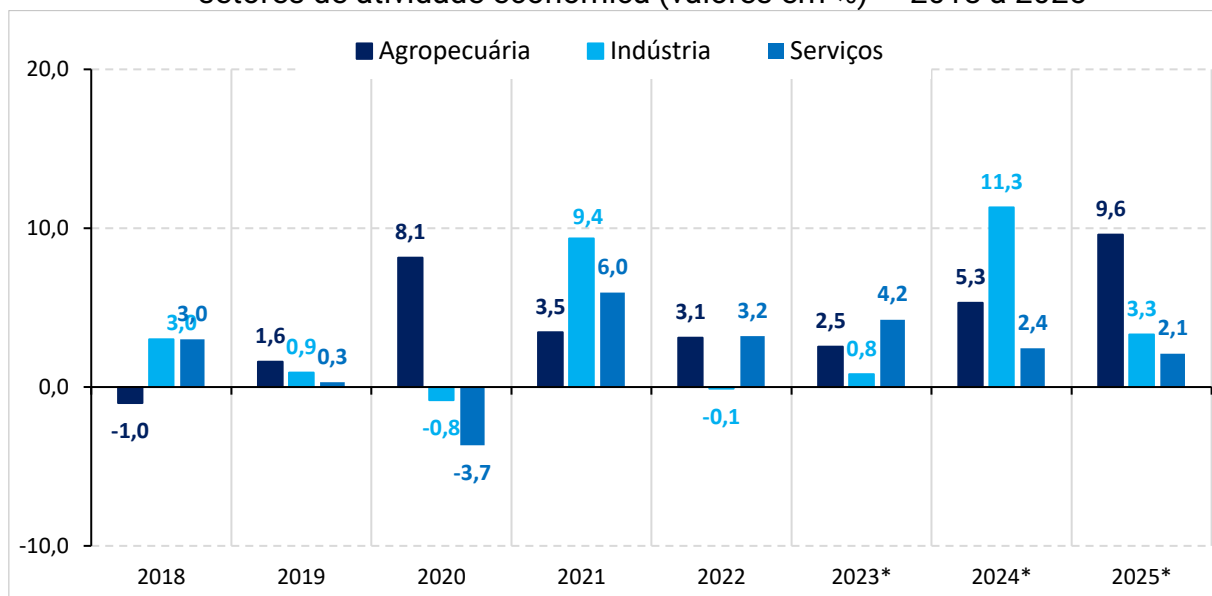
Pela ótica do setor primário, cuja perspectiva de crescimento é de 9,6% (**Gráfico 20**), dados do LSPA apontam um crescimento de 13,2% até dezembro, quando se encerra a colheita do calendário civil. Os produtos que mais se destacam são: soja (+12,7%), milho (+15,5%), sorgo (24,7%) e mandioca (57,5%). Pela perspectiva da pecuária, considerando como *proxy* a Pesquisa Trimestral de Abate de animais, do

¹³⁸ SIUP - Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação.

IBGE¹³⁹, a quantidade de bovinos abatidos aumentou em 9,5% no acumulado de janeiro a junho de 2025 comparado ao mesmo período de 2024.

Por fim, estima-se um crescimento de 2,1% para o setor terciário em 2025 (0,3 p.p. a mais que a perspectiva do trimestre passado), com maior destaque para as atividades de “Transportes”, “Informação e Comunicação” e “Comércio”. Sobre a atividade de Transportes, observou-se um incremento de 9,5% no consumo de Diesel S-10 no acumulado de 2025 contra o mesmo período de 2024, que é a proxy da atividade no estado, cujo volume em metros cúbicos foi maior em 47,3 mil. Soma-se a isso, o incremento de 1,8% no índice de Comércio Varejista Ampliado maranhense, divulgado pelo IBGE no primeiro semestre, comparado ao mesmo semestre de 2024. Esse resultado pode estar relacionado às festividades juninas que aqueceram significativamente essa atividade no Maranhão, já que envolve segmentos relacionados a alimentação e bebidas, hospedagem, cosméticos, adereços e outros. Isso fez com que os empregos formais no comércio maranhense crescessem 4,8% no período analisado.

Gráfico 20 – Maranhão: Variação em volume do Valor Adicionado do PIB, segundo os setores de atividade econômica (valores em %) – 2018 a 2025



Fonte: Elaborado pelo IMESC, com base em dados estimados em 2023, 2024 e 2025 do IBGE (2025d).

¹³⁹ INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa Trimestral do Abate de Animais.** Rio de Janeiro, 2025f. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/agricultura-e-pecuaria/9203-pesquisas-trimestrais-do-abate-de-animais.html>. Acesso em: 16 set. 2025

Em comparação com o crescimento de 3,4% previsto pelo IMESC, vale destacar a perspectiva¹⁴⁰ realizada pelo Banco do Brasil, que também aponta um crescimento igual ao estimado pelo Instituto, de 3,4% em 2025.

Sobre a estimativa de desempenho da economia estadual em 2025, produzida pelo IMESC, enfatiza-se que é ela revisada a cada trimestre, à medida em que se obtém os resultados do PIB trimestral, e consolidada no último trimestre de cada ano.

3.8 Mercado de Trabalho

3.8.1 Ocupação Formal e Informal

No segundo trimestre de 2025, o Maranhão apresentou queda na taxa de desocupação

A análise do último resultado da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua)¹⁴¹ trouxe informações relevantes sobre o mercado de trabalho no Brasil, com ênfase no Maranhão. Esse relatório abordou pontos como a taxa de desemprego, os indicadores regionais e as particularidades do estado. Foi registrada uma redução do desemprego em relação ao ano anterior, além do destaque para o desempenho dos principais setores para os avanços e dificuldades que ainda marcam o mercado de trabalho maranhense.

No Brasil, a taxa de desocupação recuou para 5,8% no segundo trimestre, o que representa queda de 1,1 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo o menor nível desde o início da série histórica, em 2012. Frente ao trimestre anterior, a redução foi de 1,2 p.p.

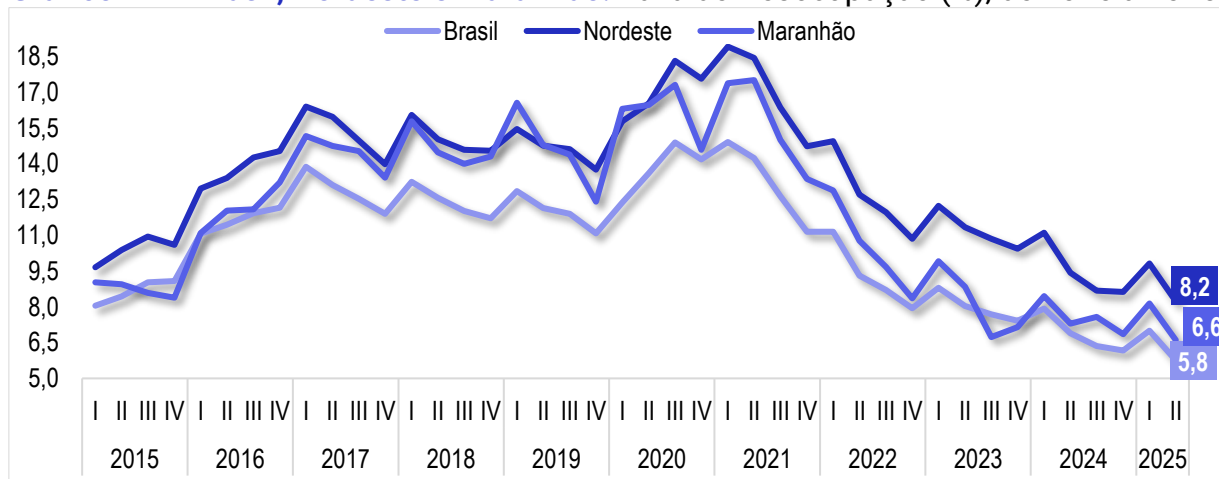
O mercado de trabalho no Maranhão seguiu a tendência de queda da taxa de desocupação registrada nos últimos trimestres, alcançando 6,6% no segundo trimestre de 2025, o que representa uma redução de 0,7 p.p. em relação ao mesmo

¹⁴⁰ BANCO DO BRASIL. Assessoramento Econômico. **Resenha Regional**, jul. 2025. Disponível em: <https://www.bb.com.br/docs/porta/utg/ResenhaRegional.pdf>. Acesso em: 18 set. 2025.

¹⁴¹ INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA**: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - Trimestral. Rio de Janeiro, 2025g. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/home/pnadct/brasil>. Acesso em: 16 jun. 2025.

período do ano anterior. O estado manteve a menor taxa de desemprego do Nordeste, igualando-se ao Ceará, ambos com 6,6%, além de permanecer abaixo da média regional, que foi de 8,2% (**Gráfico 21**).

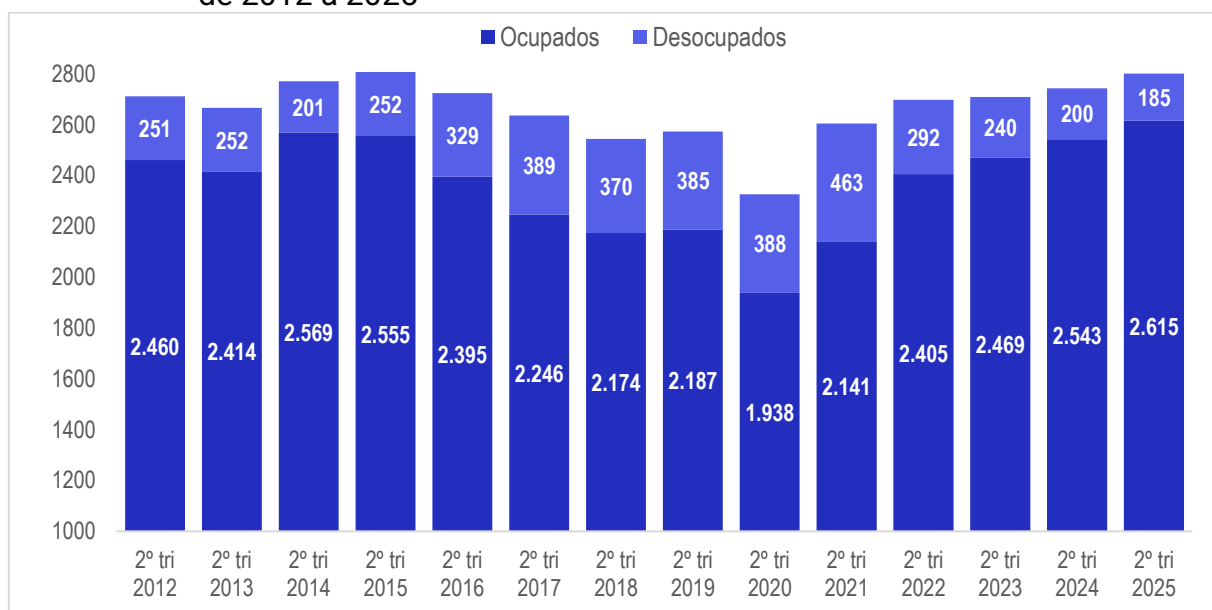
Gráfico 21 – Brasil, Nordeste e Maranhão: Taxa de Desocupação (%), de 2015 a 2025



Fonte: Elaborado pelo IMESC, com base em informações da PNAD Contínua trimestral/IBGE (2025g).

Esse cenário resultou em um total de 2,62 milhões de pessoas ocupadas no segundo trimestre de 2025. No mesmo período, o número de desempregados recuou 10,6%, alcançando 185 mil pessoas, de acordo com os dados mais recentes (**Gráfico 22**).

Gráfico 22 – Maranhão: população ocupada e desocupada, valores em mil pessoas, de 2012 a 2025

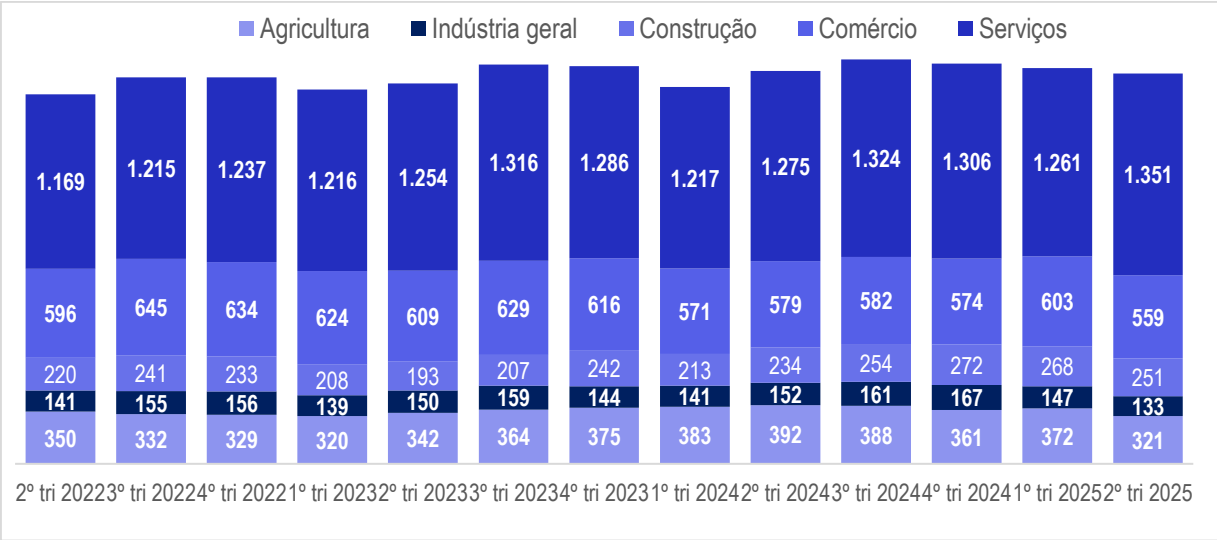


Fonte: Elaborado pelo IMESC, com base em informações da PNAD Contínua trimestral/IBGE (2025g).

Na comparação interanual da distribuição das ocupações por setor econômico no Maranhão, verificou-se crescimento em “Construção” (+7,3%) e “Serviços” (+6,0%). Em contrapartida, houve retração em “Agricultura” (-18,1%), “Indústria” (-12,5%) e “Comércio” (-3,5%).

No segundo trimestre de 2025, os serviços se consolidaram como o principal setor da economia do Maranhão, com 51,7% do total de ocupações. Entre os destaques, as atividades classificadas como “Outros serviços” cresceram 18,5%, o que significou mais de 24 mil empregos em relação ao mesmo período do ano anterior (Gráfico 23).

Gráfico 23 – Maranhão: ocupação por setores econômicos, valores em mil pessoas, de 2022 a 2025



Fonte: Elaborado pelo IMESC, com base em informações da PNAD Contínua trimestral/IBGE (2025g).

No Maranhão, a posição ocupacional é marcada pela forte presença de trabalhadores por conta própria, sem Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ), com um total de 774 mil pessoas. Ao mesmo tempo, os empregados do setor privado com carteira assinada somaram 524 mil no segundo trimestre de 2025.

No estado, a taxa de informalidade alcançou 56,2% no período, resultado de um aumento de 0,8 p.p. em relação a 2024 e de uma queda de 2,1 p.p. frente ao trimestre anterior. Esse indicador engloba categorias como “Empregado no setor privado” e “Trabalhador doméstico” sem carteira assinada, além de “Empregador” e “Trabalhador por conta própria” sem CNPJ, assim como o “Trabalhador familiar auxiliar” (Tabela 19).

Tabela 19 – Maranhão: total de ocupados de acordo com a posição na ocupação e com a categoria do emprego no trabalho principal, valores em mil, no 2º trimestre de 2024, 1º e 2º trimestre de 2025, variações interanuais absolutas e relativas (%)

Posição na ocupação e categoria do emprego no trabalho principal	2º trim. 2024	1º trim. 2025	2º trim. 2025	Variação interanual	
				Absoluta	Relativa (%)
Total	2.543	2.570	2.615	72	2,8%
Empregado no setor privado – com carteira de trabalho assinada	523	521	524	1	0,2%
Empregado no setor privado – sem carteira de trabalho assinada	466	476	463	-3	-0,6%
Trabalhador doméstico – com carteira de trabalho assinada	16	17	26	10	62,5%
Trabalhador doméstico – sem carteira de trabalho assinada	129	147	148	19	14,7%
Empregado no setor público – com carteira de trabalho assinada	37	32	33	-4	-10,8%
Empregado no setor público – sem carteira de trabalho assinada	214	173	234	20	9,3%
Empregado no setor público – militar e funcionário público estatutário	234	225	222	-12	-5,1%
Empregador com CNPJ	48	38	51	3	6,3%
Empregador sem CNPJ	29	36	27	-2	-6,9%
Conta própria com CNPJ	62	67	57	-5	-8,1%
Conta própria sem CNPJ	730	773	774	44	6,0%
Trabalhador familiar auxiliar	56	66	57	1	1,8%

Fonte: Elaborado pelo IMESC, com base em informações da PNAD Contínua trimestral/IBGE (2025g).

Na comparação interanual, o maior crescimento relativo foi registrado na categoria de trabalhadores domésticos com carteira assinada, que avançou 62,5%, com a adição de 10 mil ocupados. A categoria de trabalhadores domésticos sem carteira, o que corresponde a mais 19 mil pessoas nessa condição, também apresentou aumento (+14,7%).

A pesquisa revelou que o total da massa de rendimento real mensal proveniente de todas as ocupações no Maranhão atingiu 5,6 milhões de reais no segundo trimestre de 2025. Esse valor refletiu um aumento de 1,8% em comparação ao mesmo período do ano anterior.

3.8.2 Emprego formal

Maranhão criou 20,8 mil empregos formais no acumulado até julho de 2025

De acordo com os dados do Novo CAGED, o Maranhão registrou a criação de 20,8 mil empregos formais nos primeiros sete meses do ano, resultado da diferença entre 170.994 admissões e 150.227 desligamentos. Nesse período, o mercado de trabalho formal do estado apresentou saldos positivos mês a mês. Em julho, último dado disponível, foram abertos 2,9 mil novos postos de trabalho, elevando o total de vínculos ativos para 679.757 (**Gráfico 24**).

Gráfico 24 – Maranhão: saldo de emprego formal – julho de 2024 a julho de 2025; sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo



Fonte: Elaborado pelo IMESC, com base em informações do Novo CAGED (Brasil, 2025x).

A análise do saldo de contratações por setor mostra que os cinco segmentos da economia apresentaram criação de vagas ao longo do ano. Os destaques ficaram com “Serviços” (+10.667 vínculos), “Comércio” (+4.663) e “Construção” (+3.071). A “Indústria” também registrou expansão, com mais 2.364 empregos formais, enquanto a Agropecuária teve resultado levemente positivo, com 7 novos vínculos (**Tabela 20**).

Tabela 20 – Maranhão: saldo de emprego formal por grupamento de atividades econômicas – saldo de 2025; sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo

Grupamento de Atividades Econômicas e Seção CNAE 2.0	2025
	Jan.-jul.
Maranhão – Total	20.772
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	7
Indústria Geral	2.364
Indústrias Extrativas	98
Indústrias de Transformação	2.059
Eletricidade e Gás	5
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	202
Construção	3.071
Comércio	4.663
Serviços	10.667
Transporte, armazenagem e correio	585
Alojamento e alimentação	1.079
Informação, Comunicação e Atividades Financeiras, Imobiliária, Profissionais e Administração	2.119
Informação e Comunicação	83
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	72
Atividades Imobiliárias	50
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	1.227
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	687
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social, Educação, Saúde e Serviços Sociais	5.501
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	1.728
Educação	1.173
Saúde Humana e Serviços Sociais	2.600
Serviços domésticos	8
Outros serviços	1.375
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	245
Outras Atividades de Serviços	1.130
Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais	0
Não identificado	-5

Fonte: Elaborado pelo IMESC, com base em informações do Novo CAGED (Brasil, 2025x).

No acumulado do ano, o setor de serviços respondeu por 51,4% das vagas formais criadas no Maranhão. Entre os segmentos que mais contribuíram destacam-se “Atividades de Apoio à Gestão de Saúde” (+2.071 vínculos), “Regulação das Atividades de Saúde, Educação, Serviços Culturais e Outros Serviços Sociais” (+1.334) e “Atividades de Associações de Defesa de Direitos Sociais” (+987), todos fortemente concentrados em São Luís. Além do desempenho no mercado de trabalho, o setor também mostrou avanço em outras frentes: segundo a PMS, até junho de 2025, o volume de serviços no estado registrou crescimento de 4,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.

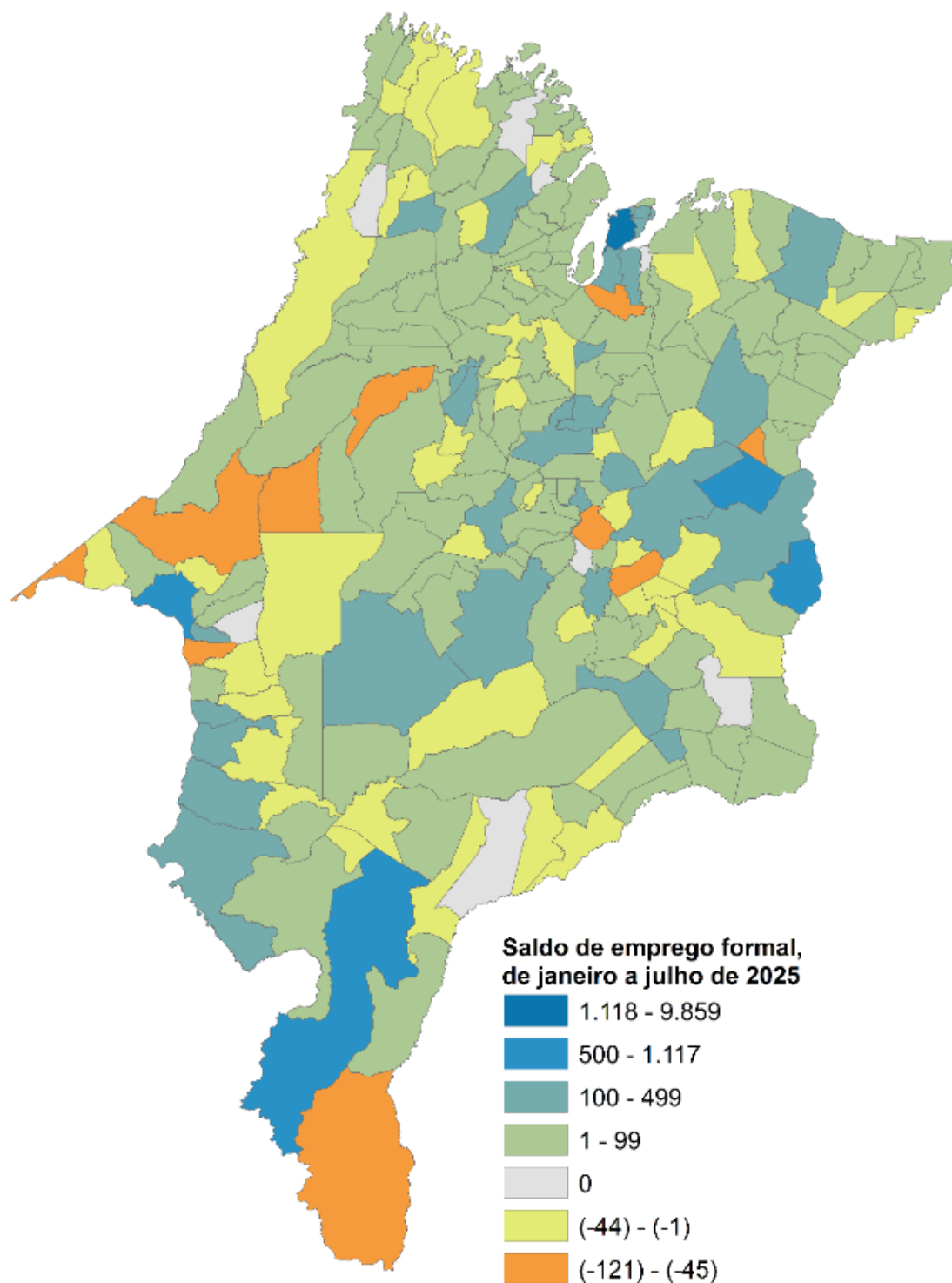
O setor de comércio foi responsável por 22,4% dos empregos criados no estado, impulsionado principalmente pelos supermercados, que abriram 1.264 postos de trabalho. Também se destacaram o “Comércio Varejista de Combustíveis para Veículos Automotores” (+422 vínculos) e os “Minimercados, Mercearias e Armazéns” (+368). Em linha com esse

desempenho, a PMC registrou crescimento de 1,0% no volume de vendas do comércio varejista restrito no primeiro semestre, em comparação ao mesmo período do ano anterior.

O avanço do setor de Construção neste ano foi impulsionado, sobretudo, pelas atividades de “Construção de Edifícios” (+1.879 vínculos) e “Construção de Estações e Redes de Distribuição de Energia Elétrica” (+884), ambas concentradas em São Luís. Já na Indústria, os principais destaques foram a “Fabricação de Alcool” (+903 vínculos), ligada à produção em Aldeias Altas, e a “Produção de Alumínio e Suas Ligas em Formas Primárias” (+849), concentrada na capital maranhense.

Em 2025, a geração de empregos no Maranhão esteve distribuída por 152 municípios que registraram saldos positivos. As maiores expansões ocorreram em São Luís (+9.859 vínculos), Imperatriz (+1.117), Timon (+894), Balsas (+863) e Aldeias Altas (+767). Em contrapartida, 57 municípios apresentaram retração no número de vagas, com os maiores recuos em Bom Jesus das Selvas (-121), Santo Antônio dos Lopes (-115), Governador Edison Lobão (-91), São Pedro da Água Branca (-84) e Alto Alegre do Pindaré (-80). Outros oito municípios permaneceram estáveis, sem variação no saldo de empregos (**Figura 1**).

Figura 1 – Maranhão: saldo de emprego formal por município, de janeiro a julho de 2025



Fonte: Elaborado pelo IMESC, com base em informações do Novo CAGED (Brasil, 2025x).

Nota: Sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo.

BOLETIM DE CONJUNTURA
ECONÔMICA MARANHENSE



SEPLAN

IMESC

www.imesc.ma.gov.br

EDIFÍCIO NAGIB HAICKEL, 1º ANDAR, AV. JERÔNIMO DE ALBUQUERQUE,
S/N, CALHAU, SÃO LUÍS – MA. CEP: 65070-901